ANNO XLV. NUMERO 271. SEXTA FEIRA 26 DE NOVEMBRO DE 1869.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio da agricultura, commercio e obras publicas.

DECRETO N. 4432 DE 30 DE OUTUBRO DE 1869.

Concede á companhia Phenix Pernambucana a necessaria autorisação para funccionar, e approva os respectivos estatutos.

Attendendo ao que me requereu a companhia de seguros Phenix Pernambucana, estabelecida na capital da provincia de Pernambuco, e devidamente representada, e tendo ouvido o parecer da secção dos negocios do imperio de conselho de estado, exarado em consulta de 31 de julho ultimo, hei por bem conceder-lhe a necessaria autorisação para funccionar, e approvar os respectivos estatutos com as modificações que com este baixam, assignadas por Joaquim Antão Fernandes Leão, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, que assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 30 de outubro de 1869, 48º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—*Joaquim Antão Fernandes Leão.*

Modificações feitas nos estatutos da companhia Phenix Pernambucana, a que se refere o decreto n. 4432 d'esta data.

1.ª Art. 8.º No fim de cada anno administrativo, que principiará no 1º de julho e terminará a 30 de junho, se dividirão proporcionalmente pelos accionistas os lucros liquidos realisados de operações concluidas nos respectivos semestres, mas esse dividendo não poderá ser maior de 18 por cento sobre o capital effectivo, porque as sobras que houver serão applicadas ao fundo de reserva, até que este se eleve a 300:000$. Achando-se, porém, preenchido este algarismo, serão divididos todos os lucros.

Não se fará distribuição de dividendos emquanto o capital, desfalcado, em virtude de perdas, não fôr integralmente restabelecido.

O fundo de reserva é destinado a fazer face ás perdas do capital ou a substitui-lo.

2.ª Art. 9.º Supprima-se.

3.ª Art. 11. O juizo arbitral, instituido neste artigo, fica dependente do accordo especial fixado nos arts. 6º e 7º do decreto n. 3900 de 26 de junho de 1867.

4.ª Art. 15 Os accionistas são obrigados a recolher á caixa da companhia 20 por cento de suas acções dentro de oito dias depois de serem prevenidos por avisos publicos, feitos pela direcção 30 dias depois de registrados os estatutos no tribunal do commercio. Os que não realisarem esta entrada serão excluidos da companhia.

5ª Art. 18. § 2.º Supprima-se.

6.ª Art. 20. Os accionistas são unicamente responsaveis pelo valor representativo das acções com que houverem entrado, segundo dispõe o art. 298 do codigo commercial, e art. 5º § 17 n. 3 do decreto n. 2711 de 19 de dezembro de 1860.

7.ª Art. 26, § 3.º Fica dependente da ulterior approvação da assembléa geral dos accionistas a fixação dos vencimentos dos empregados da companhia.

8.ª Art. 28. E' applicavel á este artigo a modificação feita no art. 11.

9.ª A liquidação da companhia será feita de accordo com as disposições do codigo commercial e do decreto n. 2711 de 19 de dezembro de 1860.

Palacio do Rio de Janeiro, em 30 de outubro de 1869.—*Joaquim Antão Fernandes Leão.*

ESTATUTOS DA PHENIX PERNAMBUCANA, COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES.

CAPITULO I

Da companhia.

Art. 1.º A companhia se denominará Phenix Pernambucana, tendo por emblema a ave que a mythologia deu o nome de Phenix.

Art. 2.º Seus fins são tomar riscos maritimos e terrestres, conforme o modo que fôr estipulado no seu regulamento interno, e nas respectivas apolices.

Art. 3.º O capital da companhia será de...... 1.500:000$ divididos em acções de 1:000$ cada uma, podendo, porém, este capital ser elevado até 3.000:000$.

Art. 4.º A companhia durará por espaço de 15 annos, a contar do dia em que os presentes estatutos forem approvados pelo governo imperial.

Terminado este prazo, poderá ser elle prorogado se os accionistas que representarem duas terças partes do capital, assim o resolverem, e com approvação do governo imperial.

Art. 5.º A companhia será dissolvida quando tenha perdido a terça parte de seu capital, e mais qualquer fundo de reserva que possa haver. Tanto nesta hypothese, como na do art. 4.º, ficará resolvida a necessaria liquidação da companhia.

Art. 6.º O fundo effectivo da companhia, será de 20 por cento sobre o valor representativo das acções emittidas; occorrendo porém prejuizos que lhe causem algum desfalque, será este preenchido pelos accionistas dentro do improrogavel prazo de oito dias.

Art. 7.º Para que os accionistas fiquem menos sujeitos á novas entradas de capital, haverá além do fundo permanente de que trata o artigo precedente, um outro de reserva, formado com as sobras dos dividendos, na conformidade do que dispõe o art. 8º.

Art. 8.º No fim de cada anno administrativo, que principiará no 1º de julho e terminará em 30 de junho, se dividirão proporcionalmente pelos accionistas, os lucros liquidos realisados; mas esse dividendo não poderá ser maior de 12 por cento sobre o capital effectivo, porque as sobras que houverem, serão applicadas ao fundo de reserva, até que este se eleve a 300:000$.

Achando-se, porém, preenchido este algarismo, serão divididos todos os lucros.

« Art. 9.º Occorrendo perdas que absorvam todos os lucros da companhia, poderá sahir do fundo de reserva, se o houver, o dividendo marcado no art. 8º, comtanto que a somma a dividir não exceda á metade do mesmo fundo.

Art. 10. A companhia não tomará risco maritimo excedente a 70:000$ em cada navio de vela mercante, ou 100:000$ sendo de guerra ou por, e 400:000$ nos terrestres; ficando subentendido que esses limites comprehendem nos riscos maritimos o navio, carga e quaesquer outras responsabilidades; e nos terrestres, o predio e valores nelle contidos.

Quando o capital da companhia fôr maior de reis 1.500:000$, poderá augmentar proporcionalmente o valôr dos riscos.

Art. 11. As duvidas que se suscitarem tanto entre a companhia e os accionistas, como entre ella e terceiros, não podendo ser resolvida amigavelmente, se-lo-hão por arbitros nomeados pelas partes, segundo as disposições do codigo commercial. Esta condição, em relação aos seguarados, será exarada nas respectivas apolices.

CAPITULO II.

Dos accionistas.

Art. 12. Poderá ser accionista desta companhia quem fôr habilitado para contratar, gozar de credito publico, e fôr notoriamente abonado.

Nenhum accionista poderá ter menos de cinco acções ou o seu multiplo: mas a ninguem será permittido possuir mais de 40 acções.

Art. 13 Todo accionista tem direito a votar e ser votado em todos os actos da companhia, tendo um voto por cinco acções, estando presente, e em sua ausencia do termo desta capital, póde ser representado por procurador accionista, salvo no caso de eleição para directores e supplentes, em conformidade do art. 2º da lei n. 1083 de 22 de agosto de 1860, e decreto n. 2711 de 19 de dezembro do mesmo anno.

Art. 14. Nenhum accionista poderá despedir-se da companhia durante o prazo da sua duração; mas poderá vender e transferir suas acções comtanto que o cessionario esteja nas circumstancias do art 12, e seja approvado pelo presidente da assembléa geral dos accionistas, pela commissão fiscal e pela direcção, e tome sobre si a responsabilidade e obrigações do cedente, por termo que ambos assignarão com os funccionarios da companhia acima mencionados.

Art. 15. Os accionistas são obrigados a recolher á caixa da companhia 20 % de suas acções, dentro de oito dias, depois de serem prevenidos por avisos publicos, feitos pela direcção. Os que não realisarem esta entrada serão excluidos.

Art. 16. Tambem são obrigados os accionistas a entrar no prazo do artigo precedente com as quotas que lhe forem pedidas pela direcção, para cumprimento do que dispõe o art. 6º, sob pena de serem excluidos da companhia, perdendo, a beneficio desta, as entradas que houverem feito e os interesses que lhes possam pertencer, ficando ainda responsaveis pelos prejuizos que se derem sobre riscos tomados até o dia de sua exclusão.

Art. 17. O accionista que se ausentar ou residir fóra do termo desta cidade por mais de seis mezes nomeará um procurador aqui residente, á satisfação da direcção, o qual será igualmente fiador e sujeito para com a companhia a todas as obrigações inherentes ao accionista.

Art. 18. Cessará o interesse de qualquer accionista nos casos seguintes:

1.º Por morte natural.

2.º Por perdas de direitos civis.

3.º Por fallencia declarada ou não.

4.º Por falta de cumprimento do que dispõe estes estatutos.

Art. 19. As acções dos accionistas comprehendidos no artigo precedente serão vendidas, para o que fará a direcção publicar annuncios pelo espaço de oito dias no jornal de mais circulação desta cidade, convidando os pretendentes a apresentarem suas propostas em carta fechada, por intermedio de corretores geraes, as quaes, findo o dito prazo, serão abertas em presença do presidente da assembléa geral dos accionistas, da commissão fiscal e da direcção, sendo entregues as acções a quem maior preço offerecer e tenha a idoneidade do art. 12.

O producto dessas acções, depois de deduzidas todas as despezas, ficará depositado na caixa da companhia para garantia dos riscos pendentes até a data de transferencia; mas logo que esses cessarem, se entregará o liquido a quem de direito pertencer.

Art. 20. Os accionistas são unicamente responsaveis pelo valor representativo das acções com que houverem entrado, segundo dispõe o art. 298 do codigo commercial; mas para que o fundo da companhia seja sempre real, e estavel, e não possa ser illusorio, nem diminuido sob pretexto de perdas já liquidadas em annos anteriores, fica expressamente declarado que na responsabilidade do accionista não se levará em conta qualquer quota com que seja obrigado a reforçar a caixa em virtude do disposto no art. 16.

Os prejuizos liquidam-se e pagam-se do mesmo modo, porque os interesses se liquidam e se dividem.

A cada acção abonar-se-ha somente vinte por cento da primitiva entrada ordenada pelo art. 6º.

Art. 21. Todo accionista poderá examinar os livros da companhia na presença dos directores, que lhes darão os esclarecimentos pedidos; mas não lhe será permittido tirar extractos.

CAPITULO III

Art. 22. A companhia será administrada por uma direcção de tres accionistas eleitos biennalmente na fórma do art. 41, e lhes servirá de procuração a acta de sua eleição, sendo assignada pelos accionistas presentes, e registrada no tribunal do commercio. Os directores escolherão entre si o caixa.

Para ser director é preciso ser accionista de quarenta acções.

Art. 23. Nas apolices e mais documentos que a direcção firmar, os directores usarão antes de seus nomes individuaes da formula.—Pela companhia Phenix Pernambucana. Taes documentos para serem validos devem ser assignados pela maioria da direcção.

Art. 24. O impedimento de qualquer director será supprido pelo supplente, que será chamado pela ordem da votação, e vencerá a commissão a que o director substituido tinha direito.

Art. 25. Os directores não poderão dispôr de suas acções emquanto estiverem na administração da companhia.

Art. 26. Compete especialmente á direcção, além do que lhe é incumbido pelos precedentes artigos:

1.º Organisar o regulamento interno, e as condições com que devem ser effectuados os seguros tanto maritimos como terrestres, levando tudo á approvação da assembléa geral dos accionistas.

2.º Nomear agentes nos differentes portos para onde se dirigirem ou forem parar os objectos segurados, enviando-lhes procuração com instrucções e ordens tendentes ao bem dos interesses da companhia.

3.º Nomear e demittir os empregados, marcando-lhes seus ordenados, e exigindo delles as fianças que julgarem convenientes.

4.º Apresentar á assembléa geral dos accionistas no mez de julho de cada anno um relatorio circumstanciado das operações do anno findo, acompanhado do respectivo balanço, cujas peças, bem como o parecer da commissão fiscal serão impressos e distribuidos pelos accionistas.

5.º Promover a prosperidade da companhia, executar e fazer executar estes ultimos estatutos.

6.º Representar a companhia em juizo e fóra delle, por si, seus agentes e procuradores.

7.º Exercer livre e geral administração, para o que lhe são concedidos plenos poderes e sem reserva alguma, comprehendidos até o de procurador em causa propria.

Art. 27. Os directores por suas assignaturas serão responsaveis pelos abusos que commetterem na gerencia da companhia.

Art. 28. Fica a direcção autorisada a pagar as perdas que se realisarem em objectos seguros, julgando que os segurados tem direito a indemnisação, assim como, no caso contrario a recusar o pagamento, procurando comtudo evitar quanto fôr possivel pleitos judiciaes, empregando sempre os meios que a prudencia aconselhar para que todas as duvidas sejam decididas por arbitros, na conformidade do art. 11.

Art. 29. Em remuneração de seu trabalho vencerá a direcção uma commissão de 7 0/0, deduzida da importancia dos premios dos seguros que se realisarem; sendo 3 0/0 para o director caixa, e 2 0/0 para cada um dos outros directores.

Art. 30. A direcção poderá empregar os fundos disponiveis em titulos commerciaes que tenham pelo menos duas firmas de reconhecido credito, pela importancia das quaes serão os directores responsaveis *in solidum* para com a companhia; e por esta garantia perceberão uma commissão de 15 0/0 dos juros obtidos, tendo assim cada director 5 0/0.

CAPITULO IV.

Da commissão fiscal.

Art. 31. A commissão fiscal será composta de tres accionistas, que serão substituidos na ordem da votação. Compete-lhes, além de outras attribuições designadas nestes estatutos, verificar o balanço apresentado pela direcção com a escripturação da companhia e examinar o estado de suas operações, e se foram fielmente executados estes estatutos e as decisões da assembléa geral, para o que a mesma direcção lhe franqueará todo o estabelecimento, e lhe dará todos os esclarecimentos que forem exigidos.

Art. 32. O resultado destes trabalhos, que devem findar tres dias antes da reunião ordinaria da assembléa geral dos accionistas, a commissão levará ao conhecimento da mesma assembléa por meio de um relatorio em que emitta sua opinião ácerca do estado da companhia.

CAPITULO V.

Da assembléa geral dos accionistas.

Art. 33. A reunião de accionistas que representarem a maior parte do capital da companhia constitue a assembléa geral dos accionistas.

Art. 34. A convocação da assembléa geral será feita pela direcção por meio de cartas e de annuncios publicados ao menos tres vezes na folha de mais circulação desta cidade.

Art. 35. Não se reunindo o numero de accionistas exigido no art. 33 na hora e dia designado, far-se-ha com a mesma formalidade outra convocação para um dia proximo, e então se julgará constituida a assembléa geral com os accionistas presentes, meia hora depois da hora designada nos respectivos convites.

Art. 36. A mesa da assembléa geral será será composta de um presidente, um vice-presidente, que substituirá a falta daquelle; e de dous secretarios, dos quaes o mais votado será o que na falta ou impedimento daquelles presidirá a sessão.

Art. 37. A assembléa geral se reunirá ordinariamente no mez de julho de cada anno, para tomar conta á direcção e julga-las.

Art. 38. Reunir-se-ha a assembléa geral extraordinariamente sempre que a direcção o julgar conveniente, ou quando lhe for requerido por um numero de accionistas que represente a quarta parte do capital.

Art. 39. Quando a direcção não fizer a convocação nos casos expressos nestes estatutos esta falta será supprida pelo presidente da assembléa geral.

Art. 40 Nas reuniões extraordinarias não será permittido tratar de objecto alheio á convocação.

Qualquer proposta que então for apresentada ficará para ser apreciada em outra sessão.

Art. 41. De dous em dous annos, na reunião ordinaria de julho, assembléa geral procederá por escrutinio secreto, e maioria relativa de votos, á eleição da mesa da assembléa geral, direcção, (devendo ser reeleito ao menos um director), tres supplentes de directores, e os tres membros da commissão fiscal: no caso de empate para qualquer dos cargos decidirá a sorte.

CAPITULO VI.

Disposições geraes.

Art. 42. A alteração ou reforma destes estatutos só poderá ser deliberada em assembléa geral a requerimento ou votação de accionistas que representarem dous terços do capital, e não poderá ser executada sem prévia approvação do governo imperial.

Art. 43. Ao inteiro e fiel cumprimento dos disposições destes estatutos obrigam-se os accionistas por si, seus herdeiros ou successores, renunciando quaesquer direitos que tenham ou possam vir a ter, para impedir sua observancia, o que validam com as proprias assignaturas.

Recife de Pernambuco.—*José Jacome Tasso.—Philip Freth Needham.—Manoel da Silva Santos—Luiz José da Costa Amorim.—Jorge Jacome Tasso.*

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. DR. MANOEL DO NASCIMENTO MACHADO PORTELLA, VICE-PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 13 DE SETEMBRO DE 1869.

1ª secção.

N. 357.—Portaria ao Exm. Sr. general commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de mandar apresentar ao capitão do porto, para o serviço da armada o recruta Justino José de Sant'Anna, que foi remettido a esse quartel general pelo Dr. chefe de policia.

N. 358.—Dita ao mesmo.—Transmitto a V. Exc. para seu conhecimento, copia do aviso expedido pelo ministerio da guerra em 30, additando o de 11, todos de agosto ultimo, relativamente ao modo porque se deve proceder no presidio de Fernando em quanto não houver um funccionario competentemente para passar procuração.

N. 359.—Dita ao commandante de Fernando.—Em additamento a portaria d'esta presidencia de 9 do corrente, tenho a dizer-lhe que, segundo o officio do chefe de policia de 11 deste mez, sob n. 1312 deixou de seguir para esse presidio o sentenciado de nome José Vicente d'Amorim de que falla a relação annexa a dita portaria.

N. 360.—Dita ao mesmo.—Transmitto a Vmc. para seu conhecimento, copia do aviso expedido do ministerio da guerra em 30, additando o de 11, todos de agosto proximo findo, relativamente ao modo porque se deverá proceder nesse presidio, em quanto não houver n'elle um funccionario para passar procurações.

N. 361.—Dita ao inspector do arsenal de marinha.—De conformidade com a sua informação de 11 do corrente, sob n. 1824, acerca do requerimento que devolvo de Antonio Climaco Moreira Temporal, autoriso V. S. a mandar alistar na companhia de aprendizes deste arsenal o menor tutelado do supplicante de nome Luiz de França Fructuoso da Silva.

N. 362.—Dita ao capitão do porto.—Avista da sua informação de 10 do corrente, sob n. 115, dou n'esta data as convenientes ordens para ser apresentado a V. S. com destino ao serviço da armada o recruta Justino José de Sant'Anna; o que declaro a V. S. para seu conhecimento.

N. 363.—Dita ao engenheiro encarregado das obras militares.—Recommendo a Vmc. que empregue as deligencias ao seu alcance para ver se descobre as pedras, que segundo a sua informação de 2 do corrente, tem sido extraviadas das que se achavam nas proximidades da fortaleza do Brum, a fim de que possa ser indemnisada a fazenda nacional.

N. 364.—Dita ao conselho de compras navaes.—Autoriso ao conselho de compras navaes, a promover nos termos do seu regulamento a compra dos objectos mencionados em officio do mesmo conselho de 10 do corrente, visto serem necessario para supprimento do arsenal de marinha.

N. 365.—Dita ao consul da Inglaterra.—Respondendo ao officio que em data de 30 de agosto ultimo me dirigio o Sr. Richard C. Corfield, vice-consul de S. M. Britanica, com referencia ao subdito inglez John Henry, que se acha recolhido a casa de detenção desta cidade, tenho a dizer que esse individuo foi processado e pronunciado pelo subdelegado da freguezia do Recife, de accordo com o parecer da promotoria publica, como incurso no art. 193 do cod. criminal e o despacho de pronuncia sustentado pelo juiz municipal da 2ª vara, sem que o accusado interpozesse o recurso que cabia para o juiz de direito. Em vista do que, e de conformidade com a legislação do paiz vai elle ser submettido ao tribunal do jury. Approveito a occasião para reiterar ao Sr. vice-consul os protestos de minha perfeita estima e distincta consideração.

2ª secção.

N. 366.—Portaria ao dezembargador procurador da corôa.—Sirva-se V. Exc. de dar o seu parecer acerca dos inclusos autos de demarcação de terras mencionadas na relação junta.

Relação a que se refere o officio supra.

Termo de Agua Preta.—Revd. João David Madeira, capitão José Alves da Silva, barão e baroneza de Palmares, tenente coronel Joaquim Lucio Monteiro da Fonseca, Virginio Gomes d'Andrade.

Termo do Bonito.—Manoel Caetano de Castro, José Lourenço de Sant'Anna, Manoel Antonio Alves da Silva, Victorino do Nascimento Accioli Lins.

N. 367.—Dita ao chefe de policia interino.—Em resposta ao officio de V. S. de 11 do corrente, sob n. 1317, tenho a dizer-lhe que o serviço das rondas deve ser do districto de Santo Amaro de Jaboatão, feito pelos inspectores de quarteirão e praças da guarda nacional da reserva, sendo que neste sentido e nesta data se expedio ordem ao respectivo commandante superior.

N. 368.—Dita ao commandante superior interino da guarda nacional do Recife.—Informe V. S. se o tenente Antonio Alves da Costa Junior do 9º batalhão da guarda nacional de Olinda, capitão João Francisco Pinto, e os alferes Pedro Honorato dos Santos, Eloy de Oliveira Lacerda, João Pedro Baptista e Felix das Mercês Muniz, todos do 7º batalhão de reserva do mesmo municipio, acham-se residindo nesta cidade, e no caso affirmativo, desde quando, se apresentaram-se munidos de guia de que trata o art. 45 do decreto 1130 de 12 de março de 1853, e se estão aggregados a algum dos corpos deste municipio.

N. 369.—Dita ao mesmo.—Expeça V. S. as suas ordens para que o serviço das rondas do districto de Santo Amaro de Jaboatão seja feita pela guarda nacional da reserva, que para isso deverão apresentar-se as respectivas autoridades policiaes.

N. 371.—Dita ao commandante superior da guarda nacional de Olinda.—Tendo por deliberação desta data considerado de nenhum effeito a de 20 de abril do anno passado na parte que nomeou a Manoel Nunes de Mello para tenente da 6ª companhia do 7º batalhão de reserva do municipio de Olinda, visto não ter solicitado patente no prazo marcado por lei; assim o communico a V. S. para seu conhecimento e direcção.

N. 371.—Dita ao mesmo.—Attendendo a que o batalhão 7º da reserva do municipio de Olinda, não se acha definitivamente organisado, resolvi nos termos do aviso circular do ministerio da justiça de 15 de fevereiro de 1860, nomear para o referido batalhão os officiaes constantes da deliberação desta data, inclusa por copia; o que communico a V. S. para seu conhecimento e direcção.

N. 372.—Dita ao mesmo.—Para que se possa resolver sobre a materia do seu officio de 20 de junho ultimo, cumpre que sejam prestadas acerca dos officiaes a que allude V. S., as informações seguintes: 1º, se já são decorridos os seis mezes de espera, de que trata o § 3º do art. 53 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850; 2º, se esses officiaes serviram quatro annos como taes ou dez como guardas, conforme dispõe o citado paragrapho.

N. 373.—Dita ao commandante superior da guarda nacional do Cabo.—Informe V. S. se o alferes do 9º do batalhão de infantaria da guarda nacional de Olinda João Cavalcante Pessoa de Albuquerque, acha-se residindo esses municipios e no caso affirmativo desde quando, apresentou-se munido da competente guia, e se está aggregado a algum dos corpos sob seu commando superior.

N. 374.—Dita ao commandante do corpo provisorio de policia.—Mande Vmc. com urgencia para a casa de saude do Dr. João da Silva Ramos, algumas praças do corpo sob seu commando para guardar o sentenciado Severino Marques de Oliveira que alli se foi tratar de variolas.

N. 375.—Deliberação.—O vice-presidente da provincia resolve, nos termos do art. 65 § 1º da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, considerar de nenhum effeito a nomeação feita por deliberação de 20 de abril do anno passado, de Manoel Nunes de Mello, para tenente da 6ª companhia do 7º batalhão de reserva do municipio de Olinda, visto não ter solicitado a respectiva patente no praso legal.

N. 376.—Dita.—O vice-presidente da provincia attendendo a que não se acha definitivamente organisado o 7º batalhão de reserva da guarda nacional do municipio de Olinda, resolve de conformidade com o disposto no aviso circular do ministerio da justiça de 15 de fevereiro de 1860, nomear para o referido batalhão os officiaes seguintes:

1ª Companhia.—Alferes, Luciano Eugenio de Mello.

3ª Companhia.—Alferes, Hilario Manoel da Conceição.

4ª Companhia.—Capitão, José Antonio Pinto; alferes, Jeronimo João Pinto.

5ª Companhia.—Alferes Mathias Ferreira Lima.

6ª Companhia.—Capitão, José Candido de Souza Castro; tenente, Candido Heliodoro de Souza Miranda Couto; alferes, José Gonçalves da Silva.

3ª secção.

N. 377.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Avista de sua informação de 11 do corrente sob n. 637, autoriso V. S. a mandar vender em hasta publica as pedras de alvenaria e cantaria em bruto, existentes nas proximidades da fortaleza do Brum, certo de que nesta data recommendo ao engenheiro encarregado das obras militares que empregue as deligencias ao seu alcance para ver se descobre as pedras, que foram extraviadas, afim de ser indemnisada a fazenda nacional.

N. 378.—Dita ao mesmo.—Inteirado de quanto V. S. expoz em seu officio de hoje sob n. 610, tenho a dizer em resposta, que approvo a arrematação dos vinte cavallos inutilisados que existiam no deposito especial de instrucção e da metade da casa terrea pertencente a fazenda nacional sita na ladeira da Misericordia de Olinda, sendo esta por 80$000 e aquelles por 612$000.

N. 379.—Dita ao mesmo.—Transmitto a V. S. para os fins convenientes as inclusas contas documentadas da receita e despeza da enfermaria militar do presidio de Fernando relativas ao mez de julho ultimo, e bem assim o parecer da junta de saude que as examinou e considerou regulares.

N. 380.—Dita ao mesmo.—Attendendo ao que requereram os praticantes da barra e porto desta capital, Manoel de Almeida Lopes, Constancio José da Silva Manta Junior e Luiz José Rodrigues Pinheiro, recommendo a V. S. que mande pagar as gratificações por elles vencidas, como designados pela capitania do porto para coadjuvarem o engenheiro Raphael Archanjo Galvão nos trabalhos de que se acha incumbido, do melhoramento do mesmo porto.

N. 381.—Dita ao mesmo.—Transmitto por cópia a V. S. para seu conhecimento o incluso aviso expedido pela repartição da agricultura, commercio e obras publicas em 25 de agosto proximo findo, relativamente ao pagamento dos empregados da estrada de ferro, mandado effectuar sob a responsabilidade desta presidencia.

N. 382.—Dita ao mesmo. Transmitto a V. S. para seu conhecimento, cópia do aviso expedido pelo ministerio da guerra em 30, additando o de 11 todos de agosto ultimo, relativamente ao modo porque se deverá proceder no presidio de Fernando em quanto não houver alli um funccionario competente para passar procurações.

N. 383.—Dita ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou o engenheiro encarregado das obras militares no officio junto por cópia, datado de 10 do corrente, recommendo a V. S. que em vista das inclusas contas em duplicata, mande pagar a quantia de 146$520 proveniente de concertos feitos pela empreza da illuminação publica desta capital na illuminação de diversos estabelecimentos militares, como se vê das mencionadas contas.

N. 384.—Dita ao chefe da repartição das obras publicas.—Tendo resolvido em vista de sua informação de 11 do corrente sob n. 310 conceder a permissão que solicitou Manoel Joaquim Baptista para fazer canos de esgoto, que deem sahida as aguas pluviaes, que ficam estagnadas nos quintaes de suas propriedades, sitas as ruas da Roda n. 45 da Matriz da Bôa-Vista numeros 48 e 50 e das Flores n. 18, uma vez que elle por termo lavrado nessa repartição se sugeite as condições estipuladas a outros em identicas circumstancias; assim o declaro a V. S. para seu conhecimento e devidos effeitos.

4.ª secção.

N. 385.—Portaria a camara municipal do Recife.—Transmitto por cópia a camara municipal do Recife para seu conhecimento o acto desta data pelo qual resolvi approvar provisoriamente nos termos do art. 2.º do decreto de 25 de outubro de 1831, a postura addicional a que se refere o officio da mesma camara do 1.º do corrente sob n. 75.

N. 386.—Deliberação.—O vice presidente da provincia attendendo ao que requereu Catharina Leopoldina de Castro Araujo Ramos, professora publica da cadeira da villa de Pesqueira, ultimamente removida para a de S. José da Corôa Grande, e tendo em vista a informação do director geral interino da instrucção publica de 10 do corrente sob n. 290, resolve conceder-lhe o praso de 30 dias sem prejuizo dos respectivos vencimentos para effectuar sua mudança a contar do dia em que deixar o exercicio da 1.ª das mencionadas cadeiras.

N. 387.—Dita.—O vice-presidente da provincia tendo em vista o que ponderou a camara municipal do Recife em officio do 1.º do corrente sob n. 75, resolve approvar provisoriamente nos termos do art. 2.º do decreto de 25 de outubro de 1831, os artigos de posturas addicionaes abaixo transcriptos.

Artigo 1.º Os terrenos devolutos deverão ser cercados por muros de dous metros de altura, os quaes serão provisorios, tendo de ser elevados a altura marcada nas posturas logo que nelles se edifique.

Artigo 2.º As casas que se edificarem ou reedificarem e que tiverem ao menos 6 metros e 60 centimetros de vão terão um saguão de 7 metros quadrados pelo menos, exceptuam-se as casas de esquina ou as que tiverem varandas ou janellas no oitão.

Artigo 3.º As casas que tiverem canos no telhado com biqueiras serão obrigadas no praso de 2 annos a interna-los nas paredes na fórma prescripta no art. 19 das posturas de 2 de maio de 1868.

Artigo 4.º As casas que já tiverem os canos internados nas paredes mas despejando as aguas sobre os passeios, serão obrigadas a fazerem-nas encanar para debaixo dos mesmos no praso de 60 dias.

Art. 5.º Todas as outras casas serão obrigadas ao cumprimento da disposição do art. 3.º no praso de 2 annos.

Artigo 6.º Os contraventores das disposições dos artigos da presente postura pagarão a multa de 30$000 e o dobro na reincidencia.

Artigo 7.º Ficam sem effeito as disposições em contrario.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORRÊA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO EM 13 DE SETEMBRO DE 1869.

1ª secção.

N. 388.—Officio ao engenheiro encarregado das obras militares.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 10 do corrente, que a thesouraria de fazenda tem ordem para pagar a importancia das contas, que em duplicata vieram annexas ao citado officio.

2.ª secção.

N. 389.—Officio ao Dr. chefe de policia.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. que nesta data se expedio ordem ao commandante do corpo provisorio de policia para mandar para a casa de saúde do Dr. João da Silva Ramos algumas praças para guardar ali o sentenciado Severino Marques de Oliveira, de que trata o seu officio n. 1,316 de 11 de setembro de 1869.

N. 390.—Dito ao juiz municipal da 1.ª vara do Recife.—De ordem de Sua Exc., o Sr. vice-presidente da provincia communico a V. S. que segundo officio do chefe de policia de 11 do corrente sob n. 1,312 deixou de seguir para o presidio de Fernando de Noronha o sentenciado de nome José Vicente de Amorim, constante da relação que acompanhou o seu officio de 6 deste mez por não existir sentenciado algum desse nome na casa de detenção.

N. 391.—Dito ao Dr. Antonio Domingos Pinto Junior, promotor publico da comarca de Pão do Alho.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 11 do corrente em que participa ter nessa data entrado no exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Palmares.

3ª secção.

N. 392.—Officio ao presidente da Associação Commercial Beneficente.—De ordem de Sua Exc. o Sr. vice-presidente da provincia remetto a V. Exc. um exemplar da 1.ª e outra da 2.ª parte do relatorio da 2.ª exposição nacional.

N. 393.—Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia communico a V. S. para os fins convenientes que segundo officio do bacharel Antonio Domingos Pinto Junior, promotor publico da comarca de Pão do Alho, de 11 do corrente nessa data entrou elle no exercicio do dito cargo.

4.ª secção.

N. 394.—Officio ao vice-presidente do Instituto Agricola Pernambucano.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia remetto a V. Exc. um exemplar da 1.ª e outro da 2.ª parte do relatorio da 2.ª exposição nacional.—Igual *mutatis mutandis.*—Ao presidente da commissão da exposição agricola nesta provincia Dr. José Joaquim de Moraes Sarmento, presidente do Instituto Archeologico, director interino da Faculdade de Direito desta cidade, e ao director geral interino da Instrucção Publica, com destino a bibliotheca provincial.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 23 DE NOVEMBRO DE 1869.

Abilio José Tavares da Silva.—A guarde a decisão do governo imperial.

Antonio Joaquim de Mello.—Dirija-se ao Sr. inspector da thesouraria provincial.

Alferes Amaro Francisco de Moura.—Concedo a prorogação de dous mezes contados de 4 do corrente, nos termos da ordem do dia citada.

Associação Commercial Agricola.—Informe o Sr. chefe interino da repartição das obras publicas.

Companhia Pernambucana.—Dirija-se ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Tenente Francisco Seraphico Games do Rego.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Olinda, ouvido o juiz municipal do termo do mesmo nome.

João Feliciano da Motta e Albuquerque.—Informe o Sr. Dr. director geral da instrucção publica.

José Eusebio Rodrigues.—Informe o Sr. tenente-coronel commandante do corpo provisorio de policia.

João de Araujo Cesar.—Volte ao Sr. Dr. director geral da instrucção publica, para informar tendo em vista o disposto no art 131 da lei n. 369 de 14 de maio de 1855.

Luiz Cyriaco da Silva.—Passe.

Manoel Geminiano da Rocha.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Otto Schneider.—Dirija-se ao Sr. chefe da repartição das obras publicas.

Tenente Pedro Paulo dos Santos.—Dirija-se ao Sr. inspector da thesouraria provincial.

Senhorinha Maria da Conceição.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

AUTORIDADES POLICIAES.—Por deliberações da presidencia, de 23 do corrente, foram nomeados:

5.º e 6.º supplentes do delegado de Goyanna, Ludovico Francisco Cavalcante e Leodegario Corrêa de Oliveira Andrade.

Subdelegado e supplentes do 1.º districto de Goyanna—Francisco de Paula Cabral, Luiz Cavalcante de Albuquerque Souza, Joaquim Jorge Figueira da Silva, José Antonio de Albuquerque, Hermino Pinheiro de Mendonça Mattos, José Baptista de Araujo Magalhães Caricé, e Francisco de Paula Castilho Curado.

5.º e 6.º supplentes do delegado de Itambé—Luiz da Veiga Pessôa Cesar, e Luiz Alvares de Carvalho Cesar.

INSTRUCÇÃO PUBLICA.—No exame de habilitação para o magisterio primario do sexo feminino que teve logar nos dias 10 a 15 do corrente; perante a directoria geral da instrucção publica, foram julgadas habilitadas as seguintes concorrentes:

D. Liliosa Silvina de Oliveira.
D. Hermina Celecina da Camara Santos.
D. Lucinda Rusuliada de Mello
D. Luiza Clementina Vieira de Mello.
D. Joanna Carolina de Araujo Figueirêdo.
D. Maria Auta de Jesus Cannello.
D. Anna de Queiroz e Albuquerque.
D. Maria Francisca da Fonseca Lima.
D. Amelia Deolinda Guedes Alcoforado.
D. Hermilla Lidia Guedes Alcoforado.
D. Idalina Maria de Castro.
D. Maria Augusta Serpa.
D. Cecilia Liberata de Oliveira Santos.
D. Emilia Alexandrina de Albuquerque Carvalho.
D. Antonia Faustina de Barros.
D. Ubaldina Afra da Conceição Vieira de Mello.
D. Umbelina Amelia da Silva.
D. Josepha Prepeligna Pabello Padilha.

PHENIX-PERNAMBUCANA.—Sob a rubrica *Parte Official* damos hoje o decreto n. 4432 de 30 do mez passado, autorisando a incorporação desta companhia. Para o dia 3 de dezembro acha-se convocada uma reunião da assembléa geral dos accionistas, afim de proceder-se á eleição da direcção respectiva.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO.—Reunio-se hontem o Instituto archeologico, sob a presidencia do Exm. conselheiro monsenhor Muniz Tavares e com assistencia dos Srs. Drs. Soares de Azevedo, Aprigio Guimarães, Jacintho de Sampaio, Joaquim Portella, coronel Leal, padre Lino do Monte Carmello e major Salvador Henrique.

E' lida e approvada a acta da antecedente.

O Sr. secretario perpetuo menciona o seguinte, expediente:

Um officio do Sr. Manoel da Silva Jacome Pessôa, offertando ao Instituto um exemplar das cartas dirigidas ao Exm. e Rvm. delegado apostolico na côrte, o Dr. Scipião Domingos Fabrini para esclarecerem ao publico a respeito das inexatidões, falsidades e manifestas contradicções do folheto anonymo espalhado na côrte sobre o melhoramento ou reforma das ordens regulares, e em particular dos Benedictinos do Brasil.—Inteirado, sendo recebida a offerta com especial agrado.

Outro do Sr. Dr. Aprigio Guimarães, datado de 11 do corrente, communicando não poder comparecer a sessão daquelle dia, e declarando haver assistido a festa anniversaria do Gabinete Portuguez de Leitura, e alli feito as saudações devidas em nome do Instituto.—Inteirado.

O mesmo Sr. secretario perpetuo menciona as seguintes offertas:

Varios numeros do *Diario de Pernambuco*, pelo consocio Dr. Figueirôa.

Dous numeros da *Opinião Nacional*, pela respectiva redacção.

Traslado do testamento e codicillo de João Fernandes Vieira, offertado pelo Sr. major Salvador Henrique, monumento que o mesmo senhor declara haver obtido por doação de seu parente e amigo major Salvador Coêlho de Drummond e Albuquerque.

Um exemplar dos *ensaios estatisticos da mortalidade das quatro freguezias da cidade* do Recife, desde o 1.º de março de 1851, até o 1.º de março de 1855, pelo administrador Manoel Luiz Virães e offertado pelo major Salvador Henrique.

Um exemplar do *Diario de Pernambuco* n. 40 de 19 de fevereiro de 1846 pelo mesmo Sr. major.

Um exemplar do jornal *Beija-flôr*, contendo o retrato do desembargador Joaquim Nunes Machado e parte de sua biographia, pelo Sr. Manoel José Soares de Avellar.

Diversos numeros dos seguintes jornaes: *Correio Pernambucano, Camelia, Marmota Pernambucana, Brincos das Damas, Brado da Razão, Artista, Amigo dos Homens, Conservador Vermelho, Liberdade, Thesoura, Progressista, Brado Militar, Revista Militar, Iris da Verdade, Oito de Dezembro, Voz do Brasil, Telegrapho, Vigilante, Barco dos Traficantes, Opinião, Nova Tempestade, Capibaribe, Jornal do Recife, Diario do Recife, Esperança, Jornal do Commercio de Pernambuco, Horisonte, Ordem, Liberal, Aurora Pernambucana, Oriente, Opinião Nacional e Vinte Cinco de Março*, pelo mesmo Sr. Manoel José Soares de Avellar.

Dous exemplares contendo o primeiro, os *Passeios Humoristicos*, por Mephistopheles e o segundo á despedida do conselheiro José Ildefonso de Souza Ramos, ambos offertados pelo mesmo senhor.

Um exemplar impresso contendo a primeira parte *das datas celebres e factos notaveis da historia do Brasil*, desde a sua descoberta até 1590, pelo Sr. José de Vasconcellos e pelo mesmo offertado.

Todas estas offertas são recebidas com especial agrado e mandam-se archivar.

Achando-se incompleta a commissão de trabalhos historicos e archeologicos em consequencia de ter o Sr. Dr. Raposo de Almeida, passado a socio correspondente o Sr. presidente nomea para substituil-o naquella commissão ao Sr. major Salvador Henrique.

E' distribuido pelos socios presentes o n. 16 da revista trimensal do Instituto.

Não havendo mais nada a tratar levanta-se a sessão.

CARUARU'.—Escrevem-nos desta cidade, em 19 do corrente:

« A segunda sessão periodica do jury deste termo principiou no dia 10 do corrente e findou hon-

ILEGÍVEL

tem, tendo sido submettidos a julgamento 9 processos com outros tantos réos. Destes deixou de responder ao jury João Leitão que, ha annos, matou ao ex-subdelegado de Altinho José da Silva e Souza, por não ter sido possivel formar-se o conselho de sentença.

« Dos outros réos tres unicos soffreram sentença, sendo uma clamorosa, por ter sido dada contra o provado dos autos, e sem sciencia do facto, que versa sobre um suicida que enforcou-se, ha quatro annos, querendo-se hoje attribuir sua morte a um miseravel, que aliás era seu parente muito proximo, e que nunca tivera com o suicida desavença alguma. Seu curador appellou para o supremo tribunal da relação.

« Finalmente, entre as absolvições houve uma outra injustissima, porque contra toda a evidencia reconheceram innocente ao assassino do infeliz José Catoré, facto este que já tive occasião de noticiar-lhe, á poucos mezes.

« A's vezes, não é por falta de boas intenções que os jurados deixam de fazer justiça; mas muitos, por pouca pratica, são levados por falsas theorias de justificativas sophisticas de crimes atrozes, e outros não sabendo se dirigir nos conselhos de sentença, são arrastados por opiniões de alguns que, sendo julgados mais intelligentes, nem sempre são felizes em suas apreciações, além de repetidos casos que infelizmente se dão, nos quaes individuos pouco escrupulosos se approveitam da opportunidade para fazerem favores, ou exercerem mesquinhas vinganças.

« Passemos a factos de outra ordem: hontem, ao amanhecer, morreu afogado no açude desta cidade um menor de 9 annos de idade. Acudiram as autoridades e diversos cidadãos, que empregaram todos os meios possiveis para reanima-lo, porém debalde, parecendo que se dera uma congestão cerebral.

« Vamos mal de secca, pois que tudo está carissimo, principalmente o milho, que já se vende a 40$960 o alqueire, preço a que nunca chegou neste logar. »

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 128ª, á beneficio do patrimonio dos orphãos, que corre no dia 29.

PASSAGEIROS.—Vindos de Mamanguape no vapor *Mandahu*: João Pereira Borges e 1 escravo, J. J. Ferreira, Gracino A. da Cunha, Manoel J. Corrêa, Antonio G. Pessôa, Miguel A. Falcão, Nicolão Deograche, Pedro O. de Sequeira, Luiz J. M. Falcão, José Antonio R. Lima, José R. da Costa, padre Antonio B. Espinola, José Caetano Fiuza Lima, José C. Fiuza Lima Junior.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Breves dies hominis sunt.

JOB.

A distruição infallivel de todo ser vivente, um só vocabulo o exprime morte! Ella afasta as densas sombras, resolve o problema da vida, e cumpre o ultimo artigo da lei irrevogavel da natureza. Sim foi ella quem robou a vida preciosa da Exma. Sra. D. Firmina Paes Barreto. Palpita o tenro coração do orphão, que sente a perda de sua carinhosa mãi, geme o inconsolave marido, e ficou a humanidade sem uma irmãa caridosa. Tudo se cumprio, e já hoje vive em uma região estranha. Nós que a conheciamos de perto, por muitas vezes observamos a pratica de suas bôas qualidades. Respeitava os principios santos de nossa religião, era uma mãi excessiva, esposa carinhosa, amiga verdadeira, e d'um caracter honesto a toda prova. Contava 9 lustros, com vigor e força desappareu, como a sombra fugitiva, e nas trevas se sumio. Coitada! nem ao menos teve o prazer de acabar a educação de seu pequeno filho, que tanto se desvanecia por ella!! Possa o nosso pungir provar a amisade, que lhe consagravamos. Descansa sua alma na estancia do justo, deixando este mundo coberto de perfidia, e ingrato pela mansão de Deus, d'onde se desprenderá uma faisca de seu coração virtuoso, que guie neste mundo seus chorosos filhos. Basta esta minha saúdade, seu choroso marido, e filhos verão por ella, que junto ao tumulo, onde a lisonja não póde approximar-se, que partilho profundamente de sua dôr.

Camara Lima.

[illegible] novembro de 1869.

[illegible] da Praça.

Sôa a hora, o momento fadado,
E' forçoso deixar-te e partir.
(*Soares de Passos*).

Ai! adeus minha terra formosa
Vou deixar-te, Goyanna querida;
Com saudades e o pranto nos olhos
Sôa a hora de minha partida.

Deixo em ti o qu'eu tenho de charo
N'esta vida de longo martyrio;
Pendo o rosto ás torturas que soffro
Qual na praia debruça-se o lyrio.

No teu sólo frui minha infancia
Que me foi tão gentil de primores;
No teu sólo hoje deixo saudoso
Pai, irmãos e tambem meus amores.

Quando longe de ti, e bem longe
N'outra terra estiver habitando,
Com saudades e o pranto nos olhos
Lembrarei-me de ti soluçando.

E quão triste será est'ausencia,
Que talvez ella possa matar-me;
Eu de ti terei sempre lembrança
Para onde o destino levar-me.

Para mim será tudo deserto!...
Vou deixar-te, Goyanna querida;
Com saudades e o pranto nos olhos
Sôa a hora da minha partida.

Goyanna, abril de 1869.

Parizio de Valladares.

Primeiro districto.

Dr. Manoel Arthur de Hollanda Cavalcanti.
Dr. Felippe de Figueirôa Faria.
Dr. Francisco Leopoldino de Gusmão Lôbo.
Dr. Manoel de Caldas Barreto.
Dr. Francisco Teixeira de Sá.
Dr. Miguel José de Almeida Pernambuco.
Dr. Antonio Domingos Pinto.
Dr. José Bernardo G. Alcorado.
Dr. Manoel Barbosa de Araujo.
DE 3 ELEITORES.

Deputados provinciaes

Dr. Miguel Lucio de Albuquerque.
Dr. Manoel Arthur de Hollanda Cavalcante.
Dr. Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo.
Dr. Felippe de Figueirôa Faria.
Dr. Francisco Teixeira de Sá.
Dr. Antonio Domingos Pinto.
Dr. Joaquim José de Campos da Costa de Medeiros e Albuquerque.
Dr. Antonio Witruvio Pinto Bandeira Accioli de Vasconcellos.
José Pires Campello de Almeida.

Perguntas innocentes.

Aquelles, á quem nada importa a justiça, obrigam a justiça a importar-se delles.

Primeiro está a justiça que a *utilidade*, ou antes não ha utilidade sem justiça.

Todo aquelle que commette um crime, contrahe uma divida com a justiça humana e outra com á justiça divina.

O ultimo dia do justo é um dia de paz; o ultimo do iniquo é um dia de perturbação, de guerra e de ruinas.

(*Conselheiro Bastos*)

A' face e em vista dos pensamentos supra, e altamente judiciosos, perguntamos sem malicia, e só pelo desejo de aprender o seguinte:

1.º Qual o conceito e em que conta deve ser tido um juiz, que ao *Cabo* somente de uns puchados 18 annos (desde 1863 á 1869) que guardou em sua conclusão uns autos, *sagando* á direita e á esquerda as partes litigantes; os despacha em favor de uma que mais abundante de *seiva* e mais paciente o supporta até o fim?!

2º Qual a qualificação, que deve ter um juiz, que suborna testemunhas para irem perante elle depôrem favoravelmente á um seu amigo, á favor de quem quer dar sentença?

3.º Qual o quilate dos sentimentos de um juiz que induz uma pessôa á comprar uma casa, em que têm parte orphãos, dos quaes pela lei elle é o primeiro protector, sem as formalidades legaes, afim de que elle tenha casa para passar a festa tomar banhos salgados, e descansar do pesado cargo de juiz, em cujo exercicio não vê senão o seu bem estar; e que mais tarde obriga á esse individuo á vender á trôco de *papelotes* com um prejuizo de 50 por cento, essa mesma casa por causa das rendas, ficando elle juiz na casa por ser amigo... *das rendas*?

4.º Qual a probidade que tem um juiz, que ante-data despachos (*verbi gratia* em protestos) com escandalo do fôro, offensa de legitimos interesses das partes, algumas das quaes são orphãos, que ficam assim prejudicados em muitos contos de réis??

5.º Como póde ser respeitado um juiz que vai á casa de uma das partes litigantes, compra um porco, retalha-o e diz que o recebeu de presente?

6.º Que figura póde fazer no circulo de sua jurisdicção um juiz, que arvorado em pombeiro (vendedor de peixe) manda seus escravos venderem o peixe, que mandou comprar na praia e aquelle que recebeu de seus amigos—isto como profissão habitual?

7.º Que degradação e ridiculo cahirão sobre um juiz, (que para se tornar ainda mais conhecido dos seus jurisdiccionados, anda pelas ruas de gôrro e bêca) o qual consente, e até mesmo autorisa, que seus criados em passeio com seu filho pelas casas da vizinhança, peçam óvos para dar ao yoyô L., que, segundo dizem, não quer comer outra cousa: e dest'arte, feita uma bôa provisão, vão elles ter a feira para serem vendidos? Responda quem souber.

São estes os sete peccados mortaes, além de muitos outros, que ainda estão occultos, mas que a necessidade os apontará, de um juiz que nunca tem tempo para despachar, visto que pela manhãa (10 horas do dia) está ainda dormindo; mais tarde está almoçando; no correr do dia janta, merenda, folga e ceia: e nos intervallos de todas essas *operações ajuda-se*.... e se *ajuda* sempre.... á viver!

Fé em Deus, que Santo Agostinho é nosso patrono e nos livrará de semelhante flagello.

O casaca bordada.

Para deputados provinciaes pelo 1º districto,

Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão.
Dr. Francisco Teixeira de Sá.
Dr. Manoel Caldas Barreto.
Dr. Joaquim José de Campos da Costa Medeiros de Albuquerque.
Dr. Manoel do Rego Barros de Souza Leão.
Dr. Olympio Marques da Silva.
Dr. Manoel Arthur de Hollanda Cavalcante.
Dr. Felippe de Figueirôa Faria.
Dr. Antonio Domingos Pinto Junior.

Muitos eleitores.

A praga universal

Em todas as regiões e entre as pessoas de todas as occupações e profissões, prevalecem as enfermidades pulmonares. Portanto, o grande e admiravel remedio contra ellas e que produz a sua completa aniquilação é o—peitoral de anacahuita—o qual as deve perseguir e em seu devido tempo ás perseguirá indefectivelmente até aos mais remotos confins do mundo.

O soldado nos encampamentos, o mineiro nas minas de ouro, o colono nas fronteiras, o lavrador, o viajante por mar e por terra, e especialmente todas as pessoas sujeitas á padecerem de tosse, constipações, resfriamentos e catharros, bronchites, asthma e outras affecções não menos afflictivas da garganta e dos orgãos da respiração, e que tão facilmente se desenvolvem e propagam nos lugares humidos, á inclemencia da athmosphera; acharão com a mais grata satisfação no—peitoral de anacahuita—um remedio irresistivel e absoluto, para o completo subjugamento de tão perigosas enfermidades.

Compre-se em tempo, pois é bom estar-se prevenido.

COMMERCIO.

Sociedade bancaria em commandita
Theodoro Simon & C,

Compram e vendem por conta propria metaes, moedas nacionaes, e estrangeiras, letras de cambio, sedulas do governo e do banco do Bsasil.

Descontam letras da terra e outros titulos commerciaes.

Encarregam-se por conta alheia das mesmas transacções, da cobrança de letras da terra e de outros titulos commerciaes.

Recebem quaesquer quantias em deposito, em conta corrente, e a prazo fixo.

Largo do Pelourinho n. 7

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou a praso sobre as cidades principaes da Europa, tem correspondentes na Bahia, Buenos-Ayres, Montevideo, New-e New-Orleans, e emitte cartas de credito para os mesmos lugares.

RUA DO COMMERCIO N. 36.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 24. . . .	1,061:866$869
Idem do dia 25	56.251$062
	1,118:117$931

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	133	
Idem idem com generos	641	
		774
Volumes sahidos com fazendas	232	
Idem idem com generos	700	
		932

Descarregam hoje 26 de outubro
Barca franceza—*Saint André*—mercadorias.
Patacho dinamarquez—*Mangareth* — mercadorias.
Barca franceza—*Jean Baptiste*—idem.
Escuna hespanhola—*Joven Ricardo*—vinhos.
Brigue inglez—*Quen of the Avon*—mercadorias.
Brigue inglez—*Adella*—idem.
Patacho dinamarquez—*Sark*—idem.
Patacho inglez—*Anne Ingra* taboado.
Barca ingleza—*Maranhão*—polvora.
Barca franceza—*Reine Margareth*—varies generos.
Brigue portuguez—*Feorinda*—idem.
Barca franceza—*Rio Grande*—idem.
Brigue norte-allemão—*Bernard Uma* — farinha e papel.
Lugar inglez—*Ignis Taluni*—mercadorias.
Barca ingleza—*Moussou*—idem.
Patacho inglez—*Mary Anna*—cerveja e arroz.
Escuna portugueza — *Dias* — batatas e mais generos.

Importação.

= *Lugre francez* Rio Grande, *vindo do Havre, consignado a E. A. Burle & C., manifestou:*

2 caixas perfumarias e miudezas; a Ch. Leclerc.
4 ditas papel; a J. de Almeida.
100 ditas vinho; a A. José Dantas.
2 ditas oleado; a Severiano B. de Mello.
5 ditas moveis; a J. Ramos.
1 dita chapéos; a José J. Barbosa da Silva.
6 ditas ditos; a M. Moreira de Souza.
2 ditas ditos; a Joaquim de Souza Maia & C.
3 ditas dites; a Christiani Irmãos.
1 dita ditos; a Carneiro & Nogueira.
2 ditas ditos; a H. Oettli & C.
32 ditas sardinhas; a João Joaquim Alves.
1 dita papel de lixa; a Mello, Lobo & C.
2 ditas miudezas; a João da Rocha e Silva.
5 ditas ditas e marroquins; a José L. Gonçalves Ferreira & C.
1 dita cachimbos; a Manoel & C.
1 dita ditos; a Estevão da C. Medeiros.
1 dita retratos; a Oliveira Filhos & C.
300 ditas queijos, 25 ditas sardinhas, 200 gigos batatas; a J. J. Gonçalves Beltrão.
40 barris e 60 meios manteiga; a Luiz José da Costa Amorim & C.
2 barricas e 8 caixas instrumentos cirurgicos, papel e drogas; a Maturino Barroso de Mello.
5 ditas ditas; a Silva & Neves.
3 ditas ditas, 3 fardos e 1 barril ditas; a A. Caors
2 caixas ditas a João da Silva Faria & Irmão.
1 dita papel; a J. L. Bourgard.
13 ditas vidros e porcelana; a madama Adour.
1 dita vidros; a Joaquim A. Pereira & Sobrinho.
1 dita ditos; a J. Martinho da Cruz Corrêa.
2 ditas moveis; a Tasso Irmãos.
1 dita perfumaria; a Isidoro Bastos & C.
2 ditas ferragens; a Parente Vianna & C.
2 ditas e 1 barrica crystaes e porcelana; a Bartholomeu & C.
6 ditas quinquilharias, calçado, tecidos de algodão e de lãa; a Henrique & Azevedo.
10 ditas papel e miudezas; a Joaquim A. de Araujo & C.
1 dita e 1 fardo barbante e quinquilharia; a Vianna & Guimarães.
5 ditos e 3 caixas papel, miudezas e tecidos de lãa; a Costa Irmãos & C.
1 dita ditos de dita; a Pinto da Silva & Casção.
9 ditas perfumarias e miudezas; a Ed. de Moraes & C.
2 ditas ditas; a Otto Bobres.
2 ditas livros; a Lailhacar & C.
2 ditas moveis e porcelana; a L. A Siqueira.
18 ditas marroquins, miudezas, calçado e chapéos; a Vaz & Leal.
1 dita calçado; a Porto & Bastos.
2 ditas brinquedos; a Satyro Seraphim da Silva.
1 dita oleado; a Antonio José de Azevedo.
5 ditas chapéos, tecidos de algodão e de lãa; a Silva & Cardoso.
8 ditas papel e tecidos de algodão; a H. Wilmer.
25 ditas armas e papel; a Von Shosten & C.
16 ditas tecidos de linho, de lãa e de algodão; a Cramer, Frey & C.
2 ditas ditos de lãa; a Adriano Castro & C.
1 dita ditos de linho; a Sá Leitão & Irmão.
7 ditas ferragens; a Ferreira Guimarães & C.
15 ditas e 1 barril drogas; a P. Maurer & C.
1 dita louça; a Duarte, Pereira & C.
1 dita e 3 caixas ferragens, calçado, sedas e tecidos de algodão; a Anna de Meira Hollanda (Parahyba.)
2 ditas ditos de dito; a Fuerstemberg, Flack & C.
7 ditas ditos de dito e moveis; Magalhães Irmãos.
24 ditas e 11 barricas calçado, chapéos, moveis, drogas, quinquilharia, tecidos de algodão, de lãa e de linho, 400 gigos batatas, 50 ditos cerveja, 125 barris e 125 meios manteiga, 140 caixas queijos; aos consignatarios.
5 ditas tecidos de linho, de lãa e de algodão; a Schafheitlin & C.
12 ditas miudezas, armas, brinquedos, oculos, ferragens e calçado; a J. A. Moreira Dias.
4 barris tintas; a Manoel Alves Barbosa.
20 ditos e 100 meios manteiga; a J. Gerardo de Bastos.
5 caixas miudezas e tecidos de algodão; a D. P. Wild.
3 ditas ditos de dito, de lãa e de linho; a Linden Weydman & C.
2 ditas ditos de algodão, 1 dita e 10 barricas conservas; a ordem.
5 fardos e 26 caixas ditas; a H. Leiden.
300 fôrmas para assucar; a A. V. da Silva Barroca.
200 gigos batatas; a Magalhães & Curval.
40 barris e 40 meios manteiga; a J. M. da Rosa & Filhos.
25 barris e 25 meios dita; a Thomaz de Aquino F. & C.
10 fardos e 24 caixas papel, flores, perfumarias, miudezas e tecidos de algodão; a Alves & C.
18 ditas ditos de dito, chapéos, espartilhos, aguas mineraes e miudezas; a Monteiro & Irmão.
2 ditas tecidos de lãa e de algodão, 300 gigos batatas; a H. Leger.
17 fardos, 5 barricas e 5 caixas ferragens, papel, calçado, chapéos etc.; a Monhard, Mettler & C.
40 ditas sardinhas 13 ditas tecidos de seda, de lãa e de algodão; a Keller & C.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 24. . . .	52:902$372
Idem do dia 25.	2:837$641
	55 790$013

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 24. . . .	96:174$688
Idem do dia 25	4:878$485
	10 :053$173

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 25.

Ilha de S. Miguel—30 dias, escuna portugueza *Dias*, de 147 toneladas, capitão Francisco José de Mello, equipagem 9, carga mercadorias; a João do Rego Lima.

Greenok—38 dias, barca ingleza *Monsson*, de 296 toneladas, capitão G. Menzie, equipagem 11, carga carvão; a Adamson Houze & C.

Rio de Janeiro—31 dias, escuna hollandeza *Fexel*, de 162 toneladas, capitão H. I. Kolle, equipagem 7, em lastro; a D. C. & C. C. Simpson & C.

Liwerpool—30 dias, barca ingleza *Rosamund*, de 365 toneladas, capitão L. Bruce, equipagem 14, carga carvão; a Johnston Pater & C.

Genova—43 dias, polaca italiana *Sara*, de 203 toneladas, capitão Marco Olivari, equipagem 9, carga differentes mercadorias; a J. J. Gonçalves Beltrão.

Bahia—10 dias, brigue norte allemão *Hertha*, de 197 toneladas, capitão Janssen, equipagem 9, carga 2450 barricas com farinha de trigo; a J. J. Gonçalves Beltrão.

Mamanguape—4 horas, vapor brasileiro *Mandahú* de 222 toneladas commandante Julio Gomes da Silva, equipagem 14, carga algodão; a companhia Pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio da Prata—Lúgar hespanhol *Camellia I de Tosa*, capitão José Mestre, carga assucar.

Rio da Prata—Patacho norte allemão *Marta*, capitão H. Meyer, carga assucar.

EDITAES.

Secretaria do governo de Pernambuco 23 de novembro de 1866.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, e a requisição do Exm presidente das Alagoas se faz publico o edital abaixo transcripto para conhecimento de quem possa interessar.

O secretario
Dr. Joaquim Correia de Araujo.

EDITAL.

De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda, se faz publico que, tendo S. Exc. o Sr. presidente da provincia por officio n. 244 de 16 do corrente mez, recommendado que fossem tomadas providencias afim de o ter-se na occasião opportuna generos alimenticios para serem destribuidos pela pobreza dos sertões e margens do rio S. Francisco, presentemente ameaçada de ser flagellada pelos rigores da secca, que atterradora se mostra naquellas paragens, nesta repartição se recebem propostas em cartas fechadas, para o fornecimento de carne, bacalháo, farinha de mandioca e bolacha. Cumpre declarar-se que as referidas propostas, que podem ser desde já apresentadas, hão de ser abertas e examinadas, quando S. Exc. o julgar conveniente, acceitando-se então, aquellas que melhores condições offerecerem.

Secretaria da thesouraria de fazenda das Alagoas, 18 de novembro de 1869. — *José Antonio Marques.*

Juizo de orphãos

Hoje, depois da audiencia, ao meio dia, se arrematarão os dous caixões de casas na rua dos Ossos ns. 30 e 31, avaliados por 2:500$, para soccorrer despezas do inventario do finado Sebastião José Gomes Penna. Convida-se aos concorrentes á comparecerem á hora indicada.

— De ordem do Illm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico que foi transferida para o dia 1º de dezembro proximo, a arrematação do dominio util de 50 palmos do terreno de marinha situado entre a rua da Saudade e a projectada em seguimento a travessa dos Ferreiros, na freguezia da Boa-vista desta cidade.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 24 de novembro de 1869.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

DECLARACOES.

Arrematação.

Pelo juizo de orphãos desta cidade tem de serem arrematadas por venda as seguintes propriedades, pertencentes ao finado Izidoro dos Anjos da Porciuncula, para pagamento dos credores do mesmo, findas tres audiencias do mesmo juizo: uma casa terrea n. 11 sita no lugar denominado Baixa-verde, na Capunga, freguezia da Boa-vista, de pedra e cal, com uma porta e uma janella de frente, avaliada por 1:500$000; uma dita de dita n. 13, no mesmo lugar da Baixa-verde, na Capunga, de pedra e cal, com uma porta e uma janella de frente, avaliada por 1:500$000; um terreno no mesmo lugar da Baixa-verde, o qual se acha parte alagado e parte aterrado, com 56 1[?]2 palmos de frente e 232 1[?]2 de fundo, a contár da casa n. 11 até á cambôa, avaliado por 565$000; um dito no mesmo lugar da Baixa-verde, o qual se acha todo aterrado, com 56 1[?]2 palmos de frente e 83 de fundo, avaliado por 1:130$000; uma quarta parte da casa n. 6, sita na rua da Esperança, freguezia da Boa-vista, de pedra e cal, com uma porta e duas janellas de frente, avaliada por 875$.

Consulado provincial.

Pela administração deste consulado marca-se o praso de 30 dias, contados da data do presente, afim de que os possuidores de escravos de ambos os sexos existentes nesta cidade, que não forem empregados no serviço domestico ou em fabricas, venham da-los á inscripção para proceder-se ao respectivo lançamento, relativo ao anno corrente de 1869-70, e effectuar-se a percepção do imposto de 5$000 por cada escravo, votado no § 38, art. 48 da lei n. 891, devendo os contribuintes faze-lo por meio de uma nota declarativa do nome e qualidade do escravo, bem como de quem seja o seu legitimo proprietario.

Consulado provincial 5 de novembro de 1866.

O administrador,
A. Carneira Machado Rios.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes faz certo aos contribuintes do imposto pessoal do exercicio corrente de 1869-70, residentes nas freguezias desta cidade e nas dos Afogados, Varzea, Poço da Panella, Muribeca, Jaboatão e S. Lourenço da Matta, que neste mez de novembro finda-se o praso do pagamento sem multa do 1º semestre do referido imposto, depois do que será pago com a multa de 6 0[?]0

Recebedoria de Pernambuco 2 de novembro de 1869.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— Pela subdelegacia de policia da freguezia de Santo Antonio do Recife acha-se recolhida na casa de detenção a preta crioula que diz chamar-se Manoela escrava de Manoel Felix, quem fôr o senhor que compareça neste juizo munido de suas provas para lhe ser entregue.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, em virtude do officio do Exm. Sr. presidente de 11 do corrente mez, manda fazer publico, que no dia 24 do mesmo ás duas horas da tarde irá a praça para ser arrematado por quem maior lanço offerecer, o dominio util de cincoenta palmos do terreno de marinha, situado entre a rua da Saudade e a projectada em seguimento a travessa dos Ferreiros, na freguezia da Bôa-Vista desta cidade.

As pessôas a quem convier, deverão dirigir-se a mesma thesouraria no referido dia e hora indicados.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 15 de novembro de 1869.

Servindo de official-maior
Manoel José Pinto.

— Don Juan Busón, Vice-cónsul de España en esta Provincia y su término, por el presente, llama y emplaza á los que se juzguen con derecho á la sucesión, intestada del fallecido súbdito Español José Felipe Martinez, natural del Reyno de España domiciliado que fué en esta, donde falleció el dia 26 de Enero último, para que en el improrrogable plazo de 30 dias, á contar de esta publicacion en el *Diario Official* de esta Cuidad, comparezcan en la Cancilleria de este Vice-cónsulado, por si, ó por médio de procuradores con poderes bastantes, y legalmente habilitados en la forma de la ley, como heredero, ó herederos del referido José Felipe Martinez; y no compareciendo en dicho plazo, se procederá de conformidad con lo que dispone la ley.

Para que conste a quien interesár pueda, y produzca sus debidos efectos mondé publicár el presente Edital.

Pernambuco, 24 de Noviembre de 1869.

Juán Busón.
Vice-consul.

— Don Juán Busón, vice-consul de Hespanha n'esta provincia e seu termo, pelo presente, chama e emprasa aos que se julgarem com direito a successão intestada do subdito hespanhol José Felippe Martins natural do reino de Hespanha, domiciliado que foi n'esta, onde falleceu no dia 26 de janeiro ultimo, para que no improrogavel prazo de 30 dias, a contar d'esta publicação, no *Diario Official* d'esta cidade, compareçam na chancellaria d'este vice-consulado, por si ou por meio de procuradores, com poderes bastantes e legalmente habilitados na forma da lei, como herdeiro, ou herdeiros do referido José Felippe Martins, e não comparecendo em dito praso, proceder se-ha de conformidade com o que dispõe a lei.

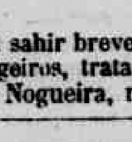
Para que conste a quem interessar possa, e produza seus devidos effeitos, mandei publicar o presente edital.

Pernambuco, 24 de novembro de 1869.

Juán Busón,
Vice-consul.

AVISOS MARITIMOS.

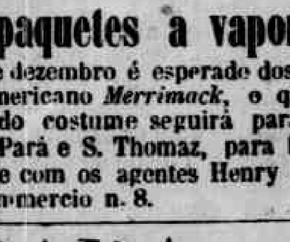
COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.



O vapor *Ipojuca*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29 encommendas, e passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Porto.

Vai sahir breve a barca *Laura*; para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua de Apollo n. 20.



Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 1º de dezembro é esperado dos portos do sul o vapor americano *Merrimack*, o qual depois da demora do costume seguirá para New York tocando no Pará e S. Thomaz, para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

PARA

Para o designado porto pretende sahir com muita brevidade o palhabote *Rosita* por ter a maior parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

Companhia pernambucana
Aracajú.

O vapor *Jaguaribe*, que deve seguir para o sul no dia 30 do corrente irá até Aracajú, se por ventura os Srs. passageiros constantes da lista apresentada no escriptorio da companhia vierem realisar suas passagens até as 3 horas da tarde do dia 26 do corrente.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió escalas e Penedo.

O vapor *Jaguaribe*, commandante Guilherme, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte de Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Mamamguape.

O vapor *Mandahú*, commandante Julio, seguirá para o porto acima no dia 27 do corrente as 6 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Porto de Gallinhas, Rio Formose e Tamandaré.

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente, á meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros, e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Goyanna.

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguirá para o porto acima, no dia 26 do corrente, ás 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro á frete, no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Rio de Janeiro

Segue com brevidade para o porto acima o brigue nacional *Isabel*, tem a bordo a maior parte de seu carregamento; para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

Para Lisboa

A barca portugueza *Pereira Borges* deverá seguir brevemente para Lisboa, já tem a bordo parte da carga, e para o resto trata-se com Oliveira, Filhos & C., ao largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar, ou com o capitão na praça.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.

Dos portos do norte é esperado até o dia 29 do corrente o vapor *Guará*, commandante o 1º tenente P. H. Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição.

Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

PARÁ.

O palhabote nacional *Emilia* recebe alguma carga a frete barato: trata-se com João Francisco da Silva Novaes, rua do Vigario n. 11.

Rio Grande do Sul

Segue com brevidade para o porto acima o brigue nacional *Amelia*; para o resto da carga que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, rua da Cruz n. 57, 1º andar.

Rio de Janeiro,

Para o indicado porto, pretende seguir com muita brevidade a barca portugueza *S. João*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado; e para o resto que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 17.

Porto.

Segue com brevidade a veleira e nova barca portugueza *Isolina*, para carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.; rua da Cruz n. 57 1º andar.

Rio de Janeiro

Para o indicado porto segue impreterivelmente no dia 28 do corrente a barca portugueza *S. João* ainda póde admittir alguma carga e miudezas; quem desejar aproveitar (por não ter demora), dirija-se ao consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

LEILOES.

LEILAO

Da armação e pertences da taberna n. 2 da rua do Forte.

O agente Martins fará leilão da taberna acima por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 1ª vara, cuja armação foi penhorada a Jeronymo José Barbosa.

Sabbado 27 do corrente.

As 11 horas do dia na mesma taberna a rua do Forte n. 2.

LEILÃO
DE
FAZENDAS
avariadas.

Segunda-feira 29 de novembro as 10 horas

O agente Pinto fará leilão a requerimento de João Fernandes Lopes e por autorisação do consul de França e por conta e risco de quem pertencer de 2 caixas marca J L F ns. 5 e 7 com 80 peças de brim de linho, avariadas a bordo do navio francez *Solide*, na sua ultima viagem a este porto: o leilão será effectuado as 10 horas do dia 29 do corrente no escriptorio do referido agente rua da Cruz n. 38.

LEILÃO

De uma casa e sitio na rua do Bom Successo em Olinda.

Tarça-feira 30 de novembro as 11 horas.

O agente Pinto levará a leilão precedida a competente autorisação, a casa e sitio denominado Jardim Botanico, sendo a casa de pedra e cal com senzala e estribaria, tendo o sitio cercado 500 palmos de frente, 3 cacimbas, sendo uma d'agua ferrea, bem plantado e parte murado, no dia e hora acima mencionado no escriptorio do referido agente rua da Cruz n. 38.

LEILAO

De moveis, um cabriolet e 3 vaccas sendo uma mojando e 2 paridas.

A SABER:

Uma mobilia de faia a Luiz XV com 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 2 consolos, jardineira com pedra e um sofá, uma outra mobilia de Gonçalo Alves, uma dita de jacarandá ambas com tampo de pedra, um guarda vestidos de amarello, uma mesa elastica, 1 cama franceza de amarello, 1 marquezão, 1 toilhete de amarello, 2 par de apparadores, 1 lavatorio de amarello, 2 sofá de dito, 1 mobilia de amarello incompleta, 1 par de cadeiras de braços, 1 commoda de amarello, 2 marquezas, diversas cadeiras avulsas, consolos, 1 apparelho de jantar, 1 par de lanternas, 2 candieiros a gaz, 1 relogio americano, 1 candelabro de metal, relogios de algibeira de prata e ouro, 1 cabriolet com arreios e 3 vaccas uma mojando e 2 paridas.

Terça-feira 3 do corrente.

O agente Martins fará leilão por conta e ordem de diversos dos moveis acima, cabriolet e 3 vaccas no armazem n. 16 da rua do Imperador as 11 horas do dia.

AVISOS DIVERSOS.

=Precisa-se de um homem para destribuir este Diario que não tenha vicios nem achaques á tratar nesta typographia.

—**O Dr. J. B. Casanova**, póde ser procurado á qualquer hora em seu CONSULTORIO ESPECIAL HOMEOPATHICO, ao largo da matriz de Santo Atonio n. 2. No mesmo consultorio acha se sempre á venda os mais acreditados medicamentos, de homeopathia e tudo quanto é necessario para as pessoas que se dedicam ao tratamento por este systema.

— A Recife Dramage Company Limited, precisa de pedreiros e trabalhadores: á tratar nas obras em construcção, no largo das Cinco Pontas.

—A G. de G. L. declara não ser autor da poesia inserida no *Diario* de 11 deste mez, dedicada a Exma. Sra. D. E... por anniversario de seu nascimento, e sob a assignatura de ...L., cuja publicação lhe tem sido attribuida geralmente.

— Algumas casas que precisarem de uma engommadeira, que engomma bem roupa para homem e senhoras: dirija-se a rua de Hortas n. 86, que serão satisfatoriamente servidos, quer na perfeição do trabalho e quer na commodidade dos preços.

Sociedade Liberal União Beneficente.

Convida aos senhores socios instaladores e effectivos, para reunirem se domingo 28 do corrente as 10 e meia horas do dia na sala de sua sessões, para de conformidade com a lei social, eleger o conselho administrativo, que tem de reger a sociedade, no anno futuro.

Secretaria da Sociedade Liberal União Beneficente 23 de novembro de 1869.

1.º Secretario.
Theophilo Pedro do Rosario

O Dr. Lourenço Trigo de Loureiro, profundamente ferido em seu paternal coração pela prematura morte, que sobreveio repentinamente (na provincia da Bahia) ás 2 horas e 5 minutos da madrugada de 15 do corrente mez, á seu muito presado filho, o bacharel Antonio Fernandes Trigo de Loureiro, nascido em Olinda, e casado nesta capital, convida, pede e roga á todos os seus amigos que se dignem por sua reconhecida caridade christãa de assistir a missa que ás 7 e meia horas da manhãa de 29 do expirante mez ha de ser celebrada pelo repouso eterno do referido bacharel na matriz da Boa-Vista.

ALUGA-SE

o primeiro andar do sobrado do caes do Apollo n. 75, com commodos para grande familia e por barato preço: a tratar com Luiz L. dos Guimarães Peixoto na botica da rua larga do Rosario n. 34.

Fugida

Continúa a estar fugida desde o dia 1º de outubro, a escrava Francisca, côr fula, idade 28 annos, crioula, barriguda e com um pé e perna enchados: quem a apprehender leve-a a rua do Imperador n. 29.

Escravo fugido

Desappareceu do engenho Cajabussú ao amanhecer do dia 23 do corrente o molatinho Thomaz, com os signaes seguintes: idade 14 annos, cabeça redonda, cabellos corridos e cortados a escovinha, dentes perfeitos, pés e mãos regular, pescoço curto, olhos grandes; é filho do sertão da provincia do Rio-Grande do Norte, o qual foi comprado ao Sr. Manoel Nunes Gonçalves, morador em Goyanna. O mesmo molatinho levou comsigo um cavallo, tendo os signaes: russo-pedrez, com 10 annos de idade pouco mais ou menos, cabeça grande e falta de cabellos na cara, e tambem as cycatrizes de dous esporões que foram queimados nas pernas: quem o apprehender e leva-lo ao dito engenho, será gratificado com generosidade. Engenho Cajabussú, 23 de novembro de 1869.

As almas e S. Miguel

Alerta S. Miguel, olho vivo com o vosso patrimonio, que vos querem esbanjar as melhores propriedades das principaes ruas, por permutas menos vantajosas; não ha necessidade de se permutar vosso patrimonio em parte, necessidade ha de se augmentar o rendimento do patrimonio; casas que á 20 annos estavam por cem, e ainda continua a estar, quando o que nesse tempo estava por cem, hoje val tresentos. Alerta Sr. Dr. juiz provedor de capellas, alerta Sr. juiz das almas; não consintam nas taes permutas, que são sempre más.

Gottschalk

Antonio José de Azevedo, encarregado pelos Srs. Narciso, Arthur Napoleon & C. do Rio de Janeiro, tem aberto em seu armazem de pianos e musicas, a rua Nova n. 11, uma lista para assignaturas de 8 peças de musicas para piano, ineditas, composição do celebre pianista *Gottschalk*, que tanto furor tem feito na côrte. A assignatura custa 20$, que serão pagos na occasião da entrega das musicas.

Irmandade das almas na matriz do Corpo Santo.

Tendo chegado ao conhecimento da mesa regedora que alguem officiosamente se tem encarregado de offerecer a venda predios que fazem parte do patrimonio da mesma irmandade, sem que a mesa o possa fazer, nem para isso se acha autorisada, pelo presente protesta contra a pessoa ou pessoas que semelhante acto tem praticado em menoscabo da mesa regedora, isto emquanto não descobre seus autores para os fazer responsabilisar perante a autoridade competente.

Consistorio da irmaddade das almas, 25 de novembro de 1869.

O escrivão.
J. J. Lima Bairão.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de negocio, e que dê fiador á sua conducta, para loja de calçados: na rua da Imperatriz n. 10.

— Precisa-se alugar um menino livre ou escravo, que seja diligente e fiel, para o serviço de casa e rua, inclusive compras: nesta typographia se dirá onde se precisa.

— Precisa-se de um criado que seja boleeiro: a tratar na rua estreita do Rosario n. 2, primeiro andar, com José Henrique da Silva, ou no sitio da Passagem, antes da ponte grande.

ILLEGÍVEL

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$
Bilhetes garantidos.
A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido além de outras sortes, um inteiro n. 1788 com 4:000$ da loteria que se acabou de extrahir a beneficio do patrimonio dos orphãos (127ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes da 12ª parte da loteria a beneficio do patrimonio dos orphãos (128ª), que se extrahirá segunda-feira 29 do corrente mez.

Preços.
Os do costume.
Manoel Martins Fiuza.

Advocacia.
Carolino de Lima Santos, (o filho) bacharel em direito acha-se a rua estreita do Rosario n. 23 onde póde ser procurado das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

CRIADO
Precisa-se de um criado: na rua do Imperador n. 73, 2º andar.

Engommadeira.
Precisa-se de uma criada para engommar: na rua do Imperador n. 73, 2º andar.

AVISO AO PUBLICO.
D. Anna Joaquina Pereira dos Santos, proprietaria do engenho S. Joaquim, vulgo Casa da Onça, sito a freguezia da Varzea, pelo presente faz constar a quem interessar possa, que ninguem faça transacção alguma com José Florencio de Oliveira e Silva, ex-rendeiro do mencionado engenho, quer sobre a safra a moer, assucar e o mel já feito, quer sobre quaesquer objectos pertencentes ao referido engenho, como moenda, taixas, fôrmas, telhas, furos, correntes, tanques e balcões, visto que não só se acha o referido engenho arrendado a outro, assim como taes objectos arrestados pelo juiz municipal da 1ª vara para pagamento de 12 annos de rendas do indicado engenho, pelo que desde já protesta fazer valer seu direito contra quem quer que a prejudique e até onde as leis e os tribunaes de seu paiz lhe garantirem o exercicio.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e fazer compras para casa de familia: no Corredor do Bispo n. 23.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna: na rua da Cadeia-nova n. 7 confronte a casa de detenção.

Aos senhores officiaes de sapateiro
Chegou a antiga loja de calçado da rua da Cruz n. 21 (sobrado amarello) um sortimento de ferramenta para sapateiro, a qual se vende por menos preço do que em outra qualquer parte.

Achado.
Quem perdeu 14$000 na rua da Imperatriz, entre a loja—Pavilhão da Aurora—á ponte da Boa-vista, dando os signaes certos naquella loja, lhe será entregue, pagando este.

Casa no Monteiro.
Aluga-se por festa ou por anno a casa ao pé da Passagem, na travessa da levada, no Monteiro, muito perto da estação, do hotel e do theatro: a tratar no Recife, rua da Lapa n. 15.

CASA DA FÉ.
Aos 20:000$000.
Bilhetes do Rio á venda: rua do Cabugá n. 2, vende Vieira & Rodrigues.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata, e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte.

— Precisa-se de uma ama para servico de duas pessoas: na rua Augusta n. 74.

50$000 de Gratificação.
No dia 15 do corrente fugio do engenho S. Pedro da freguezia da Escada, o escravo Bernardo, de 20 annos de idade, altura regular, cheio do corpo, bons dentes, nariz chato, testa grande, olhos regulares, olhar de porco, risonho, tem o andar embalançado e embalança muito com os braços quando anda, é carreiro e muito esperto, é bem feito e robusto, é faliante e muito fiota, tem o cabello bem tratado, e cor da pelle, o do cabello bem preto. Foi comprado no Recife ao Sr. Francisco Marinho Falcão, residente hoje em Agoa-Preta: quem o apprehender e conduzir ao engenho acima mencionado, ao seu senhor, ou no Recife ao Sr. Bernardino de Sena Pontual, na rua da Senzala-nova n. 34 receberá a gratificação acima mencionada.

SOCIEDADE MONTE PIO POPULAR PERNAMBUCANO.

De ordem da directoria manda convidar a todos os socios para o dia 28 do corrente se apresentarem na igreja do Divino Espirito Santo afim de ouvirem a missa solemne de seu anniversario, e em seguida assistirem a sessão magna do 17º anniversario de sua installação, na casa das sessões.

Secretaria do Monte Pio Popular Pernambucano 24 de novembro de 1869.
Candido José de Goes Telles,
Secretario

Linha do omnibus.
O encarregado da Olinda previne aos Illms. Srs. passageiros e assignantes, que do 1º do mez de dezembro do corrente anno em diante, dará a sua primeira viagem para o Recife as 8 horas da manhã, e a tarde partirá do Recife para Olinda as 4 horas, e de Olinda para o Recife as 5, e do Recife para Olinda a 6.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, lavar e engommar: a tratar na Capunga, rua do Ventura n. 17.

AMA.
Precisa-se de uma ama que cozinhe bem o diario de uma casa, e compre, prefere-se escrava: na rua do Pires, sobrado n. 27.

Preciosa publicação juridica,
Commentario do Codigo Commercial Portuguez e Brasileiro.

Vende-se na loja da rua do Crespo n. 25 A esquina da do Queimado, a importante e moderna obra sob o titulo de *annotações ao codigo do commercio portuguez* em 6 volumes pelo Exm. Sr. conselheiro Dr. Diogo Pereira Forjaz de Sampaio Pimentel, lente cathedratico na universidade de Coimbra. Os subidos creditos de que goza muito merecidamente aquelle eximio commercialista por si só bastariam para recommendar tão importante obra, quando não concorresse mais para isso a grande vantagem de ser um optimo commentario ao codigo commercial brasileiro (na falta absoluta que ha de qualquer outro) pela maxima homogeneidade de entre muitas das suas disposições, e as do mencionado codigo portuguez, que lhe servio de texto.

Correi pressurosos, distincta mocidade do 4.º anno da Faculdade de Direito desta cidade e notaveis jurisconsultos, a prover-vos desse poderoso auxiliar para vossos trabalhos da sciencia, e pelo preço commodo de 20$. toda a obra em 6 vol.

Sublime publicação litteraria sob o titulo de Memoria do Bom Jesus do Monte, em Braga.

Acha-se á venda na loja da rua do Crespo n. 25 A, esquina da do Queimado a *primorosa Memoria do Bom Jesus do Monte em Braga*, ornada de gravuras finas, segunda edição, obra da penna de ouro do mui illustrado lente da universidade de Coimbra, o Exm. Sr. conselheiro Dr. Diogo Pereira Forjaz de Sampaio Pimentel. Quem tiver noticia da extraordinaria devoção que existe em Portugal para com aquella milagrosissima imagem, affluindo sempre para o seu magestoso templo em romaria o numeroso povo de todas as partes desse reino; quem souber avaliar as brilhantes descripções, e o bello estudo daquelle consummado jurisconsulto e eximo litterario portuguez não deixará de procurar, quanto antes prover-se de um exemplar da dita memoria, pelo diminuto preço de 3$, na loja indicada, onde ha pequeno numero bellas.

Livros novos do Rio de Janeiro
Dr. *Lafayette Rodrigues Pereira*,—Direito de familia 1 vol. 8$000
Dr. *José da Motta de Azevêdo Corrêa*.— Relatorio geral e synthetico dos avisos do ministerio da justiça 2 vols. 14$000
Dr. *Salustiano O. A. Costa*,—Codigo commercial do imperio do Brasil 1 vol. 8$000
Dr. *M. S. Mafra*.— Jurisprudencia dos tribunaes 3 vol. 18$000
Dr. *J. M. Macedo*.—As victimas aloze quadros da escravidão 2.12 broch. 5$000
Menezes.—Geographia 1 vol. 3$000
Guimarães. — O Ermitão de Muquens 1 vol. 3$000
Pompeu.—Geographia (1869) nova edição 1 volume 6$0000, etc. etc.
Livraria franceza
9—RUA DO CRESPO—9

— Precisa-se de uma ama escrava ou livre, que engomme, cosinhe, faça compras, para servir em uma casa de familia de duas pessoas; á rua Direita n. 12, 1º andar.

Amas.
Precisa-se de duas mulheres para amas de uma casa de familia, sendo uma para tratar de meninos, e outra para engommados: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 18, 2º andar.

Casa para alugar.
Aluga-se uma casa na povoação de Apipucos: a tratar na tinturaria franceza á rua da Imperatriz n. 55.

— Precisa-se de um moleque para cocheiro: a tratar no largo do Pelourinho n. 1.

Ama.
Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua do Hospicio n. 38.

ATTENÇAO
Furtaram do engenho Ribeirão, ao amanhecer do dia 19 do corrente, um cavallo aça, amarello, olhos gaseos, sem signal de outra cor, deita a clina para o lado direito, do meio do pescoço para as orelhas reparte, deitando pequena porção para o lado esquerdo, cabellos um tanto crespos, tem um signal de verruga na taboa do pescoço e outro no colchão na altura da cauda, pouco mais ou menos, está acabando de igualhar, é inteiro, anda de passo quasi a meio: quem o levar ao engenho Ribeirão, ou delle der noticia, será generosamente recompensado.

A viuva e filhos do Dr. João Ferreira da Silva agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram assistir as exequias e acompanhar até o cemiterio o enterro de sua filha e irmãa Maria Ferreira da Silva, e de novo convidam afim de assistir as missas e memento que por sua alma mandam celebrar no dia 27 do corrente, pelas 7 1|2 horas da manhãa, na matriz de Santo Antonio.

— Paga-se bem a uma pessoa que entenda de bolear, e que seja de bôa conducta: na rua estreita do Rosario n. 2, José Henrique da Silva, lhe dirá quem precisa.

J. Ferreira Villela.
PHOTOGRAPHIA IMPERIAL
18—A RUA DO CABUGÁ—18
A entrada é pelo pateo da matriz.

Esperamos que os trabalhos de reedificação desta photographia que já duram cerca de dez mezes, estejam acabados até a primeira quinzena do mez de dezembro proximo futuro.

O predio em que está collocada essa photographia acha-se mui augmentado, e só a parte destinada ao estabelecimento conta cinco salas, inclusive as do laboratorio. Todos os concertos e augmentos tendo sido feitos expressamente para se montar convenientemente a photographia, e não se podendo melhor modelo escolher do que a *Photographia Imperial* do Sr. Insley Pacheco do Rio de Janeiro, o primeiro photographo do Brasil, e um dos primeiros do mundo, segundo a opinião dos mais abalisados mestres, a nossa photographia acha-se disposta e reedificada pelo mesmo plano da do Sr. I. Pacheco, a qual foi montada sob todas as regras recommendadas pelos mais distinctos professores de acordo com as modificações necessarias ao clima do Brasil, reconhecidas e estudadas pelo habilissimo e pratico Sr. I. Pacheco.

Todo o interior do predio em que está a nossa photographia foi mudado desde a soleira da porta da rua até a coberta tendo-se demolido todas as paredes interiores para se fazerem as novas salas, edificando-se um novo terraço envidraçado mui espacoso e elegante.

Como é sabido fizemos uma viagem expressamente a côrte para examinarmos as melhores photographias d'ali, e foi a do Sr. I. Pacheco, a que melhor correspondeu aos nossos desejos e aspirações, e da qual trouxemos os planos depois de ali estarmos todo um mez estudando e aproveitando as lições de tão distincto mestre. Pensamos que juntando os nossos estudos e longa pratica de 15 annos de photographia as utilissimas lições ultimamente recebidas do Sr. I. Pacheco, tendo montado a nossa photographia como se acha, poderemos, apenas encetar os nossos novos trabalhos offerecer ao illustrado publico desta cidade, e aos nossos numerosos freguezes trabalhos de photographia tão perfeitos como se poderá desejar, e disto convencidos esperamos que continuem a dispensar-nos a mesma protecção com que a 15 annos nos tem honrado e ajudado.

— Precisa-se de uma mulher que saiba comprar e cozinhar muito bem, de boa conducta, e que trabalhe com limpeza, prefere-se escrava: nesta typographia se dirá quem precisa.

HOTEL LISBONENSE
A' rua estreita do Rosario n. 11.
O dono deste estabelecimento continúa a fornecer comidas para fóra, por commodo preço, promptidão e esmero; nas quintas e domingos acha-se a saborosa sôpa italiana, como seja a ravioli talhateli, etc. Precisa-se nesta mesma casa de um copeiro que tenha pratica de hotel, dando-se preferencia a portuguez ou hespanhol.

Aluga-se
uma casa em Beberibe: a tratar com J. I. de M. Rego, rua do Commercio n. 34.

O tenente-coronel Decio de Aquino Fonceca e o bacharel Elizio de Carvalho Couto, agradecem summamente á todas as pessoas que assistiram no dia 21 do corrente, no cemiterio publico os suffragios e enterramento de sua cunhada e irmam D. Emilia Guilhermina de Carvalho; e roga ainda o caridoso obsequio de assistirem as missas do setimo dia, que terão lugar sexta-feira 26 do corrente, as 7 horas da manhãa, na matriz da Bôa Vista. Recife, 23 de novembro de 1869.

AMA
Precisa-se de uma ama forra ou escrava para cozinhar e engommar: na rua da Senzala-velha n. 80, taverna.

Gabinete Portuguez de Leitura.
De ordem do Ilim. Sr. presidente convido aos senhores conselheiros a reunirem-se em sessão ordinaria na sala das respectivas sessões, sexta-feira 26 do corrente, as 6 1|2 horas da tarde.

Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura 24 de novembro de 1869.
J. B. Fonseca,
2º Secretario.

— O abaixo assignado faz vêr ao publico, e com especialidade ao corpo do commercio, que a firma social Manoel Joaquim Dias & Irmão, se acha quite nesta praça e fóra della, e se alguem se julgar credor da mesma, apresente sua conta ao mesmo abaixo assignado: na rua da Imperatriz n. 78, para ser paga.

Manoel Joaquim Dias.

Precisa-se
Tomar por alugel um moleque para todo serviço na confeitaria dos ananazes: a rua da Cruz n. 16.

Aluga-se
duas casas na cidade de Olinda, proprias para banhos do mar: na rua do Imperador, estabelecimentos de carros funebres n. 9.

Muita attenção
Pretende-se duas boas e perfeitas criadas nacionaes ou estrangeiras para o serviço interno de uma casa particular, sendo uma para serviço de cozinha e outra para engommar e tratar de dous meninos com todo o desvello: a pessoa que estiver neste caso, póde dirigir-se á rua do Imperador n. 6 para se tratar do ajuste.

— João Paulo dos Santos Junior tendo de retirar-se para Europa a tratar de sua saude, deixa encarregado de seus negocios particulares e commerciaes a seu socio o Sr. Jeronymo Dias Alves Pimenta. Recife 18 de novembro de 1869.

Amassador
Precisa-se de um amassador de padaria ou mesmo aprendiz: na rua do Pires n. 50.

— O abaixo assignado declara e protesta pelo *Diario* que ninguem contrate negocio algum com Maria Theodora do Espirito Santo, pois que ella a mais de dous para tres mezes já está designada pelos medicos desta cidade em estado de demencia, pois que o abaixo assignado pretende desde já annullar qualquer negocio que ella faça.

Felix José de Sena.

ELIXIR DO DOUTOR THERMES
APPROVADO
PELA FACULDADE DE MEDICINA, EMPREGADO NOS HOSPITAES DE PARIS.

Este Elixir occupa o primeiro lugar entre as preparações ferruginosas as mais assimilaveis. — O Elixir do Dr THERMES é empregado, diariamente nos hospitaes de Paris e principalmente do Hotel-Dieu (serviço da Faculdade de Medicina de Pariz). — Administra se com o maior exito nas DOENÇAS DE FRAQUEZA resultantes da EXHAUSTAÇÃO DO SANGUE, CHLOROSIA CORES PALLIDAS, FLORES BRANCAS, ANEMIA depois das hemorragias, ou durante as convalescenças de febres perniciosas, SUFFOCAÇÕES, e PALPITAÇÕES das mulheres pejadas. Não é menos efficaz contra o RACHITISMO e obra poderosamente para os homens cujas forças estam esgotadas pelos trabalhos intellectuaes, abusos de todos os generos, etc. — *Toma-se na dose de uma colherinha depois de cada comida.* — Para explicações mais amplas veja-se a brochura explicativa que se encontra à venda na libraria AMYOT, rua de la Paix, em Paris.

DÉPOSITO GERAL, EM PARIZ
Casa E. GALLOIS, Pharmaceutico de S. M. O EMPERADOR
Place Vendôme, 2.
Deposito em Pernambuco. P. Maurer et Ce.
E em todas as Pharmacias de França e do Estrangeiro.

JOÃO DA SILVA RAMOS
MEDICO
PELA
Universidade de Coimbra.

Dá consultas em sua casa na rua da Aurora n. 34, das 9 ás 11 horas da manhãa e desta hora em diante póde ser procurado na rua do Imperador n. 37.

Encarrega-se do tratamento de qualquer doente dentro ou fóra da cidade.

Os chamados devem ser por cordha

PHARMACIA E DROGARIA CENTRAL
N. 38.—RUA DO IMPERADOR.—N. 38.

Este importante estabelecimento acha-se montado de maneira a não deixar nada a desejar.

Garante-se o maior escrupulo e aceio no aviamento das receitas.

Nelle se encontram as substancias therapeuticas, que são importadas directamente das mais acreditadas officinas da Europa.

Tem além disso verdadeiro OLEO DE LINHAÇA, TINTAS, preparadas e em pó, BROXAS, PINCEIS, e tudo o que póde ser preciso para uso dos pintores.

Da mesma maneira ha na casa vasto sortimento de todas as substancias necessarias á photographia, e para a confecção de fogos de artificio.

Os preços são razoaveis, e a qualidade superior.

Acha-se habilitada a fazer quaesquer supprimentos aos boticarios e droguistas do centro, e das provincias que costumam supprir-se desta.

Affiança-se inteira satisfação de qualquer encommenda.

CASA DE SAUDE
EM SANTO AMARO,
DE
JOÃO DA SILVA RAMOS
Medico pela universidade de Coimbra.

Tem este conceituado estabelecimento commodos para tratar de qualquer doente, separados em diversas classes:

1ª classe.. 3$500
2ª classe.. 2$500
3ª classe.. 2$000

Na 3ª classe quando o doente se demorar mais de um mez se fará algum abatimento.

As operações serão previamente ajustadas, bem como o tratamento dos alienados.

Este estabelecimento é de grande necessidade e proveito para os estudantes, caixeiros e pessoas de fóra da cidade que desejam ser tratadas, bem como para os embarcadiços e escravos.

O encarregado deste estabelecimento está autorisado a receber qualquer doente sem ordem de seu proprietario.

Aluga-se
a metade do primeiro andar da rua do Vigario n. 5, para escriptorio, deposito de fazendas, ou morada de caixeiros: a tratar no armazem da travessa do Corpo Santo n. 25

— Offerece-se uma parda para ama de uma casa para lavar, engommar e cozinhar, tudo com perfeição; a pessoa que alugar lhe adiantará para a sua alforria 300$ para se descontar ns seu serviço: quem quizer poderá procurar no becco das Barreiras n. 9.

Burra desapparecida.
Hontem, 24 do corrente, as 8 horas do dia, desappareceu da rua do Imperador uma burra castanha, grande e gorda, com cangalha, foi visto ella seguir para o Recife em meio de um comboy de assucar que tambem seguia, vindo da rua do Crespo, é ferrada do lado esquerdo com um ferro grande: quem a apprehender leve-a á rua do Imperador n. 44 2º andar, ou á rua da Senzala-nova n. 38, que se dará 20$ de gratificação.

— A irmandade do glorioso S. Benedicto, erecta no convento de S. Francisco de Olinda, participa ao respeitavel publico que muda sua festa para o dia 5 de dezembro, porque no dia 28 de novembro não póde ser por causa de ser primeira dominga do advento.

Consistorio em mesa 19 de novembro de 1869.
O secretario.
Luiz Bahia.

Companhia Phenix Pernambucana.
Tendo o governo imperial autorisado pelo decreto n. 4432 de 30 de outubro de 1869 a incorporação desta companhia, são convidados os senhores accionistas a reunirem-se em assembléa geral na casa da rua do Commercio n. 34, no dia 3 de dezembro proximo futuro, afim de elegerem a directoria de conformidade com os artigos 22 e 41 dos estatutos.

Pernambuco 25 de novembro de 1869.
Fernando J. da Silva.

Ama.
Precisa-se de uma ama que cozinhe bem para casa de pouca familia: a tratar na rua do Livramento n. 35, loja.

Attenção.
Na rua Velha n. 54 precisa-se de um moleque escravo para o serviço de uma casa e para carregar comedoria para fóra, paga-se bem.

Mais bárato que em outra qualquer parte
Prepara-se comida para fóra com asseio e promptidão: na rua estreita do Rosario n. 19, 1º andar.

Joaquim Ferreira dos Santos
professor de dansa, natural de Portugal, chegado á pouco da Europa com sua esposa á esta provincia, tem a honra de participar aos seus illustres habitantes e mui principalmente aos pais de familia, que continúa a leccionar em dansas com todas as regras, as terças e quintas-feiras, das 5 horas da tarde ás 10 da noite, em sua casa na rua estreita do Rosario n. 31, 2º andar, e nos domingos de manhãa para todas as pessoas que não podem vir nos outros dias, sendo a lição dos domingos a noite geral para todos. Tambem se promptifica ir aos collegios e casas particulares nos outros dias.

— Precisa-se de um trabalhador de masseira na rua do Rangel n. 9.

— Aluga-se a casa n. 8 da rua do Jasmim: a tratar no sobrado n. 50 da rua da Aurora.

Sitio.
Aluga-se pelo tempo da festa um sitio no Parnameirim, pouco alem da casa do Sr. Tasso, e proximo a estação da Jaqueira: quem pretende-lo dirija-se a rua do Queimado n. 12, 1º andar.

— Na rua da Moeda n. 5, 2º andar, escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C., vende-se vinho verde superior em barris, ancoretas com vinho do Porto superior e malvazia branco.

AMA
Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar bem e engommar, para casa de pouca familia, que tenha boa conducta, não se olha a preço: na rua Bella n. 38.

— Aluga se a metade de uma casa atraz da matriz de Santo Antonio n. 20, á pessoa capaz.

CONSULADO.

Pede-se ao Sr. administrador do consulado provincial o especial favor de rubricar os bilhetes do Rio a proporção de sua chegada alli, pois tem alguns donos dos mesmos sido preteridos em seus direitos, e outros sempre primeiro attendidos.

O prejudicado.

— Precisa-se de uma ama de meia idade para cozinhar: na rua de Hortas n. 94.

— Aluga-se a casa n. 79 da rua da Gloria, com 4 quartos, cozinha, quintal e cacimba, concertada, caiada e pintada: a tratar na rua do Queimado n. 69.

Attenção.
Na rua Velha n. 54 fornece-se comedoria para fóra com promptidão e asseio, e recebem-se assignaturas por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Ainda está fugido o meu escravo Isaac, mulato, idade 20 annos, pouco mais ou menos; na sua sahida furtou-me 500 a 600$ em moedas de ouro, e foi bem vestido; consta-me que foi visto em Pedras de Fogo: peço, pois, ás autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão, e que o façam conduzir á rua da Matriz da Boa-vista n. 33, onde serão bem recompensados.

Jezuino de Miranda.

Caixeiro
No engenho Penanduba precisa-se de um caixeiro que tenha inteira pratica de engenho.

— Aluga-se uma escrava boa cozinheira: a tratar na rua da Palma n. 87.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava que cozinhe com perfeição: na rua do Vigario n. 5, 3º andar.

— Precisa-se de dous trabalhadores de masseira: na rua da Senzala-velha n. 84.

— O abaixo assignado declara ao respeitavel corpo do commercio que nesta data tem vendido ao Sr. João Eduardo Artiguelongue a sua tenda de ferreiro sita á rua do Brum n. 56.

Frederico Klangevald.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados: na rua Direita n. 34,

Joaquim José Gonçalves Beltrão
RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: a rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade.

Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

ILEGÍVEL

AO CORAÇÃO DE OURO

Loja de joias, de ouro de lei, etc.

DE

ERNESTO & LEOPOLDO

SEM RIVAL PARA PREÇOS E GOSTO DE JOIAS

2 D Rua do Cabugá 2 D

Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo: convidando portanto as pessoas que se dignam honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A loja está aberta até as 9 horas da noite.

Na mesma casa compra se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.

Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

Novo sortimento de calçado francez, luvas de pellica Jouvin, fina perfumaria, quinquilharia de phantasia e luxo, e brinquedos para meninos.

AO ARMAZEM DO

Novo sortimento de calçado francez, luvas de pellica Jouvin, fina perfumaria, quinquilharia de phantasia e luxo, e brinquedos para meninos.

VAPOR FRANCEZ

N. 7—RUA NOVA—N. 7

Acaba de chegar á este montado estabelecimento novo sortimento de bom calçado para homens, para senhoras, para meninos e meninas, escolhido nas mais importantes e conhecidas fabricas premiadas de Paris, especial e fina perfumaria de Coudray—e de—Piver—luvas de pellica de Jouvin, espelhos, leques, obras de ouro, caixinhas de costura, e um sem numero destas e outras quinquilharias francezas de muito gosto e phantasia, e a mais interessante variedade de brinquedos francezes e allemães para entretimento de crianças; e de agora em diante continuam a chegar remessas por todos os navios e paquetes para o grande sortimento da loja, e tudo á preços reduzidos, por serem os sortimentos comprados na Europa e remettidos em directura com os maiores abatimentos das fabricas, em attenção ás repetidas encommendas.

MUDANÇA

Gustavo Wertheimer tem a honra de informar o Illm. publico que mudou o

DEPOSITO DE PIANOS E MUSICAS

PARA A

Rua Nova n. 38 primeiro andar (casa do Sr. Pinto)

onde continúa a ter um completo sortimento dos já bem conhecidos pianos da fabrica de Boisselot fils & C., e de outros bons autores e de musicas nas melhores edições. Todos os concertos e afinações serão feitos com

Toda promptidão e perfeição.

SEGREDO, ECONOMIA E CELERIDADE

OBTEM-SE COM O USO DA

INJECTION LHOSTE

Unica hygienica radical e infallivel na cura das gonhorréas, flores brancas e fluxos de toda especie recentes ou chronicos, e que offerece como garantia de seus salutares resultados a antiga e continuada applicação que sempre com a maior vantagem se tem feito della, nos hospitaes de Paris com preferencia a todas as mais conhecidas.

UNICO DEPOSITO PARA O

BRASIL

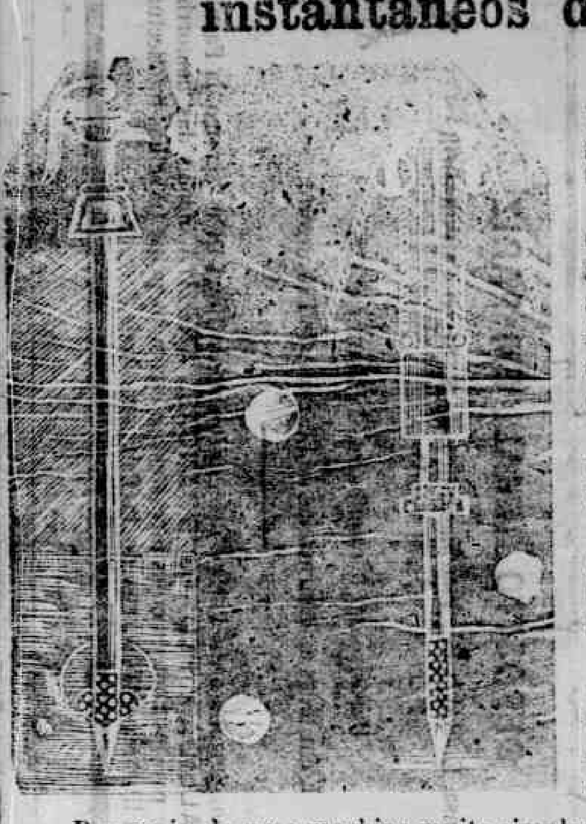
SRS. BARTHOLOMEU & C,

34—Rua Larga do Rosario—34

PERNAMBUCO

L. KUHN EM PERNAMBUCO

Primeiro introductor dos poços tubulares instantaneos da Abyssinea.



Estes poços foram espalhados na Europa, tanto que, qualquer duvida do seu grande valor pratico deve desvanecer á vista das grandes vantagens.

Milhares de exemplos mostraram que elles são de grande utilidade aos industriaes, agricultores e particulares; até em todas as expedições militares dos ultimos tempos foram usados para procurar sem demora agua fresca e pura, e tanta quanta se precisava.

Em todos os lugares, onde um poço cavado ou furado (pelo systema antigo) daria agua, póde-se empregar os poços tubulares.

Elles facilitam achar agua muito mais depressa, mais cristalina, mais fresca e mais barata do que por meio dos poços cavados.

O systema dos poços tubulares é o unico pelo qual se possa obter agua perfeitamente pura, livre de todas as substancias nocivas e preservada de todas as influencias atmosphericas.

Por meio de uma machina muito simples, consistindo d'um macaco, impelle-se para dentro da terra um tubo de ferro, cuja extremidade inferior está furada e munida d'uma ponta d'aço; e logo que a sonda mostra agua no mesmo, deve-se atarrachar a bomba e faze-la funccionar. Ao principio a agua terá substancias arenosas e terreas, porém logo se clarifica, e em pouco tempo sahirá agua perfeitamente limpida.

Outras vantagens que apresenta este systema são:

Primeiramente, a promptidão com que se executa toda a obra do assentamento, que muitas vezes não leva mais de uma hora, sem remoção alguma de terra:

Segundo, a commodidade que elle offerece de ser não somente collocado fóra da casa, como tambem dentro da mesma, com não menor facilidade:

Terceiro, a facilidade com que se tira para fóra da terra o poço sem o estragar para o collocarem noutro lugar:

Quarto, a grande quantidade d'agua que elle póde dar:

Quinto, a possibilidade de tornar, uteis com pouco trabalho, por meio delle os poços cavados que foram estragados pela arêa ou por outras causas.

Precisando-se de uma grande quantidade d'agua póde-se introduzir na terra diversos tubos unidos uns aos outros por meio d'um apparelho muito simples.

Em lugar das bombas aspirantes geralmente usadas, póde-se fornecer bombas de compressão para elevar agua e conduzi-la aos andares superiores.

O emprego dos poços tubulares é sobre tudo proveitoso aos fazendeiros, que em qualquer campo onde o gado precisa d'agua, os podem collocar e arranca-los para serem collocados onde melhor lhes convier.

E' tambem de grande utilidade aos fabricantes de cerveja, aos distilladores e a todos os fabricantes em geral, e com especialidade aos empreiteiros, architectos, engenheiros e todos aquelles que precisam de quantidade d'agua por tempo determinado.

Este methodo é o unico para obter em qualquer parte agua, que seja livre de particulas nocivas, elle é tambem proveitoso aos proprietarios de casas e jardins, tanto para o uso diario como para regar as plantações e capim.

Pedimos á aquelles que nos quizerem honrar com suas encommendas de nos communicar: 1.º em que profundidade se acha a agua, o que facilmente se póde verificar nos poços ou cacimbas visinhas; 2.º de que especie são as camadas da terra da superficie até a camada que contém agua; 3º em que especie de camada se acha a agua naquelle logar: 4.º finalmente a quantidade d'agua que se pede por hora.

A collocação do poço fica por conta do comprador offerecendo-se porém a empreza a emprestar o apparelho de assentamento mediante uma retribuição a convencionar, a qual se regulará pelo tempo que se achar fóra.

Tambem encarrega-se de mandar uma pessoa habilitada na collocação d'esses poços, pagando o comprador além do sustento e despezas de viagem (ida e volta) um jornal previamente convencionado.

As pessoas que quizerem apreciar o trabalho dos referidos poços, podem ir ver funccionar á rua da Florentina, fabrica de cerveja n. 20, em Beberibe em casa do Sr. major Antunes, no Caxangá no hotel junto a ponte e no Arraial em casa do annunciante.

Para encommendas e mais esclarecimentos a respeito a tratar na loja do Sr. F. J. Germann; rua Nova n. 21.

BAYLIS HOUSE

Salt hill, perto de Windsor.

COLLEGIO CATHOLICO DE HUMANIDADES, EM LONDRES

Sob o patrocinio especial de

SUA EMINENCIA O CARDEAL WISEMAN, ARCEBISPO DE WESTMINSTER, DOS EXMS. RVMS. SRS. DR AMHERST, BISPO DE NORTHAMPTON, DR. GRANT, BISPO DE SOUTHWARK, E DO RVM. DR WAREING.

Os Srs. James & William Butt, assistidos de um capellão residente na casa de aptos professores, dirigem o estabelecimento acima mencionado. O curso de educação encerra as linguas, latina, grega, ingleza e franceza; algebra, arithmetica, calligraphia e escripturação mercantil.

A pensão é de cincoenta guinéos. Os lugares na capella (a qual faz parte da casa) bem como o dinheiro, que os alumnos tiverem de receber, são pagos á parte. A pensão é paga seis mezes adiantada, e no caso que os pais ou correspondentes desejarem que seus filhos ou recommendados se retirem do estabelecimento, terão a bondade de avisar os Srs. directores tres mezes antes da sahida dos sobreditos. As ferias de verão começam no dia 21 de junho, e acabam no fim do mez de julho; as do Natal começam no dia 21 de dezembro e acabam no dia 6 de janeiro. Desenho, musica, dansa e esgrima são ensinados por professores modernos.

A situação, como, bem se sabe, é muito sadia: cincoenta geiras de terra pertencem á casa, a qual é espaçosa e commoda; é situada perto da estação de Slough uma das da grande estrada de ferro do este, (Great Western Railway.

Para melhores instrucções queira-se dirigir aos acima mencionados; ao Rvm. R Conego Shepherd, Priory Street, Colchester; ao Rvm. J. Bamber, Thorndon, Essex ao Rvm, John Butt, Arundel; ao Illm. Sr. A. Butler, 6, Austin Friars. Londres, ou aos directores os Srs. James & William Butt, e no Brasil provincia de Pernambuco, a Antonio Luiz dos Santos.

BORZEGUIM DOURADO

Nova loja de calçado

JOAQUIM DIAS DOS SANTOS & C. acabam de abrir um estabelecimento de calçado estrangeiro a rua Nova n. 30, onde o publico encontrará tudo o que neste genero de commercio há de melhor e de mais gosto em Paris e Londres.

Por todos os vapores transatlanticos receberão elles constantemente remessas de calçado novo, pelo que terá sempre o estabelecimento o que a respeito se póde exigir. Ao publico em geral e a seus amigos em particular, pedem a cooperação, que lhes possam dispensar, certos de que serão servidos com lealdade.

ESCOLA NACIONAL

COLLEGIO INFANTIL

51—Rua de Santa Martha—67

LISBOA

Este estabelecimento de educação, que occupa um grandioso e bem apropriado palacio proporciona todas as condições de hygiene e commodidades para o internato dos alumnos. As salas e dormitorios bem preparados em vastos e magnificos salões satisfazem plenamente aos fins para que se destinam.

Os jardins e passeio permittem aos alumnos util e proveitoso recreio. A instrucção primaria e toda a secundaria, curso commercial e as bellas artes são professadas nesta escola por illustrados e respeitaveis cavalheiros, que além de legalmente habilitados, maiores considerações tem obtido no magisterio publico ou particular.

A secção collegio infantil, destinada aos alumnos que pela sua tenra idade não convém estejam em communidade com os mais adultos, está confiada a duas distinctas e intelligentes senhoras, uma portugueza outra franceza, que a par dos cuidados maternaes com que os velam, lhes ensinam os rudimentos de educação moral, litteraria e social, familiarisando-os ao mesmo tempo pela pratica as linguas portugueza, franceza e ingleza.

N. B. Dam-se amplos esclarecimentos aqui, na pharmacia dos Srs. Bartholomeu & C., rua larga do Rosario n. 34, ou em Lisbôa no escriptorio do Sr. Guilherme Sette, rua do Amparo n. 66.

O director da escola,
João Antonio de Barros Presença

LOJA DAS MACHINAS

BASTOS

Acabam de chegar grande quantidade das verdadeiras machinas americanas para descaroçar algodão de todos os systemas e tamanhos seguintes:

12 serras	12 serras
14 ditas	14 ditas
15 ditas	15 ditas
16 ditas	16 ditas
18 ditas	18 ditas
20 ditas	20 ditas
22 ditas	22 ditas
25 ditas	25 ditas
30 ditas	30 ditas
35 ditas	35 ditas
40 ditas	40 ditas

ás quaes se vendem por preços commodos e roga-se as pessoas que dellas fizeram encommendas de alguns tamanhos, obsequio de as mandarem busca-las o mais breve possivel afim de não haverem faltas.

RUA DA CADEIA N. 56 A

GUSTAVE

CABELLEIREIRO FRANCEZ

51—Rua da Cadeia do Recife—51

Chama a attenção dos seus innumeros freguezes, e do respeitavel publico em geral, para a seguinte tabella dos preços de sua casa, os quaes são vinte por cento mais barato do que em outra qualquer parte, começando no 1.º de dezembro:

Cabelleiras para senhoras a 25$, 30$, 35$ e.	40$000	Cadeias para relogio a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 12$ e. . .	15$000
Ditas para homem a 35$, 40$ e	50$000	Córte de cabello.	500
Coques a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	50$000	Córte de cabello com fricção. .	500
Crescentes a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	32$000	Córte de cabello com lavagem a á champou.	1$500
Cachos ou crespos a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e. . . .	10$000	Córte de cabello com limpeza da cabeça pela machina electrica, unica em Pernambuco. .	1$000
Trança de cabello para annel a 500 e	1$000	Frisado á ingleza ou á franceza.	500
Trança para braceletes a 10$, 15$, 20$, 25 e	30$000	Barba.	250

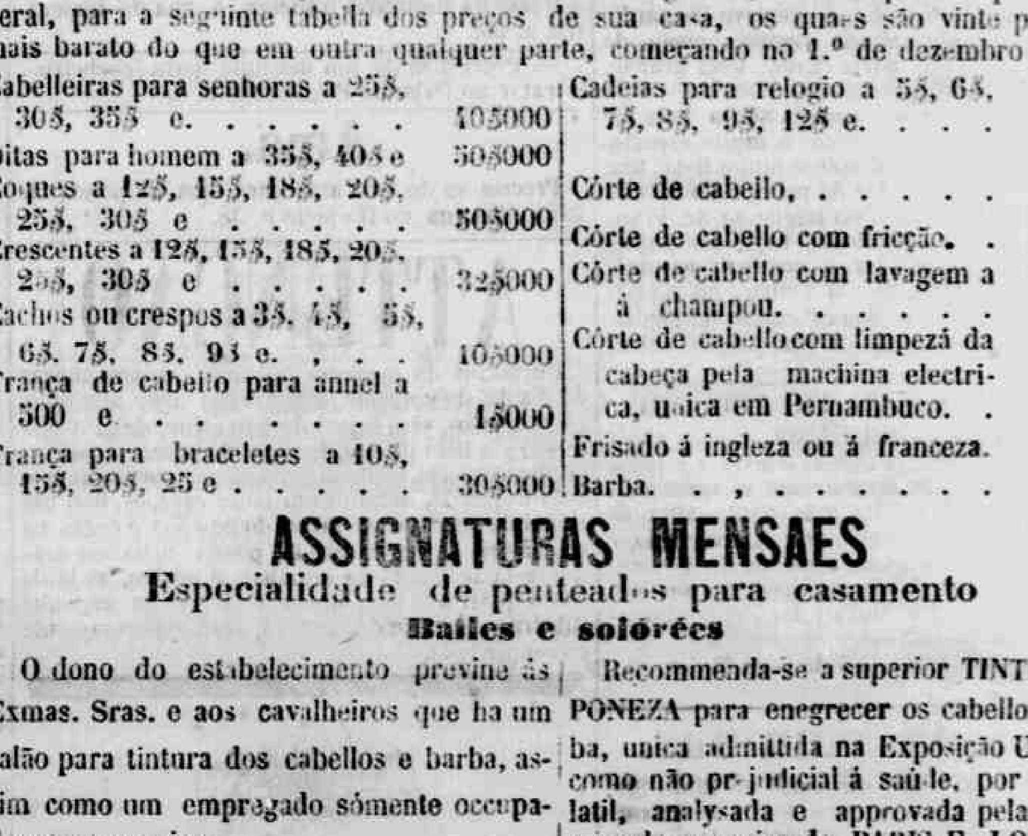
ASSIGNATURAS MENSAES

Especialidade de penteados para casamento

Bailes e soirées

O dono do estabelecimento previne ás Exmas. Sras. e aos cavalheiros que ha um salão para tintura dos cabellos e barba, assim como um empregado sómente occupado nosse serviço.

Recommenda-se a superior TINTURA JAPONEZA para enegrecer os cabellos e barba, unica admittida na Exposição Universal como não prejudicial á saúde, por ser volatil, analysada e approvada pelas academias de sciencias de PARIS E LONDRES.



Os verdadeiros **COLLARES ROYER**, os unicos approvados pela Academia de Medicina, tem assim como os meus outros productos attrahido a cupidez dos falsificadores, que para facilitar sua criminosa industria nao se pejaõ, nem receiaõ annunciar vender fal-os COLLARES COM MEU NOME. Eu previno as familias para interesse de seus filhos que, para evitar falsificações, devem exigir, que meus COLLARES lhes sejao vendidos em caixas de tambas de encaixe e corredias cobertas por á ettiquetas com a minha marca de fabrica e encerrando um prospecto circunstanciado, e selladas por uma medalha com o lettreiro,

COLLAR ROYER. — Rue St-Martin, 225. Paris.

VERDADEIRAS

PILULAS DE BLANCARD

COM IODURETO DO FERRO INALTERAVEL

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do Iodo et do ferro, convem especialmente nas AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que precisa REAGIR SOBRE O SANGUE seja para restituir-lhe a sua riqueza e abundancia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nossa firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificações.

Blancard

Acham-se em todas as pharmacias. *Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris*

ARMAZEM

EXPOSIÇÃO DE LONDRES

60—RUA DA CADEIA DO RECIFE—60

GRANDE LIQUIDAÇÃO

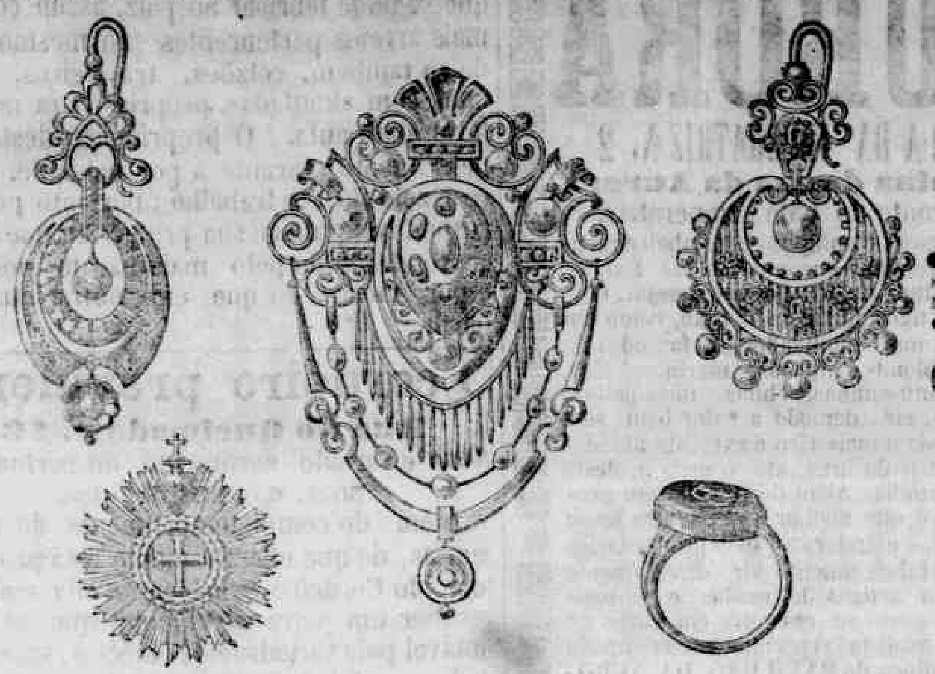
PARA ACABAR NESTES DIAS

O proprietario deste estabelecimento tendo de partir muito breve para os Estados Unidos e Europa, faz completa liquidação nestes dias, para acabar; como cortinados para camas e janellas cobertores inglezes finos, calçado de pano, bijoterias d'ouro de 18, como rosetas de brilhantes, aneis, oculos, lunetas, trancelins etc., apparelhos de metal do mais fino que ha para almoço, bandejas etc., perfumarias de differentes fabricantes, differentes caixinhas, vasias com enfeites muito proprias para presentes, caixas de musicas, ditas com pertences para costura, ferro de engommar, não sendo preciso carvão nem fogareiro, machinas de delir batatas, ditas para preparar a carne para guisados, ditas para bater ovos e bollos, grande variedade de porcelanas, como, vasos para toilette, apparelhos para mesa etc., differentes objectos de vidro como seja: lustros e globos para salões, lanternas para cima de mesa, escarradores etc, uns excellentes cofres de ferro, espelhos de diversos tamanhos de moldura dourada e preta, molduras para quadros, ricas caixas para retratos, ditas com cheiros proprias para presentes, mesas de charão, bandejas de dito. Estampas finas para quadros talagarsa bordada para almofadas dita para tapetes e para deitar vasos em cima da mesa, relogio para cima de mesa, de parede e de ouro para algibeira, stereoscopos de diversos tamanhos, cosmoramas, lanternas magicas para divertimento em salas, quadros com finas figuras de porcelana, ditos com movimentos, figuras bronseadas para enfeites de mesa. salva-vidas para se tomar banhos no mar ou rio, lenços de linhos finos para algibeiras, ricas gravatas de seda, variado sortimento de miudezas e brinquedos para crianças etc, bengalias, camas de ferro de differentes tamanhos, lavatorios, stereoscopos, cosmoramas etc. etc., que será patente ao comprador; e muitos outros artigos que se venderão muito barato para inteiramente acabar, no armazem EXPOSIÇÃO DE LONDRES

60 — RUA DA CADEIA DO RECIFE — 60

ILEGÍVEL

A ESMERALDA



RUA DO CABUGÁ N. 5

LOJA DE JOIAS
DE
MOREIRA DUARTE & C.

Este antigo estabelecimento, completamente reformado de novo, está nas condições de servir vantajosamente os seus freguezes, visto que acha-se provido com um explendido sortimento de obras de ouro e prata de lei, assim como brilhantes e outras pedras preciosas, cujos preços são os mais modicos que se póde encontrar.

As joias compradas nesta casa recebem-se em troca ou compram-se com pequeno abate.

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

DAVID WILLIAM BOWMAN

Participa aos senhores proprietarios de engenhos, que acontecendo fartar-lhes agua ou animaes para a moagem durante a presente safra, elle tem vapores promptos para assentar, sem precisar de obra nova ou demolição das obras existentes, e que póde botar taes engenhos a moer oito dias depois de estarem as peças do vapor no engenho, garantindo-se o trabalho.

Fundição, rua do Bram n. 52, passando o chafariz.

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **Quinium Labarraque**, éminentemente tonico e febrifugo deve ser preferido á todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos è extremamente variavel; á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, e em proporções sempre variaveis.

O **Quinium Labarraque**, approvado pela Academia de medicina, constitue pela contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinium Labarraque** é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, delibitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela edade ou doença.

No cazo de chlorosis, anemia, côres palidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferroginosos. Tomado junto, por exemplo, com as pilulas de Vallet, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

Deposito em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob
Rio-Janeiro, DUPONCHELLE; CHEVOLOT. — *Pernambuco*, MAURER et Cie

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

GOMES DE MATTOS IRMÃOS

tendo feito completa mudança em seu antigo e acreditado estabelecimento de joias, com o fim de dar-lhe maiores proporções e elegancia, convidam ao publico em geral e com especialidade as Exms. Sras. de bom gosto a comparecerem pessoalmente das 6 horas da manhãa ás 9 da noute na

RUA DO CABUGÁ N. 4

onde encontrarão um completo sortimento do que ha de mais elegante, bello e precioso em brilhantes, esmeraldas, rubins e tudo que em obras de ouro, prata e platina se póde desejar.

ADEREÇOS DE BRILHANTES, ESMERÁLDAS E RUBINS

de novos gostos, assim como grande variedade de salvas e paliteiros de prata contrastada e de gosto ainda não visto, e completo sortimento de objectos de prata para uso das igrejas,

Compram e trocam qualquer joia ou pedra preciosa e garantem a qualidade dos objectos vendidos.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

E' PECHINCHA

Lindas cassas francezas e organdys de côres, pelo baratissimo preço de 500 rs. o metro, que corresponde a 320 rs. o covado: na loja das Columnas, na rua do Crespo n. 13, de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

NOTICIA

Em vista da deliberação ultima do governo geral acerca do collegio das artes annexa á Faculdade de Direito desta cidade, o abaixo assignado tem resolvido abrir um curso completo de lições de grammatica da lingua portugueza. Os Srs. estudantes de preparatorios que se quizerem matricular, podem comparecer na rua das Cruzes n. 30, 2º andar, das 4 horas da tarde em diante.

Salvador Henrique de Albuquerque.

EMPRESTIMO SOBRE PENHORES

(SEM LIMITE.)

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se qualquer quantia sobre ouro, prata e pedras preciosas.

O dono deste estabelecimento, competentemente autorisado pelo governo, está nas condições de garantir a transacção que se fizer em sua casa, promettendo todo e zelo e consideração ás pessoas que se dignarem de honra-lo em seu estabelecimento.

Na mesma casa compra-se ouro, prata e brilhantes.

— Aluga-se duas casas na ilha do Retiro (junto a ponte da Passagem da Magdalena), lugar mui sadio e fresco, uma della de bastantes commodos, tendo já banheiro feito para se tomar banhos; a tratar com o Sr. Luiz Manoel Rodrigues Valença á rua das Trincheiras n. 50, 1º andar.

Amas

Precisa-se de uma ama de leite a uma cozinheira: na rua da Praia n. 38.

Ama de leite

Na rua Nova n. 21, 3º andar, precisa se de uma ama de leite, paga-se bem.

Bôlos para casamentos
35-Rua estreita do Rosario-35

No primeiro andar, preparam-se bandejas com differentes armações, bolinhos de diversas qualidades, enfeitados ao ultimo gosto, com boquets e fitas, com disticos a ouro; assim como, preparam-se doces de todas as qualidades com perfeição e esmero, pudins, bôlos inglezes, pandelós, e as demais iguarias proprias de dias festivos ou presentes, oruados ou simples. Tambem se fabricam flores de todas as qualidades, quer sejam de panno ou cêra, e tudo quanto for tendente á flores artificiaes, desde a rosa até os arcos para ornamento de imagens, inclusive ornamento de velas para baptisados; armam boquets de cravos ou flores naturaes para casamentos com fitas ou sem ellas, etc. etc.: os pretendentes devem vir em tempo fazer as encommendas, que será garantida a perfeição exigida e por commodo preço.

— Precisa se de uma ama livre para o serviço de compras e cozinha: na rua de Apollo n. 49, sobrado 2º andar. a tratar as 5 horas da tarde.

— A vista do annuncio publicado no jornal de hoje pedindo ao Sr. administrador do consulado que rubricasse os bilhetes do Rio, a proporção de sua entrada ali naquella repartição, faço sciente ao mesmo Sr. administrador e mais algumas pessoas, que este annuncio não se entende com a firma de Vieira & Rodrigues, visto a tal respeito se achar tranquillisado. Recife, 24 de novembro de 1869.

Vieira & Rodrigues.

Irmandadede
de Nossa Senhora da Conceição
DOS
MILITARES.

De conformidade com o disposto em nossos estatutos haverá, domingo 28 do corrente, pelas 9 horas da manhãa, reunião da mesa geral para a eleição do novo presidente. Recife, 24 de novembro de 1869.

O secretario,
M. Fonseca de Medeiros.

— Precisa-se de uma de leite: na rua da Cadeia n. 10, ou na Capunga, rua das Pernambucanas, sitio n. 48.

Para andar com crianças

Precisa se alugar uma negrinha forra ou escrava para andar com meninas: a tratar na rua da Cadeia n. 38, armazem, das 9 horas da manhãa as 4 da tarde.

Aluga-se

por anno ou simplesmente para passar a estação calmosa, uma casa na ilha do Retiro (Passagem), com commodos para grande familia: a tratar na rua da Senzala nova n. 4, ou na rua da Cadeia numero 2.

— D. Maria Adelaide do Nascimento Feitosa avisa a todas as pessoas que quizerem comprar terrenos na antiga estrada de Olinda, por onde tem de passar breve uma linha de trilhos urbanos, que ella vai retalhar e dividir seu sitio de Belem em pequenos sitios; e poderão dirigir-se a seu filho, o engenheiro Antonio Vicente do Nascimento Feitosa, encarregado de todos os negocios de sua casa, para com elle effectuarem qualquer compra desses terrenos: na rua estreita do Rosario n. 23, 1º andar.

50$000 de gratificação.

Furtarão do engenho Urucú da freguezia da Escada, dous cavallos com os signaes seguintes: um mellado baio, fazendo a segunda muda, um signal branco entre as ventas, sendo o ferro no quarto direito a letra—R—um dos cascos dos pés branco, a clina crespa. Outro rudado, fazendo a ultima muda, marcado no quarto direito com dous —O—unido um a outro, e clina preta: quem os encontrar ou delle der noticia, dirija-se á rua de Apollo n. 47, escriptorio de Arminio Pessoa de Albuquerque, ou no referido engenho, que recebendo-se os cavallos, será recompensado com aquella quantia.

AVISO.

Joaquim Pereira Arantes, com loja de calçados na praça da Independencia ns. 13 e 15, roga a todos os seus devedores de contas antigas que venham pagar até o fim do anno corrente, sob pena de, passando as férias, entregar a seu procurador para receber judicialmente.

Não mais cabellos brancos.

A tintura japoneza para tingir os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido reconhecida superior á todas as preparacões até hoje existentes, sem alterar a saúde.

Vende-se a 1$000 cada frasco na

Rua da Cadêa n. 51, 1.º andar.

Aluga-se

uma casa no Monteiro por detraz da refinação e a beira do rio, com 4 quartos, 2 salas e cozinha, e alem disto é muito fresca: a tratar no largo da alfandega n. 2.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar e fazer todo o serviço de casa de pouca familia: a tratar na rua do Paysandú n. 7, adiante da ponte do Chora-menino.

Ama

Precisa-se de uma escrava que cozinhe bem e engomme, para casa de pouca familia: na loja de rua do Queimado n. 46.

CASA FELIZ
Aos 20.000$000

No Recife arco da Conceição n. 2

Os abaixo assignados tendo-se habilitado na forma das leis, tem exposto a venda os seus felizes bilhetes das loterias do Rio de Janeiro, na casa acima, aonde se pagarão as sortes que sahirem nos mesmos bilhetes, com o desconto somente da lei.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	24$000
Meios	12$000
Quartos	6$000

E de 100$ para cima a 22$ o bilhete.

Figueiredo & Leite.

— Precisa-se de um menino portuguez, de 12 a 14 annos de idade, para caixeiro de taberna, e que dê fiador de sua conducta: a tratar em Apipucos na taberna do Sr. Antonio Felizardo de Amorim & Irmão.

— Alugam-se duas casas terreas sitas no Manguinho a margem do rio, recommendaveis pela via ferrea: a tratar na rua do Vigario n. 31.

Tendo apparecido diversos pretendentes para a casa em frente do porto do Paula na rua do Rio do Poço da Panella, roga-se a pessoa que pedio de se esperar, que venha satisfazer a importancia do aluguel e buscar a chave, pois se não apparecer nestes tres dias se alugará a outrem. Recife 22 de novembro de 1869.

José Jacome Tasso.

Aos 20.000$000
CASA DA FORTUNA
23—Rua do Crespo—23

O abaixo assignado avisa ao publico que se acham a venda os bilhetes da loteria 11ª do hospicio de Pedro II (131) cujas listas devem chegar pelo vapor inglez a 29 do corrente, pagando-se os premios com o disconto somente da lei e com a promptidão do costume.

Preços.

Bilhete inteiro. . . .	24$000
Meio bilhete. . . .	12$000
Quartos.	6$000

E de 100$000 para cima a 22$000 o bilhete.

Manoel Martins Fiuza

— Offerece-se uma negrinha de 11 a 12 annos de idade, para casa de familia, para fazer serviço ou carregar meninos que não saia a rua: quem precisar dirija se á rua da Santa Cruz n. 12.

— Precisa se de uma ama de leite e para casa de pouca familia: na rua das Flores n. 35.

COMPRAS.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fóra e dentro da provincia escravos de todas as idades, cores e sexos, com tanto que sejam sadios: no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio.

— Compram se moedas de ouro e prata de todos os valores, ouro e prata em obras inutilisadas, brilhantes e mais pedras preciosas: na loja de ourives do arco da Conceição, no Recife.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

— Com muito maior vantagem compram-se moedas de ouro e prata: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D. rua do Cabugá.

Papel de embrulho

Na rua larga do Rosario n. 30, loja do Bazar Pernambucano, compra-se papel de diario velho e paga se bem.

Compra-se

uma escrava boa cozinheira: na rua do Hospicio n. 38.

VENDAS.

PILULES GOURMANDES PURGATIVES GAUVIN

Pharmacien, 96, Boulevard Sébastopol. Paris.

[illegible]

Pernambuco: MM. Maurer et Cie.

GRANDE NOVIDADE
A imperatriz regente.

Veio com esta denominação pelo ultimo vapor francez riquissimos chapeos de veludo e massa pretos, enfeitados de cores, para senhora, o que ha de melhor gosto em Paris, riquissimos enxovaes de cambraia bordados para baptisado, assim como riquissimas sahidas de baile ou capas de merinó ricamente enfeitadas com a mesma denominação acima, chapelinas de palha de Italia ultimo gosto, fejus e brusinhas de croxé pretas e brancas, córtes de lãa de duas saias, gosto escocez, sultanas de cores, listras assetinadas, proprias para vestidos de duas saias, popelinas de cores, riquissimos desenhos, e outras muitas novidades que os proprietarios da loja do Paço receberam, proprias da estação presente; é pois por está razão que nos apreçamos scientificar o respeitavel publico das novidades acima descriptas.

BAZAR UNIVERSAL
22—Rua Nova—22
Carneiro Vianna

Neste BAZAR encontra-se um completo sortimento de todos os artigos que se vendem por preços commodos como sejam: Um completo sortimento de machinas para costura de todos os systemas, mais modernas adoptados na America e approvadas na ultima exposição serviços a electos para almoço e jantar, salvas, bandejas, taboleiros, bolsas e malas para viagem, indispensaveis para senhoras, candieiros para sala e cima de mesa, parede e portal, mangas, tubos e globos de vidro, machinas para fazer café, ditas para bater óvos, ditas para amassar farinha, ditas para fazer manteiga, camas de ferro para casados, solteiros e criança, berços, cadeiras longas para viagem, ditas de balanço, espelhos de todos os tamanhos, moiduras para quadros, gaz, baldes americanos, guarda comidas, brinquedos para crianças, um completo sortimento de cestinhas, oleados para sala e mesa, tapetes para sala, quarto, frente de sophá, janella e porta, capachos de Sparto e côco, objectos para escriptorio e muitos outros artigos que se encontrarão á venda no mesmo estabelecimento e que vale a pena ir examinar.

CONFEITARIA
DO
BRAÇO DE OURO,
Rua do Imperador n. 26

Neste novo estabelecimento encontra-se diariamente um variado sortimento de bolinhos para chá, pasteis, podins, bollos inglezes, pães de ló presuntos, ditos em fiambre, superior chá Hysson, preto, e miudinho. Vinhos finos de todas as qualidades conage, licores, conservas, champagne, cerveja ingleza, fructas muito bôas, portuguezas e francezas.

Um completo e variado sortimento de caixinhas de todas os gostos e preços para mimosear senhoras, estas caixinhas recentemente chegadas de Paris são de primorado gosto, offeresse-mo-las aos galanteado es do bello sexo pois nellas acharão um digno e serio presente para as donas dos seus pensamentos. Tambem os apreciadores da bôa fumaça encontrarão charutos dos melhores fabricantes da Bahia e finos cigarros do Rio de Janeiro etc. etc.

Doces d'ovos seccos, christalisados e de calda, ditos de cajú e de outras qualidades.

Nesta casa recebem-se encommendas para bailes, casamentos e baptisados e qualquer encommendas avulsás, como seja pão de ló e bollos enfeitados e outros muitas couzas que enfadonho é mencionar.

— Vende-se um cavallo russo pombo, bom andador baixo a meio, de bonita figura e gordo e sem achaques encobertos e descobertos, e novo: a tratar no pateo da ribeira de S. José taberna numero 25.

CEMENTO
PORTLAND.

Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes.

RUA DA GLORIA N. 5
Olaria do Fundão.

Ha sempre nesta olaria grande sortimento de materiaes, como tijolos de alvenaria batida, ladrilho, quadrado de 8, 9 e mais pollegadas, telhas e telhões, tijolos de tapamentos. O proprietario desta olaria garante a bondade e barro de taes materiaes, como tambem vende-se mais barato do que em outra qualquer parte.

ATTENÇAO

Vendem-se batatas novas desembarcadas nestes dias a 1$300 o gigo: no armazem do Sr. Annes, defronte da porta da alfandega.

Attênção.

—Vende-se a armação da taberna n. 38 da rua do Livramento, bom ponto para qualquer estabelecimento: a tratar na mesma.

SITIO

Vende-se um pequeno sitio com casa de pedra e cal, tendo 150 palmos de frente, já murado, com portas de ferro, cacimba banheiro, quartos e estribaria, varias comodidades e arborisado de novo. No Arraial adiante da lavagem de roupa. O dono vende por se retirar para a Europa: quem pretender dirija-se á rua da Imperatriz n. 84, ou no mesmo sitio.

Terrenos

José Honorato de Medeiros vende no Arraial em pequenas e grandes partes a 3$ o palmo.

Madapolaõ largo e fino a 7$000

a peça, é fazenda de 9$000, só por ter um pequeno toque de avaria: no armazem da estrella, largo do Paraizo n. 14

Vende-se

Vende-se um sitio na estrada nova de Beberibe, rua de Santo Antonio, tem de frente 140 palmos e de fundo 472, todo plantado de novo, a casa está em caixa e o resto dos materiaes estão dentro: a tratar no becco dos Ferreiros n. 3

— Vende-se um carro de quatro assentos, para dous cavallos, com arreios. Os pretendentes podem vê-lo na rua do Hospicio officina do Sr. Geraldo, correiro, e tratar com Vicente Ferreira da Costa: rua do Riachuelo.

Cabriolet Doca t.

O melhor neste genero, e perfeito estado, vende-se um; para ver na cocheira de Thomaz Lins, á rua de Santo Amaro, e tratar na rua do Crespo n. 16, loja, das 8 as 11 horas da manhãa e das 3 as 6 horas da tarde.

— Vende-se duas escravas, uma de meia idade e outra moça e com habilidades: a tratar na rua de Hortas n. 94.

— Vende-se duas casas juntas uma da outra em uma das melhores ruas em Olinda: a tratar no café commercial das 9 as 6 da tarde no largo do Corpo Santo n. 9, com o agente Pestana.

A VERDADE
55—Rua do Queimado—55

A VERDADE tendo em deposito grande quantidade de miudezas e perfumarias, e desejando apurar dinheiro e adquerir bôa freguezia está resolvida a vender muitissimo barato, : por essa razão convida ao respeitavel publico a vir competentemente munido a sortir-se do bom e barato. Pois quando a **Verdade** apparece, tudo mais desapparece....

Grande sortimento de bonecos de cêra e massa as mais lindas possiveis vestidas a caracter.

Abotoaduras moderuas para collete a	320
Espelhos dourados pequenos. .	240
Agulhas de osso para croxé a .	200
Pentes para regaço com contas a	320
Ricos globos para candieiro de gaz a	1$800
Chaminés a	320
Grande sortimento de objetos de louça para brinquedo de menino	400
Garrafa com tinta a.	800
Dita com agua florida verdadeira a	1$300
Dita com dita dita a	1$000
Frasco com oleo de babosa a 560 e	720
Dito com agua de Colonia a 360 e	500
Garrafa com agua divina a. . .	1$500
Frasco com extractos finos a . .	1$000
Latas pequenas com banha muito fina a 120 e	160
Sabonetes de diversas qualidades a 80, 160, 240 e.	320
Finas escovas para dentes de 120 a	600
Lindos coques modernos a. . .	2$000
Pavios para gaz, duzia a 240 e .	320
Escovas para facto a 500, 600 e	700
Ditas para cabello a.	500
Pentes para tirar piolho a 160 e.	240
Brincos de cores, bonitos a 160 e	200
Peças de trança de lãa com 8 varas por.	80
Oleo para machina de costura, frasco a.	600
Pennas d'aço finas caixas a 800 e	1$000
Dita d'aço Perry, caixa a. . . .	1$400
Galão de algodão peça	400
Lindos babadinhos e entremeios peça de 500 a.	1$500
Ditos de louça muito fino a 120 e	200
Ditos para calça a 160 e. . .	240
Caixa com papel amizade a. . .	700
Ditas com envelopes a. . . .	480
Ditas com obreias a.	40
Caixa com agulhas fundo dourado	280
Ditas de ditas ditas a. . . .	160
Thesoura para costura a 240 a	500
Caixa com linha de marca a . .	280
Linha de côres em novellos (libra) a	500
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200.	100
Grampos muito finos com passaros, duzia a	200
Cartas portuguezas, duzia a . .	1$400
Ditas francezas a 2$200 e . .	3$000
Papel almaço e de peso, resma a 3$400, 3$500 e	4$500
Lãa muito fina para bordar, libra	6$500
Fita de algodão para debrum de sapatos, peça a	160
Ditas de lãa para debrum de vestido, peça a	480
Pentes finos para segurar cabello a	320
Ditos ditos de bufalo para alisar a 240, 320 e.	500
Ditos para aparar penna, a .	100
Rosetas pretas, par a	100
Trança de lãa de caracol peça a 40 e	100
Fita de coz peça a 480 e . . .	560
Alfinetes de latão a	100
Sapatos de lãa para criança a 400 e	800
Gravata de sedas de cores a . .	200
Calçadeiras a	80

Grande sortimento de rendas das Ilhas.
Um par de suspensorio de borracha por 100 réis!!!!!!!

Na Verdade á rua do Queimado n. 55.

FAZENDAS BARATAS
Á
Rua do Queimada n. 19.

Lãa com fios de ouro, covado. .	560
Dita transparente com listras de seda o covado a.	540
Dita á imperatriz Eugenia, covado.	1$400
Alpacas lisas de todas as côres o covado.	640
Cambraia branca organdy peça. .	6$000
Dita organdy de côres covado. .	320
Dita dita miudinhas, covado. . .	300
Dita de côres colorid.s finas, varas	640
Dita escoceza de côres covado. .	400
Dita branca Indiana, peça. . .	4$200
Dita Victoria para todos os preços	
Dita transparente c'roa de oiro. .	5$800
Saias bordadas modernas. . .	12$000
Cortes de gorgurão para collete.	4$500
Gorgurão de seda para vestidos, covado.	3$000
Bramante de linho, vara. . . .	1$000
Toalhas para rosto, duzia . . .	3$500
Balões reguladores brancos e de côres	4$500
Brim trançado alvo para toalhas vara	1$500
Atoalhado de linho adamascado vara.	3$200
Fustão branco e amarello, covado.	640
Organdy de uma só côr sendo: verde, azul e encarnado, vara.	800
Brilhantina de de uma só côr, covado	560
Lãas de quadrinhos covado. . .	400
Brilhantina de côres matisadas, covado.	480

Camisas inglezas, francezas e suissas. . . . . .

Panno fino imperial, casemiras pretas e de côres, gravatas mantas a Bismark, cortes de casemiras de côres ultimo gosto de Paris a 14$000.

ROUPA FEITA POR GROSSO E A' RETALHO POR PREÇOS MODICOS.

COGNAC.

De superior qualidade da mui accreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., em cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just, rua do commercio n. 32.

Azeite de coco superior.

Vende-se no escriptorio de Baltar, Oliveira & C., rua do Vigario n. 1, 1º andar.

ILEGÍVEL

LIQUIDAÇÃO
SEM IGUAL

O proprietario do armazem de fazendas denominado ARARA, rua da Imperatriz n. 72, declara ao respeitavel publico e seus freguezes, que está liquidando todas as fazendas e roupas feitas que tem em seu estabelecimento como se poderá ver no seu annuncio e preço abaixo mencionados.

Chitas francezas matizadas á 320 rs.

Vende-se chitas francezas escuras matizadas a 320 rs. o covado por este preço só na loja da Arara, rua da imperatriz n. 72.

LÃAZINHAS A 240 RS.

Vende-se lãazinhas para vestidos de senhora a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

BAREGES DE LÃA A 500 RS.

Vende-se bareges de lãa com listras para vestidos de senhora a 500 e 640 rs. o covado.

Alpacas de listras a 500 rs.

Vende-se alpacas de listras para vestidos de senhora a 500 rs. o covado.

CHITAS FRANCEZAS A 289 RS.

Vende-se chitas francezas claras a 280 rs. o covado.

CORTES DE LÃA PARA VESTIDOS A 2$400.

Vende-se cortes de lãa para vestidos de senhoras a 2$400 cada um.

PERCALES A 440 RS. O COVADO.

Vende-se percales muito finos para vestidos de senhora a 440 rs. o covado, mursolinas brancas finas. a 500 rs. o covado, brilhantinas de cores, a 440 rs. o covado.

Balões modernos de todas as côres.

Vende-se balões moderno sbranco e de côres a 4$. 4$500 e 5$.

COBERTORES DE ADGODÃO A 1$500.

Vende-se cobertores de algodão a 1$500, cobertas de chitas a 1$600 e 2$ cada uma.

GANGAS PARA CALÇA A 320 RS.

Vende-se ganga para calça a 320 o covado, brim de côres para calças de hamem e meninos a 400 rs. o covado, casemiras de côres para calça e palitots a 2$500 e 3$, o covado, meias casemiras enfestadas para calças e palitots a 1$ o covado, brim pardo de todas as qualidades e brim branco de todas as qualidades na rua da Imperatriz n. 72.

Alpacas lizas a 640 rs.

Vende-se alpacas de côres lizas finas a 640 rs. o covado, tarlatanas de côres a 320 rs. o metro.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$500.

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$500, peças de madapolão inglez de 24 jardas a 5$, 6$400, 7$, 8$ e 10$ a peça.

Algodão enfestado á 900 rs.

Vende-se algodão enfestado proprio para lençóes e toalhas, á 900 rs. o metro, dito trançado a 1$, metro.

Chales de merinó á 2$.

Vende-se chales de merinó estampados a 2$, chales brancos e de côres a 1$000 cada um.

CORTES DE BRIM CASTOR PARA CALÇA A 640 RS.

Vende-se uma grande porção de cortes de brim castor para calça de homem, á 640 rs. cada um.

Grande porção de retalhos

Vende-se grande porção de retalhos de chitas e cassas pretas a 160 e 200 rs. o covado, retalhos de cassas, lãa e chitas de côres baratissimos.

LIQUIDAM A ROUPA FEITA

Vende-se palitots de brim de côres a 2$, ditos de alpacas de côres a 2$, ditos de meia casemira a 2$ e 2$500. ditos de panno preto bom a 8$ e 10$, calças de algodão azul para escravos a 640 rs. ditas de algodão de listras a 800 e 1$, camisas de riscado de listras a 800 rs. cada uma. coletes de brim e fustão de côres a 1$ e 1$500, coletes de casemira de cores a 2$500 e 3$, e outras muitas qualidades de roupas feitas que se vende por baratissimo preço.

Algodão de listras a 200 rs. o covado

Vende-se algodão de listras para roupa de escravos a 200 rs. o covado.

PEÇA DE ALGODÃO A 4$.

Vendem-se peças de algodão á 4$000, 5$200, 6$000 e 7$, para liquidar.

Balões de arcos á 1$500.

Vende-se balões de arcos para senhoras pelo baratissimo preço de 1$500 cada um.

Cortes de cambraia barras a 3$000.

Vende-se cortes de cambraias barrsa a 2$ e 3$ cada um.

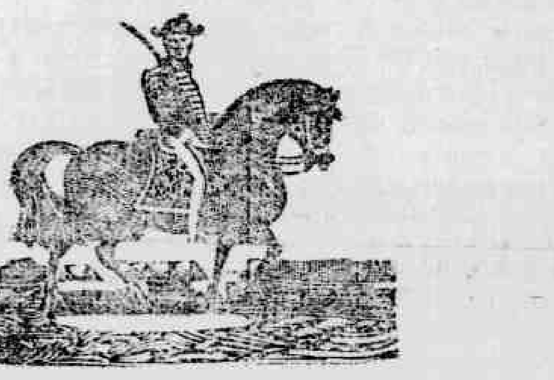
LENÇOS DE SEDA A 640 RS.

Vende-se lenços de sêda a 640 rs. cada um, para liquidar.

CARTEIRA PARA VIAGEM A 1$.

Vende-se carteiras para viagem á 1$ cada uma.

72. — Rua da Imperatriz. — 72.



LIQUIDAÇÃO
NO
GARIBALDI

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, proprietario do armazem de fazendas denominado GARIBALDI, tem a honra de participar ao respeitavel publico que tendo recebido diversas facturas de fazendas, de novo gosto, para a festa, estando a espera de novas encommendas que deve estar aqui até o dia 15 de novembro vindouro, e vendo que não tem tempo antes do balanço de vender tantas fazendas de encommendas por isso resolveu fazer uma liquidação para ver se dá maior, estração por isso em vistas das circumstancias venderá tudo mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 56.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$500.

Vende-se uma grande porção de madapolão enfestado de 12 jardas a 3$500, assim como peças de madapolão inglezes de 24 jardas ou 20 varas a 5$. 5$500, 6$, 6$500 7$000. 8$, 9$ e 10$000.

Corpinhos a 200 rs.

CAMBRAIAS VICTORIAS A 5:500

Vende-se peças de cambraias victorias finas a 5$500, 6$ e 7$. Brilhantina branca fina para vestidos de senhoras a 500 rs. o covado

ALGODÃO A 4$000

Vende-se uma grande porção de algodão todo de boa qualidade e 4$. 5$, 6$, 6$5 0 7$. e 8$, a peça de 20 jardas ou 24 varas.

ADMIREM-SE DO QUE E' BARATO

Chamalotes a 560

Vende-se chamalote de côres, de algodã para vestidos de senhoras a 560 o covado.

Alpacas lisas a 500 rs.

Vende-se alpacas lisas para vestidos de côres. para senhora, a 500 rs. ditos matisadas finas a 720 o covado Ditas lisas muito largas a 640 o covado.

CORTES DE PERCALES A 6:000

Vende-se uma grande porção de cortes de percales de duas saias para vestidos de senhora, de mnito delicados gostos com 16 ½ covados a 6$ 7$000.

CAMBRAIAS LISAS DE CORES A 600

Vende-se uma grande porçao de cambraia lisa de todas as cores para vestidos a 600 rs. o metro.

Organbys modernos a 800 rs.

Vende-se organdys de cores para fazer vestidos, de duas saias, agora modernos, a 800 rs. a vara.

GRANDE SORTIMENTO DE CHITAS NOVAS E BARATAS PARA A FESTA

Vende-se chitas francesas muito finas de cores a 280. Ditas matisadas escuras a 320 ditas escuras escocezas a 360. ditas alcoxoadas a 360, ditas garibaldinas a 360 o covado. Sortimento de chitas como tem o Garibaldi ha poucas lojas que compitam.

FUSTÕES PARA VESTIDOS A 400 RS.

Vende-se fustão de cores para vestidos a 400 rs. o covado.

COBERTORES A 1:400

Vende-se cobertores de algodão a 1$400 cobertas de chitas feita a 1$600.

Vende-se grande porção de corpinhos a

CHITAS PRETAS A 160

Vende-se uma grande porção de chitas e cassas pretas em retalho a 160 o covado tambem tem retalhos de chitas e lãa de côres que se vende barato.

Gangas para calça a 320 rs.

Vendem-se uma grande porção de gangas para calça de homem e menino a 320 o covado, cortes de castor para calça a 640 cada um.

Brim de côres a 400rs.

Vende-se uma grande porção de duas faces para calças, palitots e colletes de homem e menino, fazenda inteiramente nova. Brim pardo liso a 560 rs. o metro, dito trançado fino a 800 e 1$000.

Grande liquidação de chapéos de sol

Vende-se chapéos de sol de alpaca com pequeno defeito a 2$ e 3$000, ditos finos de 12 astes a 4$500, ditos de seda finos de 8 astes a 7$500, 8$000, ditos de 12 e 16 astes a 10$000, para liquidar.

Chitas para cobertas a 240 rs o covado

Vende-se chitas francezas para cobertas a 240. 320, 340, e 380 o covado.

CASSAS FRANCEZAS A 240 RS.

Vende-se cassas francezas para vestido a 240 o covado, ditas muito finas a 400 rs. assim como percales finas para vestidos a 440 o covado.

GRANDE SORTIMENTO DE MEIAS

Vende-se meias cruas para homem a 3$500, 4$. 5$, e 6$000 a duzia, ditas para meninos de todos os tamanhos a 3$500 e 4$000, ditas para senhoras e meninas a 3$500 4$, e 5$, a duzia.

BALOES DE ARCOS A 1:500

Balões de arcos a 1$500, ditos modernos a 4$000.

ATTENÇÃO

Tem-se para vender uma grande porção de roupas feitas de brim e de casemira, de todas as qualidades não se menciona por ser enfadonho. garante-se ao comprador vender mais barato do que em outra qualquer parte, isto só se pode conhecer com a presença do comprador e a vista da fazenda é que se pode conhecer como está liquidando por barato preço, o general Garibaldi, á rua da Imperatriz n. 56.

Chales de merinó a 2$000

Vende-se chales de Merinó de cores estampados a 2$000, ditos lisos a 3$500, ditos estampados finos a 5$, 5$500 e 6$000.

AS NOVAS SEDAS
11--RUA DO QUEIMADO--11

Chegaram da Europa pelo ultimo vapor á loja de Augusto Porto & C. ricos córtes das mais linda sêdas de mimosas côres para vestidos proprios para bailes e casamentos.

Grande variedade de sêdas de listras de diversos preços todas de lindas côres, gorgurão de sêda preta, e grosdenaple de varias qualidades e gorgurão de seda lãa de differentes côres.

Novos vestidos brancos de blond para noivas, lindas colxas de sêda para camas, ditas de lãa e sêda, cortinados bordados para camas e janellas, fronhas e toalhas de cambraia de linho bordadas.

Luvas novas de Jouvin, e elegantes sombrinhas de sêdas de côr para senhoras.

Espartilhos de 5$ até 10$, lindos bournous de cachemira de côr para sahida de baile, basquinos de renda preta, e ditos de croché branco e preto para senhoras.

Grande variedade de camisas bordadas e lisas para homens e meninos.

Sortimento de muitas fazendas de lãa, linho e algodão todas por preços muito modico.

Tapetes grandes para sofá, piano e camas, peças de tapetes o de alcatifa para forrar salões tudo em quantidade; e vendem sempre por menos que em outra qualquer parte.

Esteiras da India de 4, 5 e 6 palmos de largo.

ALGODÃO
LOJA DAS MACHINAS
BASTOS

MACHINAS americanas de serrote de todos os tamanhos para descaroçar algodão, do muito conhecido fabricante Eagle Cotton Gin.

MACHINAS ditas. tambem de serrotes e de todos os tamanhos para descaroçar, algodão do autor New York Cotton Gin.

MACHINAS ditas de todos os tamanhos, de carreta de ferro e mais toda a machina.

MACHINAS ditas de Rolier Gins, de cujo trabalho faz obter mais 2.000 em arroba de algodão.

MACHINAS de facão do fabricante Platt B. & C, Obdham Patent—Liverpool.

Todas estas machinas são de superior qualidade e as melhores que têm vindo ao mercado; e para a sua apreciação convidam-se os senhores agricultores virem a exposição das mesmas na rua da Cadêa do Recife n. 56 A, loja do Bastos, onde encontrarão mais o seguinte:

Debulhadores para milho.
Cylindros para padarias.
Arados americanos.
Carrinhos de mão.
Machinas para cortar capim.
Cannos de chumbo.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Telhas de ferro galvanisadas.
Folhas de zinco finas.
Ditas de cobre e latão.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Folha de Flandres.
Machados americanos.
Facões ditos.
Balaios e cestas de verguinha.
Vassouras americanas.
Folles de todos os tamanhos.
Tornos e safras para ferreiros.
Folha de ferro.
Balanças americanas.
Tinas de madeira americanas.
Pás de ferro ditas.
Baldes de madeira ditos.
Ternos de bandejas finas.
Trens completos para cozinha.
Peneiras para padarias.
Baldes galvanisados.
Correntes de ferro para almanjarras.
Espingardas e rewolvers.
Guarda comidas.
Ferros a vapor para engommar.
Moinhos para refinações.
Azeite de espermacete, proprio para machinas de todas as qualidades.
Serras avulsas para machinas.
Mancaes e todos os mais pertences para as mesmas.
Latas de gaz,

Finalmente muitos outros artigos pertencentes á lavoura e artes, que pela diversidade seria enfadonho enumera-los.

ATTENÇÃO AO LEÃO
Grande armazem de fazendas e roupas feitas á rua da Imperatriz n. 52, porta larga, de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas de todas as qualidades, palitots de alpaca a 3$, 3$500 até 6$. Ditos de merinó, ditos de casemira de côres bonitos gostos a 5$, 6$, 8$ e 10$, de panno preto sacos e sobrecasacos. Ditos de brim pardo finos e ordinarios. Ditos de alpaca branca e de côres de 3$500 a 5$000. Calças de brim de côr finas e ordinarias, ditas brancas de todas as qualidades, ditas do brim pardo fino e ordinario, ditas de casemira de côr e preta de 4$, 5$, 6$ a 15$. Colletes de todas as qualidades e preço muito barato. Completo sortimento de camisas francezas de algodão e de linho de 2$ até 5$ uma. Sortimento de seroulas francezas de algodão, de linho e bramante a 2$ e 2$500. Gravatas (mantas) novissimo gosto a todos os preços. Meias sortimento completo a 3$ 4$ até 7$ a duzia.

ROUPAS PARA MENINOS.

Encarrega-se de quaesquer obras de encommenda tanto para homem, como para meninos, e com brevidade, por isso que tem um bonito sortimento de fazendas de todas as qualidades tanto em casemiras como brins, pannos finos e outras muitas fazendas.

FAZENDAS

Bramantes de 11 palmos de largura a 1$800 o metro.
Cambraias de côr e branca.
Alpacas de todas as côres a 640 rs. o covado.
Poil-de-chévre com lista de seda fazenda de gosto a 1$200.
Basquines de guipure enfeitadas a 18$000.
Sortimento de chitas escuras e claras a 280, 300 e 360 rs.
Madapolão fino a 6$500, 7$. 8$ e 9$000.
Algodão peça com 20 jardas a 4$500, 5$500 e 6$000.
Peça de algodão largo a 7$500.

E outras muitas fazendas que será enfadonho mencionar Cheguem á roupa feita que se está liquidando na loja á rua da Imperatriz n. 52 (junto á loja de ourives) do

LEÃO DA PORTA LARGA
DE
Paredes Porto.

Machinas à vapor de força de 3 e 4 cavallos.

Motores para 2 cavallos.
Arádos americanos.
Machinas de facão e serrotes para descaroçar algodão.
Balanças para armazem e balcão.
Camas de ferro.
Cofres de ferro de Milnez e de Uhitfield.
Prenças para copiar cartas.
Fogão americano patent

EM CASA DE Shaw, HAWKES & C. RUA DA CRUZ N. 4.

RAPÉ POPULAR
DA
FABRICA NACIONAL DA BAHIA
DE
Teixeira Uldurico & C.

Acha-se á venda este optimo rapé, unico que póde supprir falta do princeza de Lisboa, por ser de mui agradavel perfume, viajado, e a preço o mais modico possivel; e por isso tem sido assás acolhido nas praças da Bahia, do Rio de Janeiro e em outras do imperio: no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio numero 17.

BAZAR DA MODA
Rua Nova

ESPELHOS em quadros dourados de ½ ¼ ⅕ ⅙ ⅛. a duzia 4$000, 2$800, 2$400, 1$900 e 1$300.
LAPIS finos a groza 2$200, 2$600, 3$000, 3$400 e 4$500.
DITOS com cabeça de osso para carteira, a groza 4$800.
DITOS muito superiores para carpina groza 2$600.
DITOS muito finos com duas côres a groza 14$000.
FIVELLAS d'aço pulidas e envernisadas para calça e collete a groza 1$500.
OCULOS aro d'aço, vidro de grão a duzia 3$500, 5$000 e 9$000.
LUNETAS OU PINCINEZ idem idem a duzia 9$000.

E muitos outros artigos que só com a vista podem ser apreciados tanto nas qualidades como nos resumidissimos preços por que tudo é vendido.

Além disto faz-se os abatimentos na razão seguinte:

Compras de 50$ a 100$ desconto 5 %
« de 100$ a 500$ 10 %
« de 500$ para cima « 15 %
PAGAMENTO REALISADO NA MESMA DATA
« em letra de 30 dias menos 2 ½ %
« em « de 60 « « 5 %

José de Souza Soares & C.

Rapé de Lisboa

Na rua do Crespo n. 6 continúa a ter rapé de Lis oa da melhor qualidade que tem vindo a esté mercado, chegado pelo ultimo vapor.

O PAVILHAO
DA
AURORA
Á RUA DA IMPERATRIZ N. 2
Esquina da rua da Aurora
Defronte do Café Imperatriz.

Neste novo e sumptuoso estabelecimento de fazendas, encontrarão as Exmas. familias tudo quanto possam desejar, tanto em artigos de rigoroso luxo, como em todas as mais qualidades de fazendas de sedas, blonds, alpacas, merinós, lãas, cassas, mussulinas, chitas, madapolões, algodões, etc., demodo a sahir bem servido desde o mais rico e exigente amador da moda e do luxo, até o mais modesto pai de familia. Além de se acharem providos do que melhor se encontra neste mercado, mandaram os proprietarios d'este estabelecimento vir directamente o que em artigos de modas e de mais apurado gosto se encontra em Paris.

Uma modista especialmente occupada nos trabalhos do PAVILHÃO DA AURORA, executará promptamente e com toda a perfeição qualquer trabalho a capricho, para o que se acha habilitada em tudo quanto é mister para o bom desempenho de sua missão, o que é uma grande vantagem para o bello sexo, que assim vai encontrar em um só lugar tudo quanto o póde desejar, isto é—fazendas do melhor gosto, modista para perfeita execução de qualquer trabalho, perfumarias, chapéos, enfeites, miudezas, luvas de Jouvin e tudo quanto a moda póde exigir.

Aos cavalheiros igual vantagem se offerece, por ter o estabelecimento o mais completo sortimento de fazendas para factos, e proprias para todas as estações, e um habil alfaiate encarregado de executar com promptidão e mestria qualquer encommenda.

Os proprietarios do PAVILHÃO DA AURORA não tendo poupado despezas para dotarem esta bella cidade de um estabelecimento digno d'ella, confiam nos seus esforços e no bom gosto de seus habitantes, garantindo a maior circumspecção e modicidade de preços.

Com a possivel brevidade e em vista da protecção que se dignarem dispensar-lhe, este estabelecimento trará muitas outras vantagens, primando entre ellas a publicação de um jornal gratuitamente distribuido aos seus freguezes, o qual se occupará exclusivamente da descripção das modas, acompanhado dos ultimos figurinos; vantagem que até hoje ainda nenhum estabelecimento offereceu.

Concluindo, e na impossibilidade de descrever o rico e variado sortimento que possuem, os proprietarios do PAVILHÃO DA AURORA respeitosamente convidam as Exmas. familias a visitar este espaçoso e rico estabelecimento que, além de tudo, está dotado do pessoal necessario para vender e levar amostras ás casas que as pedirem.

Pelo ultimo vapor receberam ricos cortes de vestidos para casamento, luvas de pelica ricas chapelinhas para senhoras e diversas fazendas modernas.

Aberto das 6 da manhãa ás 9 da noite.

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos laques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado. como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

DOCE

Na rua do Codorniz n. 8 continúa a ter um grande sortimento de doces em latas e caixões de diversos tamanhos, cujo se vende por preço mais barato de que em outra qualquer parte.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster e C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Hotel Lisbonense.

Vende-se o hotel Lisbonense, sito á rua estreita do Rosario n. 11. o qual se acha bem montado e tem excellentes commodos para hospedes, por ser occupado todos os andares, tendo no primeiro um bilhar, e o segundo dividido com quartos para assistencias dos hospedes que quizerem morar, tem arrendamento no mesmo predio por seis annos, faz muito negocio, e a razão da venda se dirá á vista dos pretendentes; assim como outras vantagens, que só com a vista se poderá dizer verbalmente: nas Cinco Pontas n. 38.

— Vende-se um boi manso e uma carroça em bom uso: na rua do Hospicio n. 4, sitio contiguo ao quartel general.

Sellins baratos,
N. 27.— RUA DO LIVRAMENTO — N. 27.

Neste estabelecimento vende-se sellins e silhões, de todas as qualidades do melhor que se póde fabricar no paiz, assim como os mais arreios pertencentes ao mesmo, vende-se tambem, colxões, traviceiros, caixinhas com almofadas, proprias para meninas levar para aula. O proprietario deste estabelecimento garante a pontualidade, esmero e zelo de seu trabalho; portanto pede ao respeitavel publico sua protecção, que affiança vender tudo pelo mais barato possivel, e por menos do que em outra qualquer parte.

O cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.
Dita verdadeira de Murray & Lamman.
Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.
Dita de flor de larangeiraa.
Dita dos Alpes, e violete para toilet.
Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.
Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.
Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.
Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.
Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.
Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.
Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.
Oleo philocome verdadeiro.
Extracto d'oleo de superior qualidade. com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.
Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.
Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.
Ditos muito finos em caixinha para barba.
Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.
Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.
Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.
Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.
Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

MARMORE

No armazem n. 57 á rua do Imperador, ha para vender por baratissimo preço um grande sortimento de pedras de marmore de diversas qualidades, como seja: degráos, soleiras, sacadas, mesas, balcões e tijolos, etc., etc.

— Vendem-se duas casas na travessa de S. Miguel (Afogados), tendo quintal muito bom, alguns arvoredos e cacimba para ambas, de pedra e cal; e na falta de comprador permuta-se por uma só, mas que seja dentro da cidade: a tratar na mesma.

Vendem-se duas escravas perfeitas cozinheiras cinco moleques peças de 11 a 12 annos, e um casal de escravos de meia idade, robustos e proprios para qualquer serviço: no 3º andar do sobrado n. 36 da rua das Cruzes.

— Vende-se a taberna do largo de S. Pedro n. 1, bem afreguezada e com poucos fundos; a tratar na rua Direita n. 129.

— Vende-se uma carroça em muito bom estado com um boi grande e gordo: na rua Direita n. 79.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr

CHABLE MÉDECIN

DAS ENFERMIDADAS DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG — 10 000 curas das impingens pustulas, herpes, sarna comixoes, acrimonia, alborcos, vicioseas do sangue; virus, e alteraçoes do sangue (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativas vegetaes BANHOS MINERAES tomao-se dous por semana, seguindo o tractamento Depurativo: é em regado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer purgaçao, relaxaçoes e debilidade, e igualmente os fluxos e flores brancas das mulheres.— Esta injecçao benigna emprega-se com o Xarope di Citracto de Ferro.

Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: as affecçoes cutaneas e comixoes.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Dr Chable, cada frasco vai accompanhado de um folheto.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS
A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO.
60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA.

O proprietario d'este grande estabelecimento, vendo que se está aproximando o fim do anno, e tendo em ser um grande deposito deposito de fazendas; não fallando em avultadas encommendas que lhes estão obrigado todos os dias, tem resolvido liquida-las por preço muito mais baratos do que em outra qualquer parte; só com o fim de diminuir o deposito e apurar dinheiro. Encontra-se neste estabelecimento do PAVÃO —, avultado sortimento de fazendas de luxo e modas; assim como de primeira necessidade. As pessoas que negociam em pequena escala n'esta loja poderão surtir-se vendendo-se-lhes pelos preços que compram, nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandar-se-ha levar pelos caixeiros da mesma loja em suas casas; o estabelecimento se acha constantemente aberto das 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

Explendido sortimento de roupas feitas
NA LOJA DO PAVÃO Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Acha-se este grande estabelecimento completamente sortido das melhores roupas, sendo calças palitòts e coletes de casemira, de panno, de brim, de alpaca, e de todas as mais fazendas que os compradores possam desejar, assim como na mesma loja tem um bello sortimento de pannos casemiras, brins, etc. etc. para se mandar fazer qualquer peça de obra, com a maior promptidão á vontade do freguez, e não sendo obrigados a acceita-las, quando não estejam completamente ao seu contento, assim como n'este vasto estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bello sortimento de camisas francezas e inglezas, ceroulas de linho e algodão e outros muitos artigos proprios para homens e senhoras promettendo-se-lhe vender mais barato do que em outra qualquer parte. Na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se uma grandé porção de cêra de carnauba em saccos por preço mais barato do que em outra qualquer: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 50. De Felix Pereira da Silva.

FAZENDAS PARA LUTO
Na loja do Pavão.

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam, cassas francezas e inglezas, chitas pretas de todas as qualidades, fazenda de lãa de todas que tem vindo, proprias para luto, como sejam, lãazinhas, alpacas lavradas e lisas, cantão, bombazinas, merinó, etc., que tudo se vende por preço barato.

AS CASSAS DO PAVÃO
Covado a 300 rs.

Vendem-se finissimas cassas francezas com lindos desenhos e cores fixas a 300 rs. o covado.

Madapolão francez a 7$000 rs.

Vende-se peças de madapolão francez com 22 metros pelo baratissimo preço de 7$000 a peça, é pechincha.

Altas novidades em sedas

Chegou um grande sortimento das mais modernas poupelinas ou gorgurões de seda e linho com os mais elegantes padrões que tem vindo a este mercado sendo, miudos e graudos, tanto em cortes para vestidos como para vender em covado, assim como um bonito sortimento das mais bonitas sedas listradas que se vende tudo muito em conta

Grosdenaples de côres

Chegou um grande sortimento dos mais bonitos grosdenaples de todas as côres para vestidos que se vendem muito mais barato do que em outra qualquer parte.

CHAPEOS DE BRIM A 2$000 RS.

Chegou uma grande porção de chapéos de brim para cabeça que se vende pelo baratissimo preço de 2$000, por terem chegado com um pequeno toque de mofo. E' pechincha.

GRANDE PECHINCHA A 5:000 RS. PEÇA DE
Bretanha

Vende-se peças de superior bretanha de algodão tendo quatro palmos de largura com 20 varas ou 22 metros cada peça, esta fazenda seria para custar 8$000, a não ser uma grande compra que se fez, e liquida-se a 5$000, cada peça.

Gorgurão para colletes

Vede-se o mais superior gorgurão preto com diversos padrões pelo barato preço de 6$000 o corte de collete.

Admiravel pechincha
ALPACAS A 400 RS.
DE FURTA CORES A 400 RS,
ALPACAS A 400 RS.

Vende-se um grande sortimento das mais brilhantes alpacas de furta côres com as mais lindas e mais modernas côres imitando perfeitamente as sedas de furta côres sendo neste artigo o mais novo que tem vindo ao mercado, para vestidos, muito propria para as senhoras que forem passar á festa no campo, por ser uma fazenda de muita fantasia e pelo barato preço de 400 rs. o covado.

Bretanhas de rolo a 2$500 a peça

Vende-se superior bretanha de rôlo tendo 10 varas ou 11 metros com 4 palmos de largura pelo barato preço de 2$500, é pechincha.

Os setins do Pavão

Vende-se os mais bonitos setins de côres e mais encorpados proprios para vestidos tendo de diversas côres.

AOS PALITOTS DO PAVÃO A 18$ e 20$000.

Vende-se um bonito sortimento de palitots francezes sendo, sobrecasacados e propriamente sobre-casacos, que se vendem forrados de alpaca a 18$000 e forrados de seda a 20$000, é pechincha.

COLCHAS DE FUSTÃO

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de colchas de fustão sendo brancas e de côres ditas de croché para camas de noiva, assim como qonitos damascos de lãa para colchas.

Na loja do Pavão vendem-se os mais bonitos chales de verdadeira cachemira de côr, com os desenhos mais modernos, a 6$, 10 e 12$000, é muito barato na rua da Imperatriz n. 60.

BASQUINAS A 12$000

Na loja do Pavão vende-se as mais modernas basquinas ou manteletes de guipure, pelo barato preço de 12$000 cada uma.

ALPACAS BRANCAS LAVRADAS

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais bonitas alpacas brancas lavradas e de cordão sendo n'este genero o melhor e mais lustroso pue tem vindo ao mercado, tem algumas tão finas e tão bonitas que servem para vestidos de noivas e vendem-se por commodos preços.

LÃAZINHAS MODERNAS NA LOJA DO PAVÃO

Chegou para este estabelecimento um grande sortimento das melhores e mais modernas lãazinhas para vestidos, sendo tapadas e transparentes de todos os preços e qualidades que se vendam mais barato do que em outra qualquer parte.

Crochés para cadeiras e sofás

O Pavão tem um grande sortimento dos mais bonitos crochés proprios para cadeiras sofás, mesas, almofadas etc etc., assim como proprios para cobrir presentes, e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte,

GLACE' A 1:200 PARA VESTIDOS

O Pavão tem esta nova fazenda lisa propria para vestidos, com as mais delicadas côres e com mais lustre do que a propria seda com 4 palmos de largura que facilita fazer-se qualquer vestido com 10 covados e vende se pelo baratissimo preço de 1:200 rs. o covado, é pechincha.

CRETONE DA INDIA PARA COLCHAS

O Pavão tem esta nova fazenda cretone propria para colchas, com os mais lindos padrões chinezes e com as côres inteiramente fixas, tendo largura de chita franceza e vende-se em conta,

Organdys a 300 rs.

Vende-se os mais bonitos organdys de côres com padrões miudos e graudos. sendo todos de côres fixas, pelos baratos preços de 300 rs. o covado.

CAMISAS PARA SENHORAS

Chegou um grande sortimento de camisas francezas para senhoras, sendo lisas e bordadas, assim como um grande sortimento de corpinhos de cambraia bordados, camisinhas e manguitos com gollinhas que se vende muito em conta,

ALPACAS DE CORDÃO

Vende-se as mais bonitas alpacas de cordão, tendo de todas as côres, as mais novas que tem vindo ao mercado e vendem-se mais barato do que em outra qualquer parte.

ALGODÃO ENFESTADO

Vende-se uma grande porção de algodãosinho americano com 8 palmos de la gura proprio para lençóes e toalhas tendo liso e trocado que se vende por preço muito em conta.

Pannos de linho

Chegou um grande sortimento de peças de panno de linho do Porto que se vendem de 700 rs. até 1$000 a vara, garantindo-se que em fazenda de linho não ha nada melhor, nem mais proprio para lençóes e toalhas.

PECHICHA EM CHAPEOS DE SOL

Chegou um grande sortimento dos melhores chapéos de sol de seda, inglezes tendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado assim como uma grande porção de ditos de alpacas de todas as côres e todos se vendem por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, por haver grande porção.

Lenços brancos

Vende-se um grande sortimento de lenços brancos para homem, sendo a duzia a 1$600, 2$000 e 3$000, ditos abanhados muito finos a 4$ e 6$000 a duzia, ditos de esguião fazenda muito superior a 5$, 6$ e 7$000,

Pechicha em casemiras a 4:000

Vende-se finissimas casemiras de cór com listras ao lado, tendo duas larguras e com as côres mais novas e mais bonitas que tem vindo ao mercado, pelo baratissimo preço de 4$000 o covado ou 7$000, cada corte de calça.

Os balões do Pavão a 2$000,

Chegou um grande sortimento de balões ou crenolinas do feitio mais moderno muito proprias para vestidos ennesgados que se vende pelo baratissimo preço de 2$000 cada um é grande pechincha.

AS CAMBRAIAS DO PAVÃO A 4:500 RS.

Vende-se uma grande porção de peças de finissimas cambraias brancas transparentes tendo 10 jardas, com mais de vara de largura pelo baratissimo preço de 4$500, a peça sendo fazenda que nunca se vendeu por menos de 8$000, é grande pechincha.

AS POUPELINAS DO PAVÃO A 500 RS.

Chegaram as mais lindas poupelinas de lãa com imitação das poupelinas de seda, um fazenda muito leve com as mais lindas côres, sendo: verde Bismark, rôxa, azul lyrio, cinsento, perola etc, etc e vende-se pelo baratissimo preço de 500 rs.

Fustões brancos para vestidos

Chegou um lindo sortimento dos mais baratos e bonitos fustões brancos com listras e cordões, sendo fazenda bastante larga e flexivel, muito propria para vestidos e roupas de meninos e vendem-se a 640 o covado.

Na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

LOJA D'AGUIA BRANCA
AGRADO e SINCERIDADE
RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

A AGUIA BRANCA tem convicção de que a abundancia de objectos de novidade em seu constante e completo sortimento, a boa escolha no gosto delles, a superioridade de qualidades, e a limitação de seus preços, estão na opinião do respeitavel publico em geral, e na de sua boa freguezia em particular; mas ainda assim ella julga de seu dever scientificar a todos, da recepção d'aquelles objectos que estão além do commum, como bem sejam:

Bonitas caixinhas de madeiras envernisadas, contendo navalhas e os mais necessarios para viagem, servindo ellas de carteira quando abertas

Outras conforme aquellas, proprias para senhoras.

Outras machetadas, com thesouras e os mais necessarios dourados e de madreperola para costura, obras de apurado gosto e perfeição, proprias paro um bello presente, tendo algumas com musica.

Estojos ou carteiras de couro com navalhas, e os mais necessarios para viagens.

ESCOVAS DE MARFIM

Para unhas, dentes, cabello e roupa.

Outras de balêa com machetados de madreperola para os mesmos fins.

OBRAS DE MADREPEROLA

Leques, escovas para dentes, canetas, didaes, brincos, alfinetes etc. etc.

Ricas capellas com véos para noivas.

Cintos de brim, com elastico para senhoras.

Voltas de grossos aljofaes de côres, para circular os coques.

Outras igualmente bonitas, e com pingentes para o pescoço.

Outras com aljofares coloridos, e transelin dourado.

Botões com ancora, e P. II. para fardas e colletes.

Abotoaduras d'aventurine com o pé de prata dourada, para colletes, cada um 5$.

Botões de cristal, encastoados em prata, para punhos, 4$ o par.

Camisas de flanella para homem, a melhor qualidade que tem vindo a este mercado,

Meias de lãa para homens, senhoras e creanças.

Ditas de dita, tecido de borracha, para quem soffre de inchação nas pernas.

Pannos de crochet para cadeiras.

Novo sortimento de toalhas de labyrintho, para baptizados.

Renda e bico de guipuré, branco e preto.

Filó preto, de seda, com salpicos.

Pequenos e delicados espanadores de pennas coloridas, proprios para piannos, oratorios, etc.

Bonitos passarinhos de metal prateados, para segurar costuras, tendo almofadinhas, de velludo para agulhas e alfinetes.

Thesouras de duas, tres, quatro e cinco pernas para frisar babadinhos.

AGULHAS NON-PLUSULTRA

Tal é a qualidade d'essas agulhas, que mereceu ao fabricante o pomposo titulo de *Non-plusultra*, merece a Aguia Branca as honras d'um annuncio, e sem duvida merecerá das intelligentes senhoras, a devida estima por sua apreciavel qualidade.

Até agora nada se tinha visto de tão bom em tal genero, e ainda assim custa cada papel apens 200 rs.

Provavelmente d'aqui a pouco abundarão as falsificadas para serem vendidas baratamente, porém as verdadeiras continuarão a vir especialmente para a loja da Aguia Branca.

Descrever minuciosamente por seus nomes e qualidades a infinidade d'objectos que constantemente se acham á venda na loja da Aguia Branca, seria senão impossivel ao menos infadonho por isso ella confia na constancia de sua boa e antiga freguezia, e pede aos que de novo queiram reconhecer a commodidade de seus preços e a cinceridade de seu agrado, que não se esqueçam de comparecer á loja d'Aguia Branca á rua do Queimado n. 8.

SORTIMENTO PARA A FESTA
Vende-se por menos de 10, 20 e 30 °|.
SO' NO
ARMAZEM CONSERVATIVO
N. 23—Largo do Terço.—N. 23.
DE
SIMÃO DOS SANTOS & C.

Os proprietarios deste bem sortido armazem de secco e molhados estão resolvidos a fazere uma grande diminuição de preços nas suas mercadorias, como se aproxima a festa e sempre se fazem avultadas compras para o centro e praça, por isso previnem ao respeitavel publico em geral, que mande fazer suas despenças e certos de que verão a grande differença em preços mais do que em outra qualquer parte e garantindo-se as superiores qualidades.

GAZ AMERICANO á 9$500 a lata, e 440 rs. a garrafa e 660 rs. o litro.

VINHO VERDADEIRO FIGUEIRA á 560 a garrafa, e 4$500 a canada e 800 rs o titro.

IDEM DE LISBOA das melhores marcas, á 400, 440 e 500 rs. a garrafa, a 2$800 e 3$200 a canada, 660 e 720 rs. o litro.

IDEM BRANCO DE LISBOA a 4$000. a canada e 560 a garrafa, e 840 rs. o litro.

VINAGRE VERDADEIRO DE LISBOA á 200, 240 e 320 rs. a garrafa, 1$400, 1$800 e 2$200 a canada.

AZEITE DOCE DE LISBOA á 900 rs. a garrafa, e a 7$ a canada, e 1$340 o litro.

MANTEIGA INGLEZA FLOR á 1$400 e 1$280 a libra, 3$060 e 2$780 o kilogrammo.

DITA FRANCEZA á 960, 900 e 850 rs. a libra, e 2$100, 1$980 e 1$860 o kilogrammo

DITA PARA TEMPERO á 560 rs. a libra, 1$220 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

BANHA DE PORCO DE BALTIMOOR á 720 rs. a libra, e 1$560 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

ARROZ DO MARANHÃO E DA INDIA á 120 e rs. a libra, 260 rs. o kilogrammo e 3$400 a arroba.

ALPISTA á 200 rs. a libra e 440 rs. o kilogrammo. e 6$000 a arroba.

CAFÉ EM GRÃO á 6$ e 6$500 a arroba, 200. 240 e 260 rs. a libra. 440 e 520 rs. o kilogrammo em sacca se fará abatimento.

SABÃO MASSA á 240 e 200 rs. a libra, 520 e 440 rs. o kilogrammo, em caixa se faz abatimento.

MASSAS PARA SOPA, MACARRÃO, TALHARIN E ALETRIA, á 560 rs. a libra e 1$220 o kilogrammo.

BOLACHINHAS EM LATAS DE DIVERSAS QUALIDADES, bem como perola brilhante, combination, Francy-cracynel, mixed Britania. Medium, Fancy-nic-nac, a. b, c, e soda a 1$000 e 1$400, cada uma lata.

SEVADINHA E SAGÚ á 280 rs. a libra e 620 rs. o kilogrammo.

FARINHA DE ARARUTA VERDADEIRA á 640 a libra e 1$400 o kilogrammo.

BOLAXINHA INGLEZA MUITO NOVA a 400 rs. a libra e 800 rs. o kilogrsmmo.

VELLAS DE ESPARMACETE á 720 rs. o masso. em caixa ha abatimento.

PHOSPHOROS DO GAZ E DE SEGURANÇA, á 280, 400 e 560 rs. o masso. 3$200 e 6$500 a groza.

AMEIXAS EM LATAS E CACHINHAS DE MUITOS TAMANHOS á 1$280. 2$500 3$500. 4$500, 5$500 a lata e a retalho e 1$ a libra.

GOMMA DE MILHO AMERICANA á 400 rs o masso, e em caixa ha abatimento.

BATATAS NOVAS DE LISBOA á 60 rs. a libra, em caixa faz-se abatimento.

SERVEJA INGLEZA MARCA ■ á 5$500 a duzia e 500 rs. a garrafa.

IDEM BASS, VERDADEIRA IHLERS & BELL, á 800 rs. a garrafa e 9$ a duzia.

VINHO DO PORTO ENGARRAFADO DE DIVERSAS MARCAS á 1$500, 1$200, 1$ e 800 rs. a garrafa.

GENEBRA DE HOLANDA E HAMBURGUEZA á 7$ e 6$ a frasqueira, e 500 rs. o frasco.

IDEM DE LARANJA DOCE AROMATICA, á 11$ a frasqueira e 1$ o frasco.

QUEIJOS DE DIVERSOS VAPORES. á 3$000, 2$800 e 2$400 em caixa ha abatimento.

TOUCINHO DE LISBOA MUITO ALTO á 400 rs. a libra, e 880 rs. o kilogrammo, e 11$500 a arroba.

LINGUIÇAS FINAS PROMPTAS EM LATAS á 1$000 rs. a lata.

LOMBO DE PORCO ASSADO JA PROMPTO a 1$000 rs. a lata.

CHÁ FINO. GRAUDO E MIUDINHO á 3$200 e 2$800 a libra, e 6$100 o kilogrammo.

IDEM PROPRIO PARA NEGOCIO á 2$000, 2$200 e 1$800, rs. a libra.

Assim como ha outros muitos generos, vinho em ancoretas, azeitonas, muito novas. passas e figos novos, charutos de diversas marcas, marmelada, feita pelos melhores conserveiros em Lisbôa, geléa de marmello, pêcego, ervilhas, em latas, portuguezas e francezas, vinho verde engarrafado á retalho, peixe em latas, bem como pescada, tainha, pargo, goraz, lula, corvina, vezugo, cavalla, sarda e sardinhas de Nantes. Canella, cravo, ervadoçe, cominho, pimenta, grandesmolhos de sebolla á 1$500. Finalmente muitos outros generos que enfandonho é menciona-los.

POR METADE

de seu valor vende-se na loja do Triumpho a rua do Queimado n. 7.

Lãas de bonitos padrões a 320 e 400 rs. o covado.

E outras muitas fazendas de phantasia por preço muito commodo e breve será annunciado seu esplendido sortimento.

LOJA DO TRIUMPHO.

Cabriolet americano

Vende-se um cabriolet americano de duas rodas sobre correias, proprio para lugar de muita arêa: das 9 horas da manhãa ás 4 da tarde, pode-se ve-lo na cocheira da rua do Imperador n. 45

Fio de algodão.

Vende-se fio de algodão da Bahia em saccos de 50 e 100 libras: no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

Assucard e oxido de ferro de Chanteaud.

O *assucar ferruginoso* de Chanteaud é obtido la associação do exido de ferro *inteiramente sovel* com o assucar cuidadosamente purificado. te assucar, de uma bella apparencia crystalina, m o simples gosto mui agradavel do assucar, m o menor sabor adstringente: não tem acção ritante sobre a mucosa do estomago e entestinos, é rapidamente absorvido pelo apparelho digestio sem causar as constipações do ventre.

E' hoje o preparado de ferro de mais aceitação para a chlorose atonia dos orgãos, perdas brancas menstruações difficeis, etc., e tem a seu favor o juizo autorisado da escola de medicina de Paris, e dos chimicos os mais notaveis.

DEPOSITO ESPECIAL,

Pharmacia de Bartholomeu & C., rua larga do Rosario n. 34.

NOVIDADES

O Campos da rua do Imperador n. 28 tem para vender o seguinte:

Queijos londrinos, pratos, flamengos e de Minas, todos muito frescos e de bôa qualidade.

Presuntos para flambres e para tempero, paios, salames etc. etc.

O verdadeiro bacalhão de Noruega.

Latas com lagôstas e óstras.

O verdadeiro café *Mocka*.

Especialidades

Grande remessa de cigarros de diversas qualidades, vindos da provincia do Rio de Janeiro, no vapor brasileiro *Paraná*.

A saber:
Cigarros ao duque de Caxias
Ditos ao Maurity.
Ditos aos tonentes do Diabo.
Ditos Barbacenas.
Ditos Papel peitoral.
Ditos de S. Paulo.
Ditos do Rio-Novo.

Ternos de medidas para seccos, segundo o novo systema (metrico francez), no armazem do Campos.

As mais adoptadas e mais faceis tabellas para de prompto se reduzir @ e ₰ a kilogrammas e ao inverso estão se acabando por isso recommenda-se aos estabelecimentos que ainda não tem, que venham seus donos munir-se desse tão grande agente do commercio, pois que, com a safra que está á porta, torna-se ditas tabellas indispensaveis.

28—TUDO NO ARMAZEM DO CAMPOS—28

BAZAR UNIVERSAL
22 Rua Nova n. 22
Machinas para costuras.

A este acreditado estabelecimento, chegou um riquissimo sortimento de machinas para costura, de todos os auctores; as quaes se acham em exposição no mesmo estabelecimento. O progresso destas machinas é maravilhoso! o seu serviço equivale ao de 30 costureiras diarias!! Os seus trabalhos são pesponto, bordar, franzir, e outras muitas qualidades de costura, como se póde ver no mesmo estabelecimento.

Garante-se a sua boa qualidade, como bem o concerto de qualquer machina quando seja preciso; e tambem se manda ensinar, até que a pessoa esteja bem pratica.

A tenção

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello tem para vender no seu escriptorio, praça do Corpo Santo n. 17 primeiro andar, potassa da Russia ultimamente chegada, cal de Lisbôa e vinho Bordeaux de superior qualidade.

MARCINERIA.

Resta á venda um escolhido sortimento de objectos de marcineria, como sejam, mobilias de jacarandá. mogno e amarello, obra nacional e estrangeira, de apurado gosto e por preços razoaveis: na rua estreita do Rosario n. 32. Nesta mesma casa fazem-se com perfeição todos os trabalhos de palhinha, como sejam, empalhamentos de lastro para camas, cadeiras e sophás.

Cemento

mais barato que em outra qualquer, parte: na rua do Vigario n. 1º, 1º andar.

LINHA EM NOVELOS
FIO DE VELA
Barbante

Em casa de Rabe Schmetau & C. Corpo Santo n. 15.

SHERRY OLOROZO.
Gelo seal.
COGNAC HENNESSY.

Em casa de Rabe Schmettau & C. Corpo Santo n. 15.

CAHMPANHA
SUPERIOR.
Roussillon, carte blanche.
Em casa de Rabe Schmettau & C. Corpo Sant n. 15.

VINHO
DE
BORDEAUX SUPERIOR.
CHATEAU LA ROSE.
CHATEAU RAUZAN

Em casa de Rabe Schmettau & C. Corpo Santo n. 15.

PARA A FESTA
Rua Direita numero 53.

Grande e completo sortimento de bandeijas chinezas, tanto quadradas como ouvaes, e de todos os tamanhos, completo sortimento de facas e garfos de 1 e 2 B, balanço inteiro e meio balanço, colheres de metal principe, as mais finas que tem vindo ao mercado, trêm para cozinha, pesos kilogrammas tanto de ferro como de latão (com reducção de preço), metros para medir fazenda tanto de madeira como de latão, alem de um sortimento completo de ferragens e miudezas, bem como machinas de descaroçar algodão, moinhos para café de todos os tamanhos, etc., etc., tudo por preços que só ávista do comprador faz fé: na rua Direita n. 53, loja de ferragens de Manoel Bento de Oliveira Braga & C.

VINHO VERDE

A rua do Livramento n. 6, continúa a haver para vender por preços rasoaveis, o melhor vinho verde até hoje vindo a este mercado.

— Vendem-se dous bois, sendo um de carroça e outro um novilho tourino da mais pura raça na cocheira do pateo do Paraizo, que foi de carro fumbres, se dirá quem os vende.

Vinho do Porto

Vende-se superior vinho do Porto engarrafado: no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

CIMENTO

Vende-se verdadeiro cimento; na rua da Madre de Deos n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Cabriolet.

Vende-se um cabriolet de dous e quatro assentos, o que ha de melhor neste genero, com bom cavallo e arreios, ou sem elle: na rua de Santo Amaro, cocheira de Thomaz Lins.

ATTENCAO

Vende-se a taberna da rua Imperial n. 138, propria para um principiante, a qual se acha bastante afreguezada para o mato e para a terra; lugar este de muita influencia na safra com os matutos; o motivo da venda é seu dono querer retirar-se para fóra: quem pretender entenda-se na mesma taberna acima.

Attenção.

Vende-se um negro de nação, de bonita figura: na rua do Rangel n. 43.

PÓS DE ROGÉ
Approvados pela Academia imperial de medicina de Pariz

Um frasco do **Pós de Rogé**, dissolvido em uma garrafa d'agua, dá uma limonada agradavel, que purga rapidamente e de um modo certo, sem causar a menor irritação como acontece com a maior parte dos outros purgantes. **Os Pós de Rogé**, são inalteraveis por isso empregam-se facilmente em viagem.

Deposito { em Rio-Janeiro, *Dupanchelle; Chevelot.* em Pernambuco, *Maurer & Cª.*

PILULES DE VALLET

As **Pilulas de Vallet**, approvadas pela Academia imperial de medicina de Pariz, saõ empregadas com o maior exito para curar a chlorosis, e fortificar as constituições fracas. Nunca este ferruginoso ennegrece os dentes.

VALLET

Para a garantia da sua authenticidade, o nome do inventor vai gravado em *cada pilula* como á margem.

Deposito { em Rio-Janeiro, *Dupanchelle; Chevelot.* em Pernambuco, *Maurer & Cª.*

AVISO
aos convalescentes e ás pessoas fracas e debilitadas

O QUINIUM LABARRAQUE approvado pela Academia imperial de medicina de Pariz é o tonico por excellencia.

Deposito { em Rio-Janeiro, *Dupanchelle; Chevelot.* em Pernambuco, *Maurer & Cª.*

MASSA e XAROPE
DE CODEINA DE BERTHÉ

Preconisados por todos os medicos contra os DEFLUXOS, CATHARROS, E TODAS AS IRRITACOES DO PEITO.

N.B. O Xarope de Codeina que mereceo a honra, alias bem rara entre os Medicamentos [illegible], de ser registrado [illegible] mentos officiaes do Imperio Francez dispensa qualquer elogio.

AVISO. Por causa da [illegible] falsificação que tem suscitado o feliz resultado do Xarope e massa de Berthé [illegible] a lembrar que estes medicamentos [illegible] conce tendo-se só se vendem em caixinhas e frascos levando a assignatura em frente.

Berthé

46, Rue des Ecoles, e na Pharmacia [illegible] de França, 7, Rue de Jouy, em Paris [illegible] todas as Pharmacias [illegible]

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio no dia 7 do corrente mez de novembro, a escrava Joaquina, crioula, de idade 40 annos, côr preta, baixa e chia do corpo, tem uma orelha rasgada no lugar do brinco, uma pequena cicatriz na testa a um lado, dous dentes na frente abertos que parece falta de um, mas não é: esta escrava se occupava em carregar agua no pateo do Terço, ou lavando roupa pelos coqueiros junto a rua Imperial, e por estes lugares é que ella costuma andar. Roga-se aos Srs. capitães de campo a aprehensão desta escrava e a levar a rua do Queimado n. 39 terceiro andar ou a praça do Corpo Santo n. 17 primeiro andar, que serão bem recompensados.

— Fugio do capitão Joaquim Ferreira dos Santos, morador na cidade de Penedo, provincia de Alagoas, um seu escravo de nome Paulo, preto, alto, de idade de 24 annos, pouco mais ou menos, é vesgo de um olho, tem cicatriz de queimadura em uma das mãos, delgado de corpo, dentes alvos; quem o apprehender e levar a seu senhor, será bem recompensado.

100$ de gratificação.

Ainda continúa fugido desde 30 de maio proximo passado o preto Gonçalo, alto, cheio do corpo, feio, olhos apertados, sem barba, côr vermelha, cabeça pequena, pés rachados, representa ter 45 annos pouco mais ou menos. Este escravo foi da Sra. D. Senhorinha (que morou em Serinhãem), viuva do finado Leandro Pereira da Rocha, foi comprado ha 12 annos pouco mais ou menos ao Sr. Francisco Alexandre Dutra, do engenho Pracinha, junto do engenho Itabaianna proximo de Porto Calvo, aonde tem mãi e filha. Desconfia-se que anda por esses lugares: recommenda-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo ou qualquer outra pessoa a captura do mesmo, e leva-lo ao seu senhor Miguel Tolentino Pires Falcão, no engenho Todos os Santos na villa do Ipojuca, e no Recife rua da Moeda n. 5, segundo andar, escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C., que receberá a gratificação acima declarada.

AVISO
As autoridades policiaes e a quem competir.

No dia 29 de maio do corrente anno fugio o escravo Esequiel, crioulo de 30 á 32 annos de idade, estatura regular, reforçado, côr bem preta, cabeça redonda, trajava camisa azul e calça de casemira cinzenta; durante o dia costuma andar ganhando nas ruas, ou em armazens de assucar como fôrro ou nas tabernas a conversar e a beber: durante a noite recolhe-se á telheiros abertos ou penetraveis, á casas em construcção e á outros quaesquer lugares onde se possa abrigar: quem o apprehender tenha a bondade de o conduzir á rua da Aurora n. 26, onde será gratificado.

—Ainda se acha fugido o preto Gonçalo de estatura baixa, não tem barba, costuma quando se faz andar pelos suburbios desta cidade, talvez ande trabalhando de enxada por algum sitio por ter sido do mato: quem o pegar leve-o á rua Direita n. 10, que será bem recompensado.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

Os prisioneiros de Caucaso.

— Não; não estou doudo. Só tenho esse meio de lhe prestar serviço. Disse-me o padre turco que, logo que eu fôr circumciso, não poderão reter-me mais em ferros; então eu poderei fazer-lhe algum serviço, arranjar-lhe ao menos boa alimentação e roupa; emfim, quem sabe? quando eu estiver solto... o Deus dos Russo é grande! veremos...

— Mas vê lá que o proprio Deus te ha de abandonar, desgraçado, se o trahires.

Kascambo, comquanto ralhasse com o seu criado, com difficuldade se continha para não rir-se do seu exquisito projecto; porém quando elle chegou a prohibir-lh'o formalmente:

— Meu amo, lhe respondeu Ivan, já não posso obedecer-lhe, e embalde quizera occultar-lhe: já está feito. Seu mahometano desde o dia em que Vmc. me julgou doente e tiraram-me os ferros. Agora chamo-me Husseim. Que mal ha nisso? Não posso tornar a fazer-me christão quando quizer e Vmc. estiver livre? Olhe lá: já não tenho mais ferros: posso quebrar os seus na primeira occasião favoravel, e tenho muita esperança que ella ha de vir.

Com effeito, foram de palavra com elle; não foi mais encorrentado, e desde então gosou de maior liberdade; mas esta mesma lhe ia custanto charo. Os principaes autores da expedição receiaram logo que o novo musulmano desertasse. A sua longa estada no meio d'elles e o habito que tinha de sua lingua punham-no no caso de os conhecer a elles todos pelos nomes e dar-lhes os signaes na linha, se para lá voltasse; e isso era expô-los pessoalmente à vingança dos Russos; elles reprovavam altamente o zelo extemporaneo do padre. Por outro lado, os bons musulmanos que o haviam favorecido no momento de sua conversão notaram que, por occasião d'elle fazer sua oração em cima do tecto da casa, segundo o uso e conforme o molloh lh'o havia expressamente recommendado, para carear a benevolencia publica, elle misturava muitas vezes por habito e por inadvertencia signaes da cruz com as prosternaãoes que fazia na direcção da Meca, para a qual acontecia-lhe por vezes voltar as costas; isto tornava lhes suspeita a sinceridade de sua conversão.

Mezes depois de sua fingida apostasia, notou elle grande mudança nas relações que entretinha com os moradores, e não podia mais duvidar da manifesta má vontade delles. Quebrava a cabeça para descobrir a causa d'isto, quando alguns rapazes com os quaes se achava em relações de amisade o vieram convidar para elle os acompanhar a uma expedição. Era o seu projecto transpôrem o Terek para roubarem negociantes que deviam passar por Mosdok. Ivan aceitou o convite sem hesitação. Havia muito que desejava arranjar armas; promettiam-lhe parte do despojo. Cuidou que, ao verem-no voltar para junto de seu amo, os que lhe suspeitavam vontade de desertar não teriam as mesmas razões de desconfiar delle. Entretanto, tendo-se o major opposto com toda a força a este projecto, parecia elle não pensar mais nisso, quando uma manhãa Kascambo vio, ao acordar-se, a esteira em que dormia Ivan encostada á parede; elle tinha partido á noite. Seus companheiros deviam passar o Terek á noite seguinte e atacar os negociantes, cuja marcha conheciam pelos seus espiões.

A confiança dos Tchetchengos devera ter feito nascer alguma suspeita no animo de Ivan: não era natural que homens tão austuciosos e desconfiados admittissem um Russo, seu prisioneiro em uma expedição dirigida contra seus patricios. Depois veio a saber-se com effeito que elles o haviam convidado para acompanha-los só com o fim de assassina-lo. Como a sua qualidade de neophyto os obrigava a algumas cautelas, tinham feito tenção de ter-lhe sempre os olhos em cima durante o caminho, e depois mata-lo na hora do ataque, deixando acreditarem que elle havia morrido no combate. Só alguns dos da expedição sabiam que o segredo; porém os successos transtornaram-lhes os planos. No momento em que se haviam emboscado para atacar os negociantes, um regimento de cosacos os sorprendeu e carregou sobre elles tão vivamente que com muita difficuldade repassaram o rio. A grandeza do perigo fez-lhes esquecer a trama urdida contra Ivan, que os acompanhou na fuga.

Quando a tropa em desordem atravessava o Terek, cujas aguas são muito rapidas, o cavallo de um joven Tchetchengo afundou no meio do rio, e foi logo levado pela correnteza. Ivan, que o acompanhava, impellio o seu cavallo para a corrente, com risco de ser elle proprio levado, e, agarrando o mancebo no momento em que ia afogar-se, conseguio leval-o até a outra margem. Os cosacos, á claridade do dia que vinha nascendo, reconhecendo-o pelo seu uniforme e pela sua barretina, apontavam a arma para elle gritando:

—Desertor! Agarrem o desertor!

Sua farda ficou toda crivada de balas. A final, depois de se haver batido como desesperado, e ter queimado todos os seus cartuchos, voltou para a aldeia com a gloria de haver salvado a vida a um dos seus companheiros, e de ter sido de proveito a toda a tropa.

Se o seu procedimento n'esta occasião não lhe careou todas as sympathias, ao menos grangeou-lhe um amigo; o mancebo a quem havia salvo o adoptou por seu koniak (titulo sagrado que os montanhezes do Causaco jámais violam), e jurou defendêl-o de todos e contra todos. Porém não bastava esta amizade para amparal-o do odio dos principaes habitantes. A coragem que acabava de mostrar, a sua dedicação ao amo, augmentaram os receios que lhes havia inspirado. Não podiam mais têl-o em conta de um bobo incapaz de qualquer empreza, como até aqui tinha acontecido; e quando se lembravam da expedição gorada, na qual tinha tomado parte, ficavam admirados de se acharem tropas russas tão a proposito n'um ponto tão distante de sua residencia ordinaria, e suspeitaram que elle tivera meios de prevenil-as. Comquanto não houvesse fundamento real para tal conjectura, vigiárão-o de mais perto. O mesmo velho Ibrahim; receiando alguma trama para a fuga dos seus presos, não lhes permittia mais travarem conversa seguida, e o bom do deuchik era ameaçado, e por vezes até apanhava, quando queria conversar com seu amo.

N'esse estado, os dous prisioneiros imaginaram um meio de conversar sem causar suspeita ao seu guarda. Como estavam acostumados a cantar juntos canções russas, o major pegava da guitarra quando tinha de communicar alguma cousa importante a Ivan á vista de Ibrahim e cantava interrogando-o; este respondia-lhe no mesmo tom, e seu amo o acompanhava com a guitarra. Não sendo este expediente novidade, nunca deram por um ardil que aliás tiveram cautela em não empregar senão raras vezes.

Mais de tres mezes se tinham passado depois da infeliz expedição já mencionada, quando a Ivan pareceu que se dava extraordinaria agitação na aldeia. Haviam chegado da planicie algumas bestas carregadas de polvora. Os homens limpavam as armas e preparavam cartuchos. Em breve soube elle que se preparava uma grande expedição. Devia reunir-se toda a tribu para atacar um povoado vizinho que se havia posto sob a protecção dos Russos, a quem havia permittido que construissem um reducto em seu territorio. Da nada menos se tratava do que de exterminar o povoado inteiro, bem como o batalhão russo que protegia a construcção do forte.

Dias depois, Ivan, ao sahir da cabana pela manhãa, achou a aldeia deserta. Todos os homens capazes de pegar em armas tinham sahido durante a noute. Na volta que deu pela aldeia para tirar informações, colheu novas provas das más intenções que nutriam contra elle. Os velhos evitavam fallar-lhe. Um menino disse-lhe abertamente que seu pai tinha vontade de matal-o. Por fim, quando voltava todo absorto a ter com seu amo, avistou em cima do tecto de uma casa uma moça que levantou o véo, e com mostras do maior terror, acenou-lhe com a mão para fugir, mostrando-lhe o caminho da Russia; era a irmã do Tchetchengo que elle tinha salvado na passagem do Terek.

Assim que tornou a entrar em casa, achou o velho occupado em revistar os ferros de Kascambo. Estava sentado no quarto um recem-chegado: era um sujeito a quem um febre intermittente tinha impedido de acompanhar os seus camaradas, e por isso tinham mandado para a casa de Ibrahim para reforçar a guarda dos presos ate que voltassem os moradores. Notou Ivan essa cautela sem por isso mostrar a minima sorpresa. A ausencia dos homens da aldeia depapava-lhe occasião para a execução dos seus projectos; porém a vigilancia mais activa do seu guarda, e mormente a presença do doente de febre, tornavam bem incerto o bom exito della. Entretanto era inevitavel a sua morte se esperasse a volta dos moradores; previa que não se sahiriam bem da sua expedição, e que o seu furor não o pouparia. Não lhe restava outro recurso mais do que abandonar seu amo ou libertal-o logo e logo. Mais facil fôra ao fiel criado supportar mil mortes do que escolher o primeiro.

Kascambo, que começava a perder toda a esperança, tinha cahido, havia algum tempo, n'uma especie de marasmo, e conservava-se em profundo silencio. Ivan, mais tranquillo e mais alegre que de ordinario, fez com summa pressa os aprestos da refeição, que ia fazendo a cantar canções russas entremeiadas de palavras de animação a seu amo.

— Chegou o tempo, dizia elle ajuntando a cada phrase o estribilho insignificante de uma canção popular russa, hai luli, hai luli, chegou o tempo de acabar-se nossa miseria ou de morremos. Amanhãa, hai luli, hai luli, estaremos na estrada de uma linda cidade, hai luli, hai luli, que não quero nomear; animo, meu amo! não desanimeis. O Deus dos Russos é grande.

Kascambo, indifferente á vida e á morte, não sabendo quaes os projectos do seu deuchik, contentou-se com dizer-lhe:

— Faze o quezeres, e cala-te.

A tarde, o febricitante, que tinham tratado generosamente para o reterem, e que além do bom jantar que havia comido, se havia divirtido todo o dia a comer chislik (carne de carneiro assada aos pedacinhos na ponta de um espeto), foi atacado de tão violento accesso de febre que abandonou o posto e retirou-se para sua casa. Deixáram-o ir-se sem muita difficuldade, por ter Ivan socegado completamente o velho com a sua jovialidade. Para desviar ainda toda a especie de desconfiança, retirou-se cedo para o fundo do quarto e deitou se em cima de um banco encostado á parede á espera que Ibrahim pegasse no somno; porém este tinha resolvido velar toda a noite. Em vez de deitar-se n'uma esteira perto do fogo, como fazia sempre, sentou-se em um cepo defronte do seu prisioneiro, e despedio sua nora, que metteu-se no quarto vizinho, onde estava seu filho, e fechou a porta por dentro.

Do angulo escuro onde se tinha collocado, Ivan, contemplava attentamente o espectaculo que tinha diante dos olhos. Ao clarão do fogo que labaredava de vez em quando, scintillava um machado n'uma fenda da parede. O velho, vencido pelo somno, deixava por vezes cahir a cabeça sobre o peito. Ivan vio que era tempo, e pôz-se a pé. O desconfiado carcereiro immediatamente deu por isso.

— Que estás fazendo ahi, hein? disse-lhe elle asperamente.

Ivan, em vez de responder, foi-se chegando para o fogo a bocejar, como quem sahe do profundo somno. Ibrahim, que tambem sentia-se-lhe fecharem as palpebras, obrigou Kascambo a tocar guitarra para têl-o sempre experto. Este não queria; porém Ivan deu-lhe o instrumento fazendo o signal convencionado.

— Toque, meu amo, disse elle, tenho que fallar-vos.

Kascambo afinou o instrumento, e, pondo-se a cantar, começaram os dous o terrivel duetto seguinte:

KASMACBO.

Hai luli, hai iuli, o que que queres dizer-me? Toma sentido. (A cada pergunta e a cada resposta elles cantavam juntos as coplas da seguinte cantiga russa):

Que tristeza! que afflicção!
Esperando aqui sòzinha?
O caro amigo que vinha:
Que peso no coração!
Hai luli, hai luli!
Ai! que dor sinto aqui!

IVAN.

Alli está um machado; mas não olhe para lá. Hai luli, hai luli, eu racho com elle a cabeça desse patife.

Parte-se o fio na mão
Quando vou fiar a lãa:
Que fazer?... Fio amanhãa,
Hoje dóe-me o coração.
Hai luli, hai luli,
Por onde andas sem mi?

KASCAMBO.

Inutil assassinato! hai luli, como ha de ser dos meus ferros?

Como busca a mãi no val
O amojo; o pastor afflicto
O cordeiro, e o cabrito
Que busca a herva vernal.
Hai luli, hai luli.
O busco aqui e alli.

IVAN.

A chave dos ferros ha de estar na algibeira do ladrão.

Quando á fonte bem cedinho
Vou a minh'agua buscar,
Vou seguindo sem pensar
Da sua casa o caminho.
Hai luli, hai luli,
Que lá vai por alli.

KASCAMBO.

A mulher ha de se pôr a gritar, hai luli.

Ai! que me fino esperando
O ingrato de mim distante,
Nos braços da nova amante
Talvez a fé me faltando!
Hai luli, hai luli,
O que será de mi?

IVAN.

Ora! aconteça o que acontecer, não importa; não ha de Vmc. morrer do mesmo modo, hai luli, de miseria e de inanição?

Ingrato, inconstante amigo,
Se tens de m'abandonar,
Vej'eu a aldeia se queimar,
Me leve o fogo comsigo!
Hai luli, hai luli,
P'ra que viver assi?

Como o velho ia-se tornando attento, elles redobraram os *hai luli*, acompanhados de um arpejado ruidoso.

— Toque, meu amo, proseguio o deuchik, toque a cosaca, vou dansar em roda do quarto para me chegar ao machado; toque a bom tocar.

KASCAMBO.

Pois bem, vá lá; acabe-se com este inferno.

Elle desviou a cabeça e pôz-se a tocar com toda a força a dansa pedida.

Ivan começou os passos e as attitudes grostescas da cosaca, dos quaes gostava particularmente o velho, dando saltos e cambetas, e gritando para desviar-lhe a attenção. Quando Kascambo vio que o dansarino estava perto do machado, seu coração palpitava de inquietação; esse instrumento de sua liberdade estava em um armariosinho sem porta, feito na parede, porém a uma altura a que quasi Ivan não chegava. Para apanha-lo, aproveitou-se de um momento favoravel, agarrou nelle de repente e pô lo no chão, á sombra que formava o corpo de Ibrahim. Quando este deitou-lhe os olhos, já elle estava longe e continuava a dansa.

Já havia muito que durava esta scena perigosa, e Kascambo, cansado de tocar, começava a crer que faltava coragem ao seu deuchick, ou que elle não julgava a occasião opportuna. Lançou-lhe os olhos no momento em que, tendo agarrado no machado, o intrepido dansarino adiantava-se com passo firme para com elle ferir o velho bandido. Foi tão forte a emoção do major, que elle parou de tocar e deixou cahir a guitarra sobre os joelhos. No mesmo instante, tinha-se abaixado o velho e tinha dado um passo para diante para chegar cavacos para o fogo; a folhada ardeu e lançou grande clarão no quarto. Ibrahim voltou-se para sentar-se.

Se, nesta occasião, Ivan houvesse proseguido em seu plano, inevitavel era um combate corpo a corpo, ter-se-hia dado rebate, o que sobretudo convinha evitar: porém sua presença de espirito salvou-o. Quanndo deu pela perturbação do major e vio Ibrahim levantar-se, largou o machado atraz mesmo do cepo que servia de assento a este ultimo, e tornou a principiar com a dansa.

— Toque, com os diabos! disse elle a seu amo; em que está pensando?

Reconhecendo a imprudencia commettida, o major pôz-se de novo e devagarinho a tocar. Nada suspeitou o velho carcereiro, que sentou-se de novo; porém ordenou-lhes que acabassem com a musica e se deitassem. Ivan foi tranquillamente buscar a caixa de sua guitarra e veio colloca-la em cima do fogão: mas, em vez de tomar o instrumento que seu amo lhe estava dando, agarrou de repente do machado por detraz de Ibrahim e descarregou-lhe tão terrivel pancada na cabeça, que o desgraçado nem sequer soltou um suspiro, e cahio redondamente morto com a cara no fogo; sua longa barba grisalha ardeu; Ivan o puxou pelos pés e cobrio-o com uma esteira.

Puzeram-se á escuta, para saberem se a mulher tinha-se acordado, quando, admirada sem duvida do silencio que reinava após tanta bulha, ella abrio a porta do quarto.

— Então o que estão fazendo aqui? disse ella adiantando-se para os presos; de que é que está cheirando á penna queimada?

Acabava o fogo de ser espalhado e não fazia mais quasi claridade. Ivan levantou o machado para feri-la; ella teve tempo de desviar a cabeça e recebeu a pancada no peito soltando um horrivel suspiro; outra pancada, mais rapida que o raio, apanhou-a na sua queda e estendeu-a morta aos pés de Kascambo. Aterrado com este segundo assassinato com que não contava, o major, vendo Ivan avançar para o quarto do menino, collocou-se-lhe pela frente para detê-lo.

—Onde vais, desgraçado? disse-lhe elle; terias a barbaridade de sacrificar tambem esta criança, que me tem mostrado tanta amizade? Se me libertasses por tal preço, nem tua affeição nem teus serviços de poderiam salvar quando chegassemos a linha.

—Na linha, respondeu Ivan, o senhor fará o que quizer; aqui é preciso acabar com tudo.

Kascambo, reunindo sua força toda, segurou-o pela golla, visto querer elle forçar a passagem.

—Miseravel! disse, se ousares attentar contra a sua vida, se lhe tocares em um só fio de cabello, juro aqui perante Deus, que eu mesmo entrego-me ás mãos dos Tchetchengos, a tua barbaridade será inutil.

—As mãos dos Tchetchengos! repitio o deuchik alçando o machado ensanguentado por sobre a cabeça de seu amo; nunca mais elles o colherão á mão vivo; eu os degollarei a elles, ao senhor e a mim, antes que tal aconteça. Este menino póde deitar-nos a perder dando rebate; no estado em que o senhor está, bastam mulhere para o trazerem outra vez para a prisão.

—Detem-te! detem-te! gritou Kascambo, de cujas mãos procurava Ivan desenvencilhar-se. Detem-te! monstro; has he me degollar a mim primeiro para commetteres esse crime!

Porem, atrapalhado pelos ferros e fraco como estava, não pôde reter o feroz mancebo que o empurrava, e tombou em terra rudemente, prestes a desmaiar de sorpresa e de horror. Emquanto, todo manchado do sangue das primeiras victimas, esforçava-se por levantar-se:

—Ivan, gritava elle, eu te conjuro, não o mates! em nome de Deus não derrames o sangue d'essa inimente creatura!

Correu em soccorro do menino assim que pôde; porem ao chegar á porta do quarto, esbarrou no escuro com Ivam que voltava.

—Meu amo, está tudo acabado; não percamos tempo e não faça barulho. Não faça barulho, lhe digo, respondia elle ás exprobações desesperadas do seu amo; o que está feito está feito; agora não ha mais recuar. Até ficarmos livres mato a qualquer que eu encontrar, ou então me mata elle; e se alguem entrar aqui não reparo se é homem, mulher ou criança, ou se amigo ou inimigo; estendo-o morto alli com os outros.

Elle acendeu um cavaquinho e pôz-se a remexer a patrona e os bolsos do salteador: não achou a chave dos ferros; procurou-a com o mesmo resultado no vestido da mulher, n'um armario e em toda a parte onde suppunha que podia estar escondida. Emquanto elle dava essas buscas o major entregava-se imprudentemente á sua dôr; Ivan o consolava lá a seu modo.

—Era melhor que o senhor chorasse a chave dos ferros, que se perdeu. Que pena tem o Sr. d'esta raça de saldeadores que o têm atormentado por mais de quinze mezes? Elles queriam dar cabo de nós; pois bem! chegou-lhes a vez primeiro que a nós. Tenho eu culpa d'isso? Os diabos os levem a todos elles!

Entretanto, como não se achava a chave dos ferros, tornavam-se inuteis tantas mortes se não chegassem a quebra-los. Com o olho do machado conseguio Ivan abrir a argola da mão; porem a dos pés resistia a todos os seus esforços; elle tinha medo de ferir seu mano, e não se atrevia a empregar sua força toda. Por outro lado, adiantava-se a noite e o perigo tornava-se imminente; resolveram safar-se. Ivan amarrou fortemente a corrente á cinta do major, de sorte que o incommodasse o menos possivel e não fizesse barulho. Metteu n'uma saccola um quarto de carneiro, resto do jantar da vespera, ajuntou-lhe outras provisões mais, e armou-se com a pistola e com o punhal do morto. Kascambo apossou se de sua burka.

Sahiram caladinhos, dando volta á casa: para evitar-se qualquer encontro, tomaram o caminho dos montes, em vez de seguirem a direcção de Mosdok e a estrada commum, prevendo com razão que os haviam perseguir d'esse lado. Costearam durante o resto da noite as eminencias da sua direita, e, quando começava a clarear, entraram n'um matto de faias que coroava todo o monte e que os livrou do perigo de serem vistos de longe. Era no mez de fevereiro: o terreno, n'essas alturas, e mórmente no matto, estava ainda coberto de uma neve endurecida que susteve os passos dos viajantes pela noite a parte da manhãa; porem lá pelo meio-dia, quando amolleceu com o sol, elles afundavam a cada passo, o que tornou muito vagarosa sua marcha. Chegaram assim com muito trabalho á encosta de um valle fundo que tinham de transpôr, e em cujo assento tinha desapparecido a neve; um caminho trilhado margeava as sinuosidades do ribeiro e mostrava que o lugar era frequentado. Esta consideração, junta com o cansaço do major, levou os viajantes a ficarem n'esse lugar á espera da noite; metteram-se entre algumas rochas isoladas que sahiam da neve. Ivan cortou ramos de pinheiro, e com elles fez, em cima da neve, um leito espesso em que o major se deitou. Emquanto este descansava, Ivan tratava de orientar-se. O valle em cuja eminencia elle se achava, era cercado de altas montanhas por entre as quaes não se via sahida alguma; vio que era impossivel evitar a tal trilha e que por força tinham de acompanhar o curso do ribeiro para sahirem d'esse labyrintho. Eram quasi onze horas da noite, e já a neve começava a consolidar-se, quando desceram o valle. Porem antes de se porem a caminho deitaram fogo ao seu posto, tanto para se aquecerem como para comerem um pouco de chislik, do que tinham grande necessidade. Foi a sua bebida uma mão cheia de gelo, e um trago de aguardente acabou a festa.

(Continuar-se-ha.)

FOLHETIM

OS CASACAS PRETAS

ROMANCE

POR

Paulo Féval

Segunda parte

TRES PATAS

XXVI

O cofre.

(Continuação do n. 270)

— O braçal... o braçal lavrado... e pensei depois mais de uma vez que o Tres Patas assestára o grande binoculo para ver melhor o nosso braçal.

É prova de que elles se entendem como dous gatunos, disse o Miguel.

—Eu nunca os vi juntos, replicou Edmée. O Bruneau voltou aqui muitas vezes, sempre quando a mamãi cá não estava, e fôra ingrata se não confessasse que nos prestou muitos serviços.

— Sempre na ausencia de tua mãi! repetio o Miguel, que reflectia.

— Talvez fosse acaso... Offereceu-nos por diversas vezes uma somma consideravel pelo braçal.

— Então vale muito dinheiro! pensou em voz alta o nosso heróe.

— Creio que sim, porque o Bruneau não é o unico que o deseja comprar.

— O Tres Patas? interrogou o Miguel.

— Não. O Lecoq. Foi o braçal que lhe servio de primeiro pretexto para transpôr a soleira da nossa porta. Diz conhecer um curioso de armas antigas, que daria por elle dez mil francos!

— Dez mil francos! repetio Miguel admirado. Aquelle braçal dez mil francos! Depois accrescentou:

— As vezes procuram-se meios indirectos de fazer bem.

Edmée callou-se, mas franzio as sobrancelhas; é evidente que se conservava incredula á respeito de virtudes no Sr. Lecoq.

— Estariamos longe da minha prisão, continuou Miguel depois de breve pausa, se o Lecoq nos não trouxesse á ella outra vez. Vão já decorridos tres dias que eu jogo as escondidas com o bom do tal Sr. Bruneau, que tirou mandado de prisão contra mim. A partida foi rude, porque era eu só contra tres: o normando, o Tres Patas e a condessa. Porque andára esta mettida em taes mexericos, e com semelhantes associados? Di-me que scismar. Que é complice d'aquella gente, posso eu asseverar, e foi quem esteve vai não vai a fazer-me cahir no laço. Porque? Ha uma causa que eu advogo, cumpre dizer tudo: n'aquella encantadora mulher ha seu tanto da mulher de Putiphar... Ella sabe que te amo; quererá vingar-se? Hontem revelei-lhe o esconderijo aonde me sumia desde o nascer até ao pôr do sol, e a causa. A noute passada recebi um bilhete do Lecoq, em que me dizia: Ha de ser preso á primeira hora; ainda bem eu não abalára, já a casa estava cercada pelos esbirros. E esse gnomo do Tres Patas, passando justamente n'aquella occasião por alli na sua phantastica equipagem, fallou com os belleguins: vi-o eu. A missiva do Lecoq designava-me um ponto de reunião; fui lá a correr. Que pena, que minha mãi tenha prevenções contra elle!...

— É para que veja, atalhou Edmée: os dous unicos corações que o estimam verdadeiramente são do mesmo sentir. Ella e eu!

Miguel encolheu os hombros.

— Fallam os factos, disse. Eu por mim acredito em factos. O Lecoq entregou-me o dinheiro para pagar a letra, o principal, juros e custas!...

— Em troca de que? perguntou desconfiada a donzella.

— Em troca de um obrigado muito redondo. Aquelle homem conta comigo: adevinhou-me o animo; confia no meu futuro. E tambem eu, minha querida Edmée, tambem eu conto com o meu futuro; a prova é que comecei por fazer uma tolice e sahi-me bem; já vês que mudou a sorte. Estou feliz. Assim que me vi com dinheiro, tive um palpite irresistivel e fui jogar: ganhei trezentos luizes; queres alguma prestação?

E ao pronunciar as ultimas palavras perdido de alegria, enterrára Miguel as mãos nos bolsos, que tocavam o ouro. Interrompeu-se e mudou de physionomia ao ver a singular expressão que assumiam as feições de Edmée.

Escutára a donzella, á principio com tristeza, a quella louca peroração; de repente, porém, animaram-se-lhe os olhos e não tinham sido as palavras de Miguel que haviam produzido aquelle effeito; Edmée fitava na janella os olhos muito abertos. Miguel voltou-se vivamente para ver o que lhe attrahia a attenção. Levantaram-se ambos á um tempo e de chôfre.

Do outro lado do pateo, o quarto de Miguel, que por tanto tempo se conservára as escuras, acabava de illuminar-se. A ausencia de cortinas deixava ver exactamente o contendo. Estevão e Mauricio estavam alli de pé no desdem, mais que original, do seu trajo caseiro. Mauricio tinha na mão o candieiro, e Estevão recurvado, executava uma profunda cortezia diante de uma senhora vestida de preto e cujo rosto desapparecia sob um véo de renda posto em dobra.

— Minha mãi! murmurou o Miguel, é minha mãi!

— Estava a conhece-la, disse Edmée, cujo coração palpitou á lembrança dos passados tormentos.

Miguel alcançára a porta n'um pulo.

Edmée, cheia de curiosidade, apagou o candeiro e abrio a janella.

A baroneza, porque era ella effectivamente, desapparecera já, e os nossos dous collabores tinham voltado para o dramatico aposento, buscando de certo o meio de inserir com vantagem a sorprendente visita, n'algum lugar adequado do drama.

Edmée, debruçou-se da janella. Detraz d'ella não havia claridade que lhe trahisse a presença. Eis o que vio.

No pateo havia tres portas que davam para tres escadas, uma das quaes era principal e formava arco. O recinto era alluminado por uma lampada, suspensa á porta principal; Miguel, que descera os degráos á quatro e quatro, foi o primeiro a mostrar-se; quasi no mesmo instante desembocou a mulher velada, sahindo do arco e correndo como pessoa acossada de perto. Trazia um objecto debaixo do chaile. Miguel encontrou-se com ella ao voltar do arco; a mulher recuou um passo, depois levou um dedo á bocca. Abrio o chaile com geito febril. O objecto que trazia era um cofre pequeno de um lavor precioso. Sem fallar, sem hesitar mais, metteu precipitadamente o cofre nas mãos de Miguel e fugio pela escada principal.

Ao tempo em que Miguel estacionava boqui-aberto, um homem, sahindo tambem do arco, correu para elle esbaforido, e, sem articular palavra, quiz arrancar-lhe das mãos o cofre. Miguel resistio instinctivamente. Na luta, o chapéo cahio ao desconhecido e descobrio a cabeça meio calva do barão Schwartz.

— Isso é meu, disse com voz offegante, aquella mulher roubou-me.

Depois, conhecendo subitamente o Miguel, e levando-lhe as mãos ás goellas, accrescentou, n'um estertor de raiva:

— Ah! bem dizia eu!... És um miseravel e vais aqui morrer ás minhas mãos.

— Este homem está doudo! disse detraz do grupo que formavam, uma voz agradavel e serena: não largue o deposito que lhe confiei, senhor Miguel.

Ambos estremeceram e viraram ao mesmo impulso. Atraz d'elles, e de pé, estava uma mulher vestida de preto como a baroneza Schwartz.

Miguel teve receio e estendeu a mão para atalhar a passagem ao banqueiro.

— Tome cuidado, murmurou. Eu é que o matava.

A mulher de preto levantou o véo, e ostentou a bella pallidez do aspecto

— A condessa Corona! balbuciou o barão, estupefacto! Julgava...

Não concluio, e passou a mão pela testa.

Nem uma palavra occorreu aos labios de Miguel, que se conservava boqui aberto.

Dizia apenas comigo: Sahiria esta debaixo do chão?

O barão apanhou o chapéo e inclinou se profundamente, balbuciando uma desculpa: depois afastou-se, tomando tambem pela escada principal, que conduzia á casa do Sr. Lecoq.

A condessa ficou a ve-lo afastar-se, e pensou em voz alta:

— Ha de fallar. Mais uma calumnia de mais ou de menos que importa?

— Minha senhora, disse o Miguel, não esperava ter que lhe dirigir agradecimentos.

Deu um passo para a escada principal. A condessa deteve-o.

— Póde estar descançado, pronunciou com fria amargura, onde ambos vão, não se encontram com certeza.

Abaixou o véo, e accrescentou mais baixo:

— O Sr. Miguel estima os seus inimigos e detesta os seus amigos.

Ditas estas palavras, partio, mandando que abrissem, com voz alta e imperativa.

Miguel ficou só no meio do pateo. O rumor que fez a janella de Edmée, ao fechar-se, despertou-o de subito. A vista correu-lhe para a escada principal, como se n'elle persistira a idêa de alli se internar igualmente.

No primeiro instante, quasi que tambem se illudira com o estratagema da condessa Corona; as ultimas palavras pronunciadas mostravam, porém, claramente qual fôra o papel da condessa, que assumira a attitude de bemfeitora para com a Sra. Schwartz. O cofre provinha com certeza de sua mãi, que pouco antes lh'o quizera depositar em casa.

Ninguem melhor que Miguel conhecia o viver intimo dos Schwartzs; sabia que o barão espiava a mulher apaixonada e grosseiramente; adevinhava ou quasi a partida muda, que marido e mulher acabavam de jogar: o segredo que perigava, a fuga de Giovanna, levando o cofre, o marido cahindo-lhe na pista ou por acaso ou d'outro modo, a perseguição nocturna pelas ruas de Paris, e o encontro comsigo, occasionado justamente pela ausencia d'elle. Comprehendia tambem perfeitamente a razão porque o tinham escolhido para depositario, visto que afinal a caixa devia conter a sua propria existencia.

Ma que de cousas lhe não escapavam! Primeiro, a inspirada intervenção da condessa Corona e o serviço prestado por aquella mulher, á quem considerava adversaria; depois o desfecho: a baroneza enfiára pela escada principal como quem se mette a caminho conhecido; o mesmo fizera o Schwartz, e Miguel tinha ainda nos ouvidos a zombeteira expressão que a condessa Corona applicára á estas palavras:

— Aonde ambos vão, não se encontram com certeza.

Aonde iam então? A' casa do Lecoq? Miguel praticou pela primeira vez na sua vida com prudencia viril.

— Antes de tudo, ponhamos o deposito á bom recado, pensou. Depois veremos.

Subio vagarosamente a escada de casa e foi assentar-se meditabundo entre os seus dous amigos Estevão e Mauricio, que, commovidos ainda, encetaram logo a narrativa da mysteriosa visita. Miguel impoz-lhes silencio com um gesto, e acenou á Mauricio para que se approximasse.

— Alguem houve que fez as tuas pazes com o barão Schwartz, disse-lhe. A Branca casa comtigo, se quizeres.

— Se eu quizer? exclamou Mauricio perdido de contentamento.

Porque bem sabia elle, que em tal assumpto, não era Miguel capaz de zombar nem de mentir.

— É uma historia curiosa, proseguio o mancebo: ou, para melhor dizer, um conto de fadas. Ainda ha genios bons.

Descançou a cabeça entre as mãos, e tão fortemente preoccupado estava, que dava isso energico desmentido á alegre feição das palavras.

— Estás pallido! disseram ao mesmo tempo os dous amigos, que se acercaram d'elle.

— Não é nada, replicou-lhes.

Depois accrescentou, pondo o cofre em cima da mesa, diante de Estevão:

— Creio que o teu drama existe n'este cofre. É drama soberbo.

Estevão estendeu a mão n'um impulso febril. Aquelle iria pelo drama ao meio do inferno.

Miguel deteve-o.

— É cousa singular, pronunciou com a voz alterada, como estou triste, apezar das boas novas que trago: estamos ricos, amigos; estamos felizes. E com tudo sinto um peso a opprimir-me o coração.

— Mauricio, atalhou estendendo a mão sobre o cofre, confio em ti como se fôras meu irmão; no caso de desgraça minha, lego-te este deposito, que é sacratissimo: está aqui a vida e a honra de uma mulher.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N.

ILEGÍVEL

MUTILADO